



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO**



**LEI N.º 3.814 – de 30 de novembro de 2007.**

**Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias  
para o Exercício Financeiro de 2008 e dá  
outras providências.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE URUGUAIANA:**

**Faço saber, em cumprimento ao disposto no artigo 96, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal de Uruguaiana aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:**

**TÍTULO I**

**DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º., da Constituição Federal, e no art. 113, § 2º., da Lei Orgânica do Município, as diretrizes gerais para elaboração dos orçamentos do Município, relativas ao exercício de 2008, compreendendo:

- I** - as metas e riscos fiscais;
- II** – as prioridades e metas da administração municipal extraídas do Plano Plurianual para 2006/2009; Lei nº 3507 de 14/09/2005;
- III** - a organização e estrutura do orçamento do Município;
- IV** - as diretrizes gerais para elaboração e execução do orçamento do Município e suas alterações;
- V** - as disposições relativas à dívida pública municipal;
- VI** - as disposições relativas às despesas do Município com pessoal e encargos sociais;
- VII** - as diretrizes que nortearão a elaboração dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
- VIII** - as disposições sobre alterações na legislação tributária do Município, e
- IX** - as disposições gerais.

**CAPÍTULO I**

**DAS METAS E RISCOS FISCAIS**

**Art. 2º.** As metas fiscais de receitas, despesas, resultado primário, nominal e montante da dívida pública para os exercícios de 2008, 2009 e 2010, de que trata o art. 4º. da Lei Complementar n.º 101/2000, são as identificadas no **ANEXO I**, composto dos seguintes demonstrativos:

- I** - demonstrativo das metas fiscais anuais de acordo com o art. 4º, § 1º, da Lei Complementar n.º 101/2000;
- II** – demonstrativo de avaliação do cumprimento das metas fiscais relativas ao ano de 2006; conforme o art. 4º, § 2º, inciso I da Lei complementar n.º 101/2000.
- III** - demonstrativo das metas fiscais previstas para 2008, 2009 e 2010, comparadas com as fixadas nos exercícios de 2005, 2006 e 2007;
- IV** - demonstrativo da memória de cálculo das metas fiscais de receita e despesa;
- V** - demonstrativo da evolução do patrimônio líquido, conforme art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000;
- VI** - demonstrativo da origem e aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos, em cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000;
- VII** - demonstrativo da avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais, de acordo com o art. 4º, § 2º, inciso IV, da Lei Complementar n.º 101/2000;



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO**



**VIII** - demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita, conforme art. 4º, § 2º, inciso V, da Lei Complementar nº. 101/2000;

**IX** – demonstrativo da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, conforme art. 4º, § 2º, inciso V da Lei Complementar nº. 101/2000.

**§ 1º.** A elaboração do Projeto de Lei e a execução da Lei de Orçamento Anual para 2008 deverão levar em conta as metas de resultado primário e resultado nominal estabelecidas no **Anexo I** que integra esta Lei.

**§ 2º.** Proceder-se-á adequação das metas fiscais se, durante o período decorrido entre a apresentação desta Lei e a elaboração da proposta orçamentária para o próximo exercício surgirem novas demandas ou alterações na legislação e no cenário econômico que impliquem na revisão das metas fiscais, hipótese em que os Demonstrativos previstos nos incisos I e III deste artigo serão atualizados e encaminhados juntamente com a proposta orçamentária para o exercício de 2008.

**Art. 3º.** Estão discriminados, no **Anexo II**, que integra esta Lei, os Riscos Fiscais, onde são avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, em cumprimento ao art. 4º, § 3º, da Lei Complementar nº. 101/2000;

**§ 1º.** Para os fins deste artigo, consideram-se passivos contingentes e outros riscos fiscais, possíveis obrigações presentes cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle do Município.

**§ 2º.** Caso se concretizem, os riscos fiscais serão atendidos com recursos da Reserva de Contingência e, sendo esta insuficiente, serão indicados, também, o excesso de arrecadação e o superávit financeiro do exercício de 2007, se houver, obedecida a fonte de recursos correspondente.

**§ 3º.** Sendo estes recursos insuficientes, o Executivo Municipal encaminhará Projeto de Lei à Câmara, propondo anulação de recursos alocados para investimentos, desde que não comprometidos.

## **CAPÍTULO II**

### **DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL EXTRAÍDAS DO PLANO PLURIANUAL PARA 2006/2009.**

**Art. 4º.** As metas e prioridades para o exercício financeiro de 2008 estão estruturadas de acordo com o Plano Plurianual para 2006/2009 - Lei nº. 3507, de 14/09/2005 e suas alterações, especificadas no **Anexo III**, integrante desta Lei, as quais terão assegurada a alocação de recursos na lei orçamentária de 2008.

**§ 1º.** A programação da despesa na Lei de Orçamento Anual para o exercício financeiro de 2008 atenderá as prioridades e metas estabelecidas no Anexo de que trata o "caput" deste artigo e aos seguintes objetivos básicos das ações de caráter continuado:

**I** - provisão dos gastos com o pessoal e encargos sociais do Poder Executivo e do Poder Legislativo;

**II** - compromissos relativos ao serviço da dívida pública;

**III** - despesas indispensáveis ao custeio e manutenção da administração municipal;

e

**IV** – despesas com conservação e manutenção do patrimônio público.

**§ 2º.** Proceder-se-á adequação das metas e prioridades de que trata o "caput" deste artigo, se durante o período decorrido entre a apresentação desta Lei e a elaboração da proposta orçamentária para 2008 surgirem novas demandas e/ou situações em que haja necessidade da intervenção do Poder Público, ou em decorrência de créditos adicionais ocorridos.

**§ 3º.** Na hipótese prevista no parágrafo anterior, o Anexo de Metas e Prioridades, devidamente atualizado, será encaminhado juntamente com a proposta orçamentária para o próximo exercício.



### CAPÍTULO III

#### DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

**Art. 5º.** Para efeito desta Lei, entende-se por:

**I** - Programa: instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, mensurados por indicadores, conforme estabelecido no plano plurianual;

**II** - Atividade: instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;

**III** - Projeto: instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;

**IV** - Operação Especial: despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

**§ 1º.** Na lei de orçamento, cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos ou operações especiais, especificando os respectivos valores, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

**§ 2º.** Cada atividade, projeto ou operação especial identificará a função e a subfunção às quais se vinculam, de acordo com a Portaria MOG 42/99.3

**§ 3º.** No projeto de Lei Orçamentária será atribuído, a cada categoria econômica da despesa para fins de processamento, um código seqüencial que não constará da Lei Orçamentária.

**§ 4º.** As modificações propostas nos termos do art. 166, § 5º, da Constituição Federal, deverão preservar os códigos seqüenciais da proposta original.

**Art. 6º.** Os orçamentos fiscais e da seguridade social discriminarão a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com as suas respectivas dotações, especificadas por elementos de despesa, na forma do art. 15, § 1º, da Lei Federal n.º 4.320/64.

**Art. 7º** O orçamento para o exercício financeiro de 2008 abrangerá os Poderes Legislativo e Executivo, bem como os órgãos da administração indireta e fundos municipais, e será estruturado em conformidade com a estrutura organizacional do Município.

**Art. 8º.** O projeto de lei orçamentária anual será encaminhado à Câmara Municipal, conforme estabelecido no § 5º, do art. 165, da Constituição Federal, no art. 118, da Lei Orgânica do Município e no art. 2º, seus parágrafos e incisos, da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, e será composto de:

**I** - texto da lei;

**II** – consolidação dos quadros orçamentários.

**§ 1º.** Integrarão a consolidação dos quadros orçamentários a que se refere o inciso II, incluindo os complementos referenciados no art. 22, inciso III, da Lei Federal n.º 4.320/64, de 17 de março de 1964, os seguintes quadros:

**I** - discriminação da legislação básica da receita e da despesa dos orçamentos fiscais e da seguridade social;

**II** – demonstrativo da evolução da receita, por fontes de arrecadação, em atendimento ao disposto no art. 12 da Lei de Responsabilidade Fiscal;

**III** – demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, de acordo com o art. 5º., inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal;

**IV** – demonstrativo das receitas por fontes e das despesas por grupo de natureza de despesa dos orçamentos fiscais e da seguridade social, conforme art. 165, § 5º, da Constituição Federal;

**V** - demonstrativo da receita e planos de aplicação dos Fundos Especiais, que obedecerá ao disposto no inciso I do § 2º, do art. 2º, da Lei Federal n.º 4.320, de 1964;



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**VI** – demonstrativo de compatibilidade da programação do orçamento com as metas fiscais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, de acordo com o art. 5º, inciso I da Lei de Responsabilidade Fiscal;

**VII** - demonstrativo da fixação da despesa de pessoal e encargos sociais, para os Poderes Executivo e Legislativo, confrontando a sua totalização com a receita corrente líquida prevista, nos termos dos artigos 19 e 20 da Lei Complementar n.º 101, de 2000, acompanhado da memória de cálculo;

**VIII** - demonstrativo da previsão de aplicação dos recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino nos termos do art. 212 da Constituição Federal, modificado pela Emenda Constitucional n.º 53, de 2006, e dos artigos 70 e 71 da Lei Federal n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

**IX** - demonstrativo da previsão da aplicação anual do Município em ações e serviços públicos de saúde, conforme Emenda Constitucional n.º 29, de 2000;

**X** - demonstrativo das categorias de programação a serem financiadas com recursos de operações de crédito realizadas e a realizar, com indicação da dotação e do orçamento a que pertencem;

**XI** - demonstrativo do cálculo do limite máximo de despesa para a Câmara Municipal, conforme o artigo 29-A da Constituição Federal - Emenda Constitucional N.º 25, de 15 de fevereiro de 2000, de acordo com a metodologia prevista no § 2.º do art. 12 desta Lei;

**Art. 9º.** A mensagem que encaminhar o Projeto de Lei orçamentária anual, de que trata o art. 22, parágrafo único, inciso I da Lei 4.320/64, conterá:

**I** - relato sucinto do desempenho financeiro do Município e projeções para o exercício a que se refere a proposta, com destaque, se for o caso, para o comprometimento da receita com o pagamento da dívida;

**II** - resumo da política econômica e social do Governo;

**III** - justificativa da estimativa e da fixação, respectivamente, da receita e da despesa e dos seus principais agregados, conforme dispõe o inciso I do art. 22 da Lei Federal n.º 4.320, de 1964;

**IV** - memória de cálculo da receita e premissas utilizadas;

**V** - demonstrativo da dívida fundada, assim como da evolução do estoque da dívida pública, dos últimos três anos, a situação provável no exercício de 2007 e a previsão para o exercício de 2008;

**VI** - relação das ordens precatórias a serem cumpridas com as dotações para tal fim constantes na proposta orçamentária, com a indicação da origem e dos números do processo judicial e precatório, das datas do trânsito em julgado da sentença e da expedição do precatório, do nome do beneficiário e do valor de cada precatório a ser pago, nos termos do § 1.º do art. 100 da Constituição Federal;

#### **CAPÍTULO IV**

#### **DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO E SUAS ALTERAÇÕES**

**Art. 10.** O Orçamento para o exercício de 2008 e a sua execução, obedecerão entre outros, ao princípio da transparência e do equilíbrio entre receitas e despesas em cada fonte de recursos, abrangendo os Poderes Legislativo e Executivo, suas Autarquias e seus Fundos.

**§ 1º.** Para fins de atendimento ao disposto no parágrafo único do art. 48, da Lei Complementar n.º 101/2000, o Poder Executivo organizará audiência(s) pública(s) a fim de assegurar aos cidadãos a participação na seleção das prioridades de investimentos, que terão recursos consignados no orçamento

**§ 2º.** A Câmara Municipal organizará audiência(s) pública(s) para discussão da proposta orçamentária durante o processo de sua apreciação e aprovação.

**Art. 11.** Os Fundos Municipais terão suas Receitas especificadas no Orçamento da Receita, e estas, por sua vez, vinculadas a Despesas relacionadas a seus objetivos, identificadas em Planos de Aplicação, representados nas Planilhas de Despesas referidas no Art. 8.º, § 1.º, inciso V, desta lei.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**§ 1º.** A administração dos Fundos Municipais será efetivada pelo Poder Executivo, conjuntamente com os Conselhos Municipais.

**§ 2º.** A movimentação orçamentária e financeira das contas dos Fundos Municipais deverão ser demonstradas, também, em balancetes apartados das contas do Município.

**Art. 12.** Os estudos para definição dos Orçamentos da Receita para 2008 deverão observar os efeitos da alteração da legislação tributária, incentivos fiscais autorizados, a inflação do período, o crescimento econômico, a ampliação da base de cálculo dos tributos e a sua evolução nos últimos três exercícios.

**§ 1º.** Até 30 dias antes do encaminhamento da Proposta Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Executivo Municipal colocará à disposição da Câmara Municipal, os estudos e as estimativas de receitas para o exercício de 2008, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.

**§ 2º.** Para fins de cálculo do limite das despesas do Poder Legislativo, nos termos do art. 29-A da Constituição Federal, considerar-se-á a receita arrecadada até o último mês anterior ao prazo para a entrega da proposta orçamentária, acrescida da tendência de arrecadação até o final do exercício.

**§ 3º.** O Poder Legislativo deverá encaminhar ao Poder Executivo, até 30 de setembro de 2007, sua proposta orçamentária, obedecendo aos parâmetros e diretrizes desta lei, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária.

**§ 4º.** A renúncia de receita estimada para o exercício financeiro de 2007, constante do demonstrativo previsto no art. 2.º, inciso VIII, desta lei, não será considerada para efeito de cálculo da previsão de receita.

**Art. 13.** O Chefe do Poder Executivo Municipal estabelecerá, através de Decreto, em até 30 dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, o desdobramento da receita prevista em metas bimestrais de arrecadação, a programação financeira das receitas e despesas e o cronograma de execução mensal para todas as Unidades Orçamentárias, inclusive o Poder Legislativo, considerando, nestas, eventuais déficits financeiros apurados nos Balanços Patrimoniais do exercício anterior, de forma a restabelecer equilíbrio.

**Art. 14.** Na execução do orçamento, verificado que o comportamento da receita ordinária poderá afetar o cumprimento das metas de resultados primário e nominal, os Poderes Legislativo e Executivo, de forma proporcional às suas dotações, adotarão o mecanismo da limitação de empenhos e movimentação financeira nos montantes necessários, observadas as respectivas fontes de recursos, nas seguintes despesas:

I – Contrapartida para projetos ou atividades vinculados a recursos oriundos de fontes extraordinárias como convênios, operações de crédito, alienação de ativos, desde que ainda não comprometidos;

II – Obras em geral, desde que ainda não iniciadas;

III – Dotação para combustíveis destinada a frota de veículos dos setores de transportes, obras, serviços públicos e agricultura; e

IV – Dotação para material de consumo e outros serviços de terceiros das diversas atividades.

**§ 1º.** Na avaliação do cumprimento das metas bimestrais de arrecadação para implementação ou não do mecanismo da limitação de empenho e movimentação financeira, será considerado ainda o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício de 2007, observada a vinculação de recursos.

**§ 2º.** Não serão objeto de limitação de empenho as despesas destinadas ao pagamento do serviço da dívida, precatórios judiciais e de obrigações constitucionais e legais.

**§ 3º.** Na hipótese de ocorrência do disposto no “caput” deste artigo, o Poder Executivo comunicará à Câmara Municipal o montante que lhe caberá tornar indisponível para empenho e movimentação financeira.

**§ 4º.** Os Chefes do Poder Executivo e do Poder Legislativo deverão divulgar o ajuste processado, que será discriminado por órgão.

**§ 5º.** Ocorrendo o restabelecimento da receita prevista, a recomposição se fará obedecendo ao disposto no art. 9.º, § 1.º, da Lei Complementar n.º 101, de 2000.

**§ 6º.** Na ocorrência de calamidade pública, reconhecida na forma da lei, serão dispensadas a obtenção dos resultados fiscais programados e a limitação de empenho



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



enquanto perdurar essa situação, nos termos do art. 65 da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000.

**Art. 15.** O repasse financeiro da cota destinada ao atendimento das despesas do Poder Legislativo, obedecida a programação financeira, serão repassados até o dia 20 de cada mês, mediante depósito em conta bancária específica, indicada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal, com exceção do mês de janeiro, por força de ser início de exercício na qual a arrecadação ainda não se efetivou em sua totalidade do mês, podendo ser atendida a medida que os recursos forem recebidos.

**Parágrafo único.** Ao final do exercício financeiro de 2008, o saldo de recursos financeiros porventura existentes, será devolvido ao Poder Executivo, livre de quaisquer vinculações, deduzidos os valores correspondentes ao saldo das obrigações a pagar, nelas incluídos os restos a pagar do Poder Legislativo.

**Art. 16.** A compensação de que trata o artigo 17, § 2.º, da Lei Complementar n.º 101/2000, quando da criação ou aumento de Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado, poderá ser realizada a partir do aproveitamento da margem líquida de expansão prevista no Demonstrativo de que trata o art. 2.º, inciso IX, desta lei, no valor de R\$ 1.495.622,99, observados o limite das respectivas dotações e o limite de gastos estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

**Art. 17.** A lei orçamentária conterá reservas de contingência, desdobradas para atender às seguintes finalidades:

I - Cobertura de créditos adicionais;

II - Atender passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

**§ 1º.** A reserva de contingência, de que trata o inciso II do *caput*, será fixada em, no mínimo, 2 % ( dois por cento) da receita corrente líquida e sua utilização dar-se-á mediante créditos adicionais abertos à sua conta.

**§ 2º.** Na hipótese de ficar demonstrado que a reserva de contingência, de que trata o inciso II do *caput*, não precisará ser utilizada para sua finalidade, no todo ou em parte, o Chefe do Executivo poderá utilizar seu saldo para dar cobertura a outros créditos adicionais, legalmente autorizados na forma dos artigos 41, 42 e 43 da Lei n.º 4.320 de 17 de março de 1964.

**§ 3º.** A Reserva de Contingência da Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência Social, será constituída dos recursos que corresponderão à previsão de seu superávit orçamentário e somente poderá ser utilizada para a cobertura de créditos adicionais do próprio regime.

**Art. 18.** Os projetos e atividades previstos na Lei Orçamentária, ou em seus créditos adicionais, com dotações vinculadas a recursos oriundos de transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de bens e outros recursos vinculados, só serão movimentados, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado ainda o montante ingressado ou garantido.

**Parágrafo único.** Na Lei Orçamentária Anual a Receita e a Despesa identificarão com codificação adequada cada uma das fontes de recursos, de forma que o controle da execução observe o disposto no *caput* deste artigo.

**Art. 19.** A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá da existência de recursos disponíveis para a despesa e será precedida de justificativa do cancelamento e do reforço das dotações, nos termos da Lei 4.320/64.

**Parágrafo único.** A apuração do excesso de arrecadação de que trata o artigo 43, § 3.º da Lei 4.320/64, será realizada por fonte de recursos para fins de abertura de créditos adicionais suplementares e especiais, conforme exigência contida nos artigos 8.º, parágrafo único da Lei de Responsabilidade Fiscal.

**Art. 20.** As fontes de recursos aprovadas na lei orçamentária, e em seus créditos adicionais, poderão ser modificadas, justificadamente, para atender às necessidades de execução, por meio de decreto do Poder Executivo, desde que verificada a inviabilidade técnica, operacional ou econômica da execução do crédito, através da fonte de recursos prevista na lei orçamentária e em seus créditos adicionais.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Art. 21.** É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de quaisquer recursos do Município, para clubes e associações de servidores, e de dotações a título de auxílios e subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada de atendimento direto ao público nas áreas de assistência social, saúde, educação e cultura ou desporto e meio ambiente.

**§ 1º.** Para habilitar-se ao recebimento de recursos referidos no “caput”, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular nos últimos (02) anos, firmado por três autoridades locais, e comprovante de regularidade do mandato de sua diretoria.

**§ 2º.** As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos municipais, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Público com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

**§ 3º.** A concessão de benefício de que trata o “caput” deste artigo deverá estar definida em lei específica e atender, no que couber, ao art. 116 da Lei Federal 8.666/93.

**Art. 22.** O Poder Executivo Municipal poderá atender necessidades de pessoas físicas, através de programas instituídos nas áreas de assistência social, saúde, agricultura, desporto, turismo e educação, desde que tais ações sejam previamente aprovadas pelo respectivo conselho municipal e autorizadas por lei específica, dispensada esta quanto aos programas de duração continuada, já em execução.

**Art. 23.** As transferências de recursos públicos para cobrir déficits de pessoas jurídicas, além das condições previstas no art. 26 da Lei Complementar n.º 101/2000, deverão atender às seguintes condições, conforme o caso:

**I** – a necessidade deve ser momentânea e a atuação do Poder Público se justifique em razão da repercussão social ou econômica que a extinção da entidade representar para o Município;

**II** – a transferências de recursos se der em razão de incentivos fiscais para instalação e manutenção de empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços;

**III** - no caso de concessão de empréstimos destinados a pessoas físicas e jurídicas, estes ficam condicionados ao pagamento de juros não inferiores até 12 % ao ano, ou ao custo de captação e também às seguintes exigências:

- a)** serem concedidos através de fundo rotativo;
- b)** pré-seleção e aprovação dos beneficiários pelo Poder Público;
- c)** formalização de contrato.

**Parágrafo único.** Através de lei específica, poderá ser concedido subsídio para o pagamento dos empréstimos de que trata o inciso III deste artigo.

**Art. 24.** Para fins de atendimento ao disposto no art. 62, da Lei Complementar n.º 101/2000, fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênios, ajustes e/ou contratos, para o custeio de despesas de competência da União e/ou Estado, exclusivamente para o atendimento de programas de segurança pública, justiça eleitoral, fiscalização sanitária, tributária e ambiental, educação, alistamento militar, ou a execução de projetos específicos de desenvolvimento econômico-social.

**Parágrafo único.** a Lei Orçamentária anual, ou seus créditos adicionais, deverão contemplar recursos orçamentários suficientes para o atendimento das despesas de que trata o “caput” deste artigo.

**Art. 25.** Os procedimentos administrativos de estimativa do impacto orçamentário-financeiro e declaração do ordenador da despesa de que trata o artigo 16, itens I e II, da Lei Complementar n.º 101/2000, quando for o caso, deverão ser inseridos no processo que abriga os autos da licitação ou de sua dispensa/inexigibilidade.

**Parágrafo único.** Para efeito do disposto no Art. 16, § 3.º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, serão consideradas despesas irrelevantes, aquelas decorrentes da criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental que acarrete aumento da despesa, cujo montante no exercício financeiro de 2008, em cada evento, não exceda aos valores limite para dispensa de licitação fixados nos incisos I e II do Art. 24. da Lei 8.666/93, conforme o caso.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO**



**Art. 26.** As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre projetos novos na alocação de recursos orçamentários, salvo projetos programados com recursos de transferências voluntárias e operações de crédito.

**§ 1º.** Para fins de atendimento do art. 45 da Lei Complementar Federal n.º 101/2000, entende-se por adequadamente atendidos os projetos cuja alocação de recursos orçamentários esteja compatível com os cronogramas físico-financeiros pactuados e em vigência.

**§ 2º.** Não poderão ser programados novos projetos, à conta de anulação de dotações destinadas a obras em andamento, cuja execução física tenha ultrapassado 60 % (Sessenta por cento) até final do o exercício financeiro de 2007.

**§ 3º.** As obras em andamento e os custos programados para conservação do patrimônio público estão demonstrados no **ANEXO IV** desta lei, em cumprimento ao disposto no art. 45, parágrafo único da LRF.

**Art. 27.** O controle de custos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal de que trata o artigo 50, § 3.º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, serão desenvolvidos de forma a apurar os gastos dos serviços, tais como: dos programas, das ações, do m² das construções, do m2 das pavimentações, do custo aluno/ano do ensino fundamental, do custo aluno/ano do transporte escolar, do custo aluno/ano do ensino infantil, do custo aluno/ano com merenda escolar, do custo da destinação final da tonelada de lixo, do custo do atendimento nas unidades de saúde, entre outros.

**Parágrafo Único.** Os gastos serão apurados e avaliados através das operações orçamentárias, tomando-se por base as despesas liquidadas e as metas físicas previstas confrontadas com as realizadas e apuradas ao final do exercício.

**Art. 28.** As metas fiscais para 2008, estabelecidas no demonstrativo de que trata o inciso I do art. 2.º serão desdobradas em metas quadrimestrais para fins de avaliação em audiência pública na Câmara Municipal até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigir desvios, avaliar os gastos e também o cumprimento das metas físicas estabelecidas.

**Parágrafo único.** Compete ao Poder Legislativo Municipal, mediante prévio agendamento com o Poder Executivo, convocar e coordenar a realização das audiências públicas referidas no *caput*.

## **CAPÍTULO V**

### **DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS À DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL**

**Art. 29.** A lei orçamentária anual garantirá recursos para pagamento da dívida pública municipal, nos termos dos compromissos firmados, inclusive com a previdência social.

**Art. 30.** O projeto de Lei Orçamentária poderá incluir, na composição da receita total do Município, recursos provenientes de operações de crédito, respeitados os limites estabelecidos no artigo 167, inciso III, da Constituição Federal e em Resolução do Senado Federal.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

**Art. 31.** No exercício de 2008, as despesas globais com pessoal e encargos sociais do Município, dos Poderes Executivo e Legislativo, compreendidas as entidades mencionadas no Art. 7.º desta Lei, deverão obedecer às disposições da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000.

**Parágrafo único.** A revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos municipais e do subsídio de que trata o § 4.º do art. 39 da Constituição Federal, assegurada no art. 37, inciso X, desta, levará em conta, tanto quanto possível, a variação do poder aquisitivo da moeda nacional, segundo índices oficiais.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO**



**Art. 32.** O aumento da despesa com pessoal, em decorrência de quaisquer das medidas relacionadas no artigo 169, § 1º, da Constituição Federal, desde que observada a legislação vigente, respeitados os limites previstos nos arts. 20 e 22, parágrafo único, da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, e cumpridas as exigências previstas nos arts. 16 e 17 do referido diploma legal, fica autorizado para:

- I - conceder vantagens e aumentar a remuneração de servidores;
- II - criar e extinguir cargos públicos e alterar a estrutura de carreiras;
- III - prover cargos efetivos, mediante concurso público, bem como efetuar contratações por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, respeitada a legislação municipal vigente;
- IV - melhorar a qualidade do serviço público mediante a valorização do servidor municipal, reconhecendo a função social do seu trabalho;
- V - proporcionar o desenvolvimento profissional de servidores municipais, mediante a realização de programas de treinamento;
- VI - proporcionar o desenvolvimento pessoal dos servidores municipais, mediante a realização de programas informativos, educativos e culturais;
- VII - melhorar as condições de trabalho, equipamentos e infra-estrutura, especialmente no que concerne à saúde, alimentação, transporte, segurança no trabalho e justa remuneração.

**§ 1º.** No caso dos incisos I, II e III, além dos requisitos estabelecidos no caput deste artigo, os Projetos de Lei deverão demonstrar, em sua exposição de motivos, para os efeitos dos arts. 16 e 17 da Lei Complementar n.º 101/2000, o impacto orçamentário e financeiro decorrente, apresentando o efetivo acréscimo de despesas com pessoal.

**§ 2º.** No caso de provimento de cargos, a estimativa do impacto orçamentário e financeiro deverá instruir o expediente administrativo correspondente, juntamente com a declaração do ordenador da despesa, de que o aumento tem adequação com a lei orçamentária anual, exigência essa a ser cumprida nos demais atos de contratação.

**§ 3º.** No caso de aumento de despesas com pessoal do Poder Legislativo, deverão ser obedecidos, adicionalmente, os limites fixados nos arts. 29 e 29-A da Constituição Federal.

**§ 4º.** Ficam dispensados da estimativa de impacto orçamentário e financeiro, atos de concessão de vantagens já previstas na legislação pertinente, de caráter meramente declaratório.

**Art. 33.** Quando a despesa com pessoal houver ultrapassado 51,3% (cinquenta e um inteiros e três décimos por cento) e 5,7% (cinco inteiros e sete décimos por cento), respectivamente, no Poder Executivo e Legislativo, a contratação de horas-extras somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de situações emergenciais, de risco ou prejuízo para a população, tais como:

- I - as situações de emergência ou de calamidade pública;
- II - as situações de risco iminente à segurança de pessoas ou bens;
- III - a relação custo-benefício se revelar mais favorável em relação à outra alternativa possível.

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS DIRETRIZES DO ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**

**Art. 34.** Os orçamentos fiscal e da seguridade social compreenderão a programação do Poder Legislativo e do Poder Executivo, neste abrangidos seus respectivos fundos, órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, inclusive Fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, bem como as empresas e sociedades de economia mista em que o Município detenha, direta ou indiretamente, a maioria do capital social com direito a voto.

**Art. 35.** O orçamento da seguridade social compreenderá as receitas e despesas destinadas a atender as ações na área de saúde, previdência e assistência social, obedecerá ao definido nos arts. 165, § 5º, III; 194 e 195, §§ 1º e 2º, da Constituição Federal, na letra "d" do § único do art. 4º e art. 7º da Lei Federal n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO**



Adolescente), e, contará, dentre outros, com recursos provenientes das demais receitas próprias dos órgãos, fundos e entidades que integram exclusivamente esse orçamento.

**§ 1º.** O orçamento da seguridade social incluirá os recursos necessários à aplicações em ações e serviços públicos de saúde, conforme dispõe a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000.

**§ 2º.** O orçamento da seguridade social será evidenciado na forma do demonstrativo previsto no art. 8º., § 1º., inciso IV desta Lei.

**CAPÍTULO VIII  
DAS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

**Art. 36.** As receitas serão estimadas e discriminadas:

I - considerando a legislação tributária vigente até a data do envio do Projeto de Lei orçamentária à Câmara Municipal, e

II - considerando, se for o caso, os efeitos das alterações na legislação tributária, resultantes de projetos de lei encaminhados à Câmara Municipal até a data de apresentação da proposta orçamentária de 2008, especialmente sobre:

- a) atualização da planta genérica de valores do Município;
- b) revisão, atualização ou adequação da legislação sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto;
- c) revisão da legislação sobre o uso do solo, com redefinição dos limites da zona urbana municipal;
- d) revisão da legislação referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;
- e) revisão da legislação aplicável ao Imposto Sobre Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;
- f) instituição de novas taxas pela prestação de serviços públicos e pelo exercício do poder de polícia;
- g) revisão das isenções tributárias, para atender o interesse público e à justiça social.
- h) revisão das contribuições sociais, destinadas à seguridade social, cuja necessidade tenha sido evidenciada através de cálculo atuarial;
- i) demais incentivos e benefícios fiscais.

**Art. 37.** Caso não sejam aprovadas as modificações referidas no inciso II do artigo anterior, ou estas o sejam parcialmente, de forma a impedir a integralização dos recursos estimados, o Poder Executivo providenciará os ajustes necessários na programação da despesa, mediante decreto.

**Art. 38.** O Executivo Municipal, autorizado em lei, poderá conceder ou ampliar benefício fiscal de natureza tributária com vistas a estimular o crescimento econômico, a geração de emprego e renda, ou beneficiar contribuintes integrantes de classes menos favorecidas, conceder remissão e anistia para estimular a cobrança da dívida ativa, devendo esses benefícios ser considerados nos cálculos do orçamento da receita.

**§ 1º.** A concessão ou ampliação de incentivo fiscal de natureza tributária não considerado na estimativa da receita orçamentária, dependerá da realização do estudo do seu impacto orçamentário e financeiro e somente entrará em vigor após as medidas de compensação previstas no inciso II do art. 14 da Lei Complementar n.º 101, de 2000.

**§ 2º.** Não se sujeitam às regras do parágrafo anterior a simples homologação de pedidos de isenção, remissão ou anistia apresentados com base na legislação municipal preexistente.

**Art. 39.** Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita para efeito do disposto no Art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO**



**CAPÍTULO IX**

**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 40.** Para fins de desenvolvimento de programas prioritários nas áreas de educação, cultura, saúde, saneamento, assistência social, agricultura, meio ambiente e outras áreas de relevante interesse público, o Poder Executivo poderá firmar convênios com outras esferas de governo, sem ônus para o Município, ou com contrapartida, constituindo-se em projetos específicos na lei orçamentária.

**Art. 41.** As emendas ao Projeto de Lei orçamentária para 2008, ou aos projetos de lei que a modifiquem, deverão ser compatíveis com os programas e objetivos da Lei n.º 3507, de 14/09/2005 - Plano Plurianual 2006/2009 e com as diretrizes, disposições, prioridades e metas desta Lei.

**§ 1º.** Não serão admitidas, com a ressalva do inciso III do § 3º do art. 166 da Constituição Federal, as emendas que incidam sobre:

- a) pessoal e encargos sociais, e
- b) serviço da dívida.

**§ 2º.** Também não serão admitidas as emendas que acarretem a alteração dos limites constitucionais previstos para os gastos com a manutenção e desenvolvimento do ensino e com as ações e serviços públicos de saúde.

**§ 3º.** As emendas ao Projeto de Lei de orçamento anual deverão considerar, ainda, a prioridade das dotações destinadas ao pagamento de precatórios judiciais e outras despesas obrigatórias, assim entendidas aquelas com legislação ou norma específica; despesas financiadas com recursos vinculados e recursos para compor a contrapartida municipal de operações de crédito.

**Art. 42.** Por meio da Secretaria Municipal de Fazenda, o Poder Executivo deverá atender às solicitações encaminhadas pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara Municipal, relativas a informações quantitativas e qualitativas complementares julgadas necessárias à análise da proposta orçamentária.

**Art. 43.** Em consonância com o que dispõe o § 5º do art. 166 da Constituição Federal e os arts. 95 e 96 da Lei Orgânica Municipal, poderá o Prefeito enviar Mensagem à Câmara Municipal para propor modificações aos Projetos de Lei orçamentária enquanto não estiver concluída a votação da parte cuja alteração é proposta.

**Art. 44.** Se o projeto de lei orçamentária não for aprovado até 31 de dezembro de 2007, sua programação poderá ser executada, até a publicação da Lei orçamentária respectiva, mediante a utilização mensal de um valor básico correspondente a um doze avos das dotações para despesas correntes de atividades, e um treze avos quando se tratar de despesas com pessoal e encargos sociais, constantes da proposta orçamentária.

**§ 1º.** Excetuam-se do disposto no “caput” deste artigo as despesas correntes nas áreas da saúde, educação e assistência social, bem como aquelas relativas ao serviço da dívida, amortização, precatórios judiciais e despesas à conta de recursos vinculados, que serão executadas segundo suas necessidades específicas e o efetivo ingresso de recursos.

**§ 2º.** Não será interrompido o processamento de despesas com obras em andamento.

**Art. 45.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Gabinete do Prefeito, 30 de novembro de 2007.**

**Sanchotene Felice,**  
Prefeito Municipal.

**Francisco Robalo Fernandes,**  
Secretário Municipal de Administração.



ANEXO – METAS E PRIORIDADES

01 – LEGISLATIVO

Objetivo Geral

É preponderante que a Câmara Municipal reveja toda sua estrutura de pessoal, quer seja do quadro efetivo, existente, quanto das suas necessidades em termos de contratações e realização de concurso para suprir vagas existentes, promover uma possível reforma no seu quadro de pessoal, qualificar os vereadores, funcionários e assessores, (Participação em cursos e seminários) racionalizar e valorizar o funcionalismo, revendo, também suas pendências; Subsidiar gastos com diárias e alimentação, transporte e gastos com telefone celular; Melhorar as condições de funcionamento do Poder Legislativo, legislar, fiscalizar e exercer o controle externo do Executivo; Dispor dos meios necessários para recepcionar autoridades, visitantes ilustres, palestrantes, bem como promover seminários, sessões solenes, concessão de honrarias, audiências públicas e outras atividades afins; Adquirir os equipamentos necessários para o bom funcionamento da Casa, tais como: móveis padronizados, equipamentos de informática e software; equipamentos de som e imagem, necessários e suficientes para a montagem de estúdio de TV e rádio, implantar TV Câmara, sistema de circuito interno, aquisição e montagem de um painel eletrônico e telefones fixos e móveis; uniformizar os servidores de forma que estes estejam identificados; mobilizar adequadamente todos os setores da Câmara; adquirir máquinas para trabalhos gráficos necessários para a implantação da gráfica do Poder Legislativo; A conservação e manutenção do prédio da Câmara, construção e reformas adequar as instalações e adquirir todo o material necessário para a criação de um refeitório, adequar, ainda as instalações para a ativação do setor de imprensa provendo-o dos meios para seu funcionamento; Divulgação e publicação dos atos do Poder Legislativo, transmissão radiofônica ou televisiva das reuniões da Câmara Municipal, bem como das Audiências Públicas e outras atividades plenárias; Recursos para a interiorização das reuniões da Câmara e Audiências Públicas fora da Sede; Aquisição de terreno ou prédio que se adeque aos interesses e necessidades de ampliação da Casa Legislativa; aquisição de veículos automotivos para atender necessidades de deslocamento de pessoal; aquisição de livros, impressos, revistas, acesso a Internet para a implantação da biblioteca da Câmara Municipal.

**Principal Órgão Envolvido:** Poder Legislativo de Uruguaiana

**Programa 1:** Administração de Pessoal

**Objetivo:** Atendimento às necessidades do Poder Legislativo no que se refere à qualificação, valorização, adequação do quadro funcional as exigências do Poder Legislativo; contratar temporariamente, mediante necessidades, disponibilizar melhor estrutura dos gabinetes dos vereadores, disponibilizar recursos para recuperação de perdas salariais, vantagens, promoções, indenizações e obrigações sociais e realizar a Reforma Administrativa.

Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Administração de Pessoal.
<b>Meta 1</b>	Administrar a despesa com pessoal e encargos patronais, cumprindo a legislação pertinente.
<b>Meta 2</b>	Atender as necessidades do Poder Legislativo, qualificar, valorizar, adequar o quadro funcional a realidade da Câmara Municipal.
<b>Meta 3</b>	Oportunizar a participação de vereadores, funcionários e assessores em cursos e seminários
<b>Meta 4</b>	Promover uma possível reforma administrativa, reestruturação do quadro funcional.
<b>Meta 5</b>	Contratar pessoal temporariamente, mediante necessidade, disponibilizar melhor estrutura de pessoal nos gabinetes dos vereadores.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Meta 6</b>	Disponibilizar recursos para recuperação das perdas salariais, vantagens, indenizações e atendimento às obrigações sociais e precatórios.
<b>Meta 7</b>	Adquirir material necessário para uniformizar ou identificar o quadro funcional
<b>Indicador</b>	Atendimento às normas legais, perda do poder aquisitivo, necessária adequação do quadro funcional, necessidades emergenciais, capacitação do quadro de pessoal, pagamento de diárias, gastos com transporte e alimentação

**Programa 2:** Melhorar as Condições de Funcionamento do Poder Legislativo

**Objetivo:** Dar cumprimento às funções básicas do Poder Legislativo, fiscalizar e exercer o controle externo do Poder Executivo, dar cumprimento ao exercício qualificado da representação popular dotando a Câmara Municipal de todos os meios que possibilitem o seu melhor funcionamento. Dispor dos meios e recursos necessários para recepcionar autoridades, visitantes ilustres, palestrantes, realizar Seminários, Sessões Solenes, Concessão de Honrarias e Audiências Públicas e outras atividades afins, bem como o pagamento de diárias, indenizações, transporte e alimentação.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Melhorar as condições de funcionamento do Poder Legislativo
<b>Meta 1</b>	Dar cumprimento às funções básicas do Poder Legislativo, fiscalizar e exercer o controle externo do Poder Executivo
<b>Meta 2</b>	Dar cumprimento ao exercício da representação popular, dotando o Poder Legislativo de todos os meios que possibilitem o seu melhor funcionamento.
<b>Meta 3</b>	Dispor dos meios e recursos necessários para recepcionar autoridades, visitantes ilustres, palestrantes, realizar Seminários, Sessões Solenes, Concessão de Honrarias e Audiências Públicas e outras atividades afins.
<b>Meta 4</b>	Divulgação e publicação dos atos do Poder Legislativo, transmissão radiofônica ou televisiva das reuniões da Câmara Municipal, bem como das Audiências Públicas e outras atividades plenárias, recursos para a interiorização das reuniões da Câmara Municipal e Audiências públicas fora de sua sede.
<b>Indicador</b>	Cumprir dispositivos constitucionais inerentes ao Poder Legislativo, necessidade de promover intercâmbio com pessoal e instituições que promovam o conhecimento da função legislativa

**Programa 3:** Aquisição de Móveis, Equipamentos e Maquinário

**Objetivo:** Adquirir os equipamentos necessários para o bom funcionamento da Casa, tais como: móveis padronizados, equipamentos de informática e software; equipamento de som e imagem, necessários e suficientes, para a montagem de estúdio de TV e rádio, implantar A TV Câmara e3 sistema de circuito interno, aquisição e montagem de um painel eletrônico e telefones fixos e móveis; uniformizar os servidores de forma que estes estejam identificados; mobilizar adequadamente todos os setores da Câmara; adquirir máquinas para trabalhos gráficos necessários para a implantação da gráfica do Poder Legislativo.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Aquisição de Móveis, Equipamentos e Maquinário.
<b>Meta 1</b>	Manter os móveis e equipamentos da Câmara Municipal em perfeito estado de funcionamento, realizando a manutenção periódica.
<b>Meta 2</b>	Adquirir móveis padronizados, equipamentos de informática e software, necessários para atualizar e promover a informatização geral da Casa Legislativa, incluindo os gabinetes dos Vereadores
<b>Indicador</b>	Adquirir e manter os móveis, máquinas e utensílios.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Ação 2</b>	Instalação de um estúdio de TV e Rádio.
<b>Meta 1</b>	Adquirir equipamentos de som e imagem necessários para a instalação do estúdio de TV e rádio, e implantar a TV Câmara e um sistema de circuito interno de TV.
<b>Indicador</b>	A necessidade de divulgação dos trabalhos legislativos e a integração entre a comunidade e Poder Legislativo.
<b>Ação 3</b>	Implantação do Pannel Eletrônico e melhoria na Telefonia, subsidiar gastos com telefone celular.
<b>Meta 1</b>	Aquisição e montagem de um pannel eletrônico.
<b>Meta 2</b>	Aquisição de equipamentos necessários para a melhoria do sistema de telefonia da Casa Legislativa, bem como a disponibilidade da telefonia móvel com a aquisição de aparelhos telefônicos móveis.
<b>Indicador</b>	Manter e adquirir novos equipamentos face a uma necessária atualização dos meios.
<b>Ação 4</b>	Implantação da Gráfica do Poder Legislativo
<b>Meta 1</b>	Aquisição de móveis, máquinas e utensílios necessários para elaboração dos trabalhos gráficos do Poder Legislativo
<b>Indicador</b>	Suprir as necessidades de divulgação dos trabalhos do Poder Legislativo, propiciar ao vereador a divulgação, através de impressos, da sua atuação legislativa, interagindo com a comunidade

**Programa 4:** Ampliação, Manutenção e Conservação

**Objetivo:** A conservação e a manutenção do prédio da Câmara, construção e reformas, adequar as instalações e adquirir todo o material necessário para a criação de um refeitório, adequar, ainda as instalações para a ativação do setor de imprensa provendo-o dos meios para seu funcionamento.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Ampliação, manutenção e conservação
<b>Meta 1</b>	Realizar a manutenção, promover construções e reformas necessárias
<b>Meta 2</b>	Adequar as instalações para a ativação do Setor de Imprensa do Poder Legislativo provendo-o dos meios necessários para o seu funcionamento.
<b>Indicador</b>	Impedir que se deteriore às instalações pela ação do tempo, e propiciar um local onde o corpo funcional possa realizar suas, refeições, tendo em vista que o expediente avança a hora do almoço, servindo, também, como espaço de confraternização.

**Programa 5:** Aquisição de Imóveis

**Objetivo:** Aquisição de terreno ou prédio que se adeque aos interesses e necessidades de ampliação da Casa Legislativa.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Aquisição de imóvel
<b>Meta 1</b>	Adquirir um prédio ou terreno.
<b>Meta 2</b>	Adequar o imóvel adquirido as necessidades de ampliação da Câmara Municipal
<b>Indicador</b>	Possibilitar a ampliação dos espaços da Câmara Municipal para um melhor atendimento ao público.

**Programa 6:** Aquisição de Veículos

**Objetivo:** Aquisição de veículos automotivos para atender as necessidades de deslocamento de pessoal

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Aquisição de Veículo
<b>Meta 1</b>	Adquirir um veículo que sirva às necessidades de transporte dos vereadores e aos serviços da Casa Legislativa.
<b>Indicador</b>	Suprir as necessidades do Poder Legislativo em termos de transporte

**Programa 7:** Criação da Biblioteca da Câmara Municipal  
**Objetivo:** Aquisição de livros, impressos, revistas e acesso a Internet para a implantação da biblioteca da Câmara Municipal.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Criar a biblioteca do Poder Legislativo
<b>Meta 1</b>	Adequar as instalações para a criação da biblioteca da Câmara Municipal.
<b>Meta 2</b>	Adquirir livros impressos e revistas bem como e associar-se aos órgãos, oficiais ou não, que forneçam material de leitura e pesquisa.
<b>Meta 3</b>	Implementar o acesso a Internet e disponibilizá-lo ao público interno e externo
<b>Indicador</b>	Possibilitar a pesquisa e atualizar as informações necessárias para o exercício da função legislativa, bem como oportunizar este acesso à comunidade.

**02 - ADMINISTRAÇÃO**

**Objetivo Geral**

Modernização e ampliação da infra-estrutura física e administrativa, de recursos humanos e de informatização dos diversos setores e órgãos da Administração Municipal, demonstrando transparência nos atos administrativos, em cumprimento às exigências legais, agilização do atendimento ao cidadão, otimizando os serviços, o aperfeiçoamento e controle de pessoal, o patrimônio público, a manutenção, o controle e a aquisição de materiais, equipamentos e bens móveis e imóveis; implementação do sistema de controle interno; amortização da dívida fundada; incentivo a participação popular na elaboração de planos e metas do Governo Municipal.

**Principais Órgãos Envolvidos:** Gabinete do Prefeito e Assessorias, Secretarias Municipais de Governo, de Administração; Fazenda; Planejamento; Agricultura; Obras e Serviços Urbanos; Ação Social e Habitação; Cultura, Juventude e Esportes; Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho e Procuradoria Geral do Município.

**Programa 1:** Modernização da Infra-estrutura.  
**Objetivo:** Modernizar os sistemas de informação para otimizar processos, visando a melhoria dos serviços, a racionalização e redução de gastos, a transparência da administração e a agilização do atendimento à população.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Manter e adquirir móveis, máquinas e utensílios de escritório para equipar convenientemente os diversos órgãos da PMU.
<b>Meta 1</b>	Manter os móveis, máquinas e utensílios de escritório do Município em perfeito estado de conservação e funcionamento.
<b>Meta 2</b>	Equipar adequadamente os diversos setores da PMU com móveis, máquinas e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



	utensílios de escritório.
<b>Indicador</b>	A deterioração e a falta de móveis, máquinas e utensílios de escritório necessários ao bom andamento dos serviços.
<b>Ação 2</b>	Adquirir e conservar veículos para atender aos diversos órgãos municipais em suas atividades administrativas.
<b>Meta 1</b>	Aquisição de dois veículos.
<b>Meta 2</b>	Manter convenientemente em condições de uso os veículos dos diversos órgãos da Administração Municipal.
<b>Indicador</b>	A deterioração da frota de veículos da PMU.
<b>Ação 3</b>	Adquirir, manter e construir prédios públicos.
<b>Meta 1</b>	Aquisição e construção de prédios públicos para a melhor instalação dos órgãos municipais.
<b>Meta 2</b>	Manter em perfeito estado de conservação os prédios públicos municipais para melhor desenvolvimento dos serviços públicos.
<b>Indicador</b>	A utilização de imóveis de terceiros para funcionamento de órgãos municipais e a deterioração dos prédios públicos.
<b>Ação 4</b>	Manter e agilizar o funcionamento dos serviços públicos municipais.
<b>Meta 1</b>	Aquisição e controle de materiais de consumo.
<b>Meta 2</b>	Agilizar os serviços públicos municipais, através do aperfeiçoamento de pessoal, a melhoria e a interligação do sistema de informação entre os vários setores da Administração do Município.
<b>Meta 3</b>	Terceirização de serviços de qualquer natureza, necessários ao funcionamento da máquina administrativa.
<b>Indicador</b>	Manter os serviços públicos municipais.
<b>Ação 5</b>	Desenvolvimento do sistema informatizado.
<b>Meta 1</b>	Aquisição de equipamentos e suprimentos de informática.
<b>Meta 2</b>	Manutenção dos equipamentos de informática.
<b>Meta 3</b>	Interligação de todos os órgãos da Administração Municipal, através de rede própria.
<b>Meta 4</b>	Implantação de software livre nas rotinas da PMU.
<b>Indicador</b>	Implantar rede de comunicação interna em todos os órgãos.
<b>Ação 6</b>	Implantar sistemas de modernização administrativa.
<b>Meta 1</b>	Modernização do sistema de informações e otimização de processos .
<b>Meta 2</b>	Redução de gastos com licitações, compras e administração de contratos, dinamizando o pregão eletrônico e implantando o sistema de registro de preços para os processos licitatórios.
<b>Meta 3</b>	Gerenciamento de gastos com energia elétrica, consumo de água e telefonia, implementando programas de conscientização para redução do consumo de energia, água e telefonia na administração e a redução do consumo de energia na iluminação pública.
<b>Indicador</b>	Morosidade do processo administrativo.
<b>Ação 7</b>	Reestruturação do Arquivo.
<b>Meta 1</b>	Contratar empresa especializada para promover a reestruturação do Arquivo Geral do Município.
<b>Meta 2</b>	Definir local adequado para o funcionamento do Arquivo Geral do Município.
<b>Meta 3</b>	Informatizar o Arquivo.
<b>Meta 4</b>	Capacitar o pessoal, em técnicas de arquivamento e computação.
<b>Indicador</b>	O espaço físico e a falta de infra-estrutura do atual Arquivo, incluindo recursos humanos adequadamente capacitados.
<b>Ação 8</b>	Desapropriação de áreas e imóveis.
<b>Meta 1</b>	Promover e fomentar o lazer, a recreação e cultura no Município.
<b>Meta 2</b>	Atender as necessidades da população e da Administração Pública.
<b>Meta 3</b>	Implantar centro administrativo do município.
<b>Indicador</b>	Melhora da qualidade de vida e atendimento das solicitações da comunidade e necessidades da Administração Municipal e falta de local adequado, de propriedade do Município, para funcionamento de diversos Órgãos Municipais.

**Programa 2:** Revitalização de Recursos Humanos





**Objetivo:** Atuar na administração de pessoal atendendo a legislação pertinente, assegurando a reposição de perdas salariais do funcionalismo público; oportunizar aos servidores condições de atualização em área própria e em informática para que possam desenvolver trabalho qualificado; promover concursos públicos.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Administração de pessoal.
<b>Meta 1</b>	Administrar a despesa com pessoal e encargos patronais, cumprindo a legislação pertinente.
<b>Meta 2</b>	Assegurar a reposição das perdas salariais do funcionalismo público.
<b>Meta 3</b>	Pagamento de benefícios funcionais: auxílio alimentação, vale transporte e promoções.
<b>Meta 4</b>	Reestruturação dos quadros de pessoal, ampliação do numero de empregos; criação de novos empregos.
<b>Indicador</b>	A legislação, a defasagem salarial, a inflação e a necessidade de adequação dos quadros de pessoal de acordo com a legislação vigente e a demanda de necessidades de recursos humanos.
<b>Ação 2</b>	Formação e qualificação dos servidores.
<b>Meta 1</b>	Aperfeiçoamento de pessoal, aprimorando os seus conhecimentos através de cursos, palestras, simpósios, seminários e encontros, objetivando melhorias e agilização dos serviços públicos municipais.
<b>Meta 2</b>	Formação e qualificação dos funcionários na área de informática, através de cursos básicos de computação tais como Word e Excel, com a qualificação de pelo menos um funcionário por setor.
<b>Meta 3</b>	A promoção de cursos de aperfeiçoamento no Município, visando atingir o maior número possível de servidores, com a contratação de instrutores.
<b>Indicador</b>	Servidores qualificados.
<b>Ação 3</b>	Promoção de concurso público.
<b>Meta 1</b>	Promover concursos públicos para provimento de vagas de acordo com as necessidades de pessoal.
<b>Indicador</b>	Deficiência de Recursos Humanos.

**Programa 3:** Administração Transparente.

**Objetivo:** Efetuar a publicidade exigida em lei, demonstrar transparência em todos os atos da Administração e desenvolver campanhas de interesse do Município e da população.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Divulgação dos atos da Administração.
<b>Meta 1</b>	Dar a publicidade, exigida por Lei, aos atos administrativos (Publicidade Legal).
<b>Meta 2</b>	Dar ciência à população dos atos da Administração Pública, tais como obras, ações na área de saúde, educação, assistência social (Publicidade Institucional).
<b>Meta 3</b>	Dar publicidade a campanhas ou eventos de interesse da população e do Município (Publicidade de Utilidade Pública).
<b>Indicador</b>	A exigência legal, a satisfação à população dos atos do Governo Municipal e o desenvolvimento, pelo Município, de campanhas ou eventos de utilidade publica.



**Programa 4:** Governo para Todos

**Objetivo:** Incentivar e facilitar a participação da comunidade na Administração do Município, buscando formar parceria com seus segmentos para implementar projetos que visem a melhoria da qualidade de vida do Município.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Incentivar a participação comunitária.
<b>Meta 1</b>	Motivar o cidadão a participar e a envolver-se com os problemas do Município, identificando-os e buscando soluções alternativas.
<b>Meta 2</b>	Facilitar a participação da população na Administração do Município, ouvindo suas críticas e sugestões, através de audiências e da criação de estrutura especializada no atendimento à comunidade.
<b>Indicador</b>	Qualidade de vida no Município.

**Programa 5:** Controle Interno

**Objetivo:** Implementar adequadamente o Sistema de Controle Interno, no âmbito do Município

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Implementar o sistema de controle interno.
<b>Meta 1</b>	Designar servidores com formação e características adequadas e dispostos a desenvolver o Sistema de Controle Interno.
<b>Meta 2</b>	Capacitar adequadamente todos os servidores envolvidos diretamente com o Sistema de Controle Interno.
<b>Meta 3</b>	Organizar e regulamentar adequadamente o Sistema de Controle Interno.
<b>Indicador</b>	Legislação e a falta de um Sistema de Controle Interno adequado e atuante.
<b>Ação 2</b>	Adquirir máquinas, equipamentos, móveis e utensílios de escritório.
<b>Meta 1</b>	Adquirir máquina fotocopadora.
<b>Meta 2</b>	Adquirir aparelho de fax.
<b>Meta 3</b>	Adquirir equipamentos de informática, móveis e utensílios de escritório.
<b>Indicador</b>	Precariedade de comunicação com Órgãos Oficiais e falta de estrutura adequada para atendimento das solicitações do Tribunal de Contas e cumprimento de exigências legais.

**Programa 6:** Amortização da Dívida do Município.

**Objetivo:** Amortização da dívida contratada junto a instituições financeiras, a governos e a decorrente de encargos patronais, de contratos de parcelamento e outras amortizações.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Amortização da dívida fundada do Município.
<b>Meta 1</b>	Amortizar a dívida do Município, efetuando pagamentos das dívidas contratadas.
<b>Indicador</b>	As dívidas consolidadas.

**Programa 7:** Manutenção das Atividades da Procuradoria Geral do Município.

**Objetivo:** Implementar sistema de apoio e informações, garantindo eficácia no desenvolvimentos das ações



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	

<b>Ação 1</b>	Ampliar as células de atendimento e apoio para agilização dos processos administrativos e judiciais.
<b>Meta 1</b>	Adquirir 5 (cinco) microcomputadores, assinaturas de informativos jurídicos, tributários e trabalhistas.
<b>Meta 2</b>	Equipar a Procuradoria com as ferramentas adequadas para dar o respectivo suporte técnico.
<b>Indicador</b>	Agilização do trabalho.

**Programa 8:** Reestruturação da Procuradoria Geral do Município.

**Objetivo:** Reestruturar a Procuradoria Geral do Município, reformando o espaço físico atual, qualificando os servidores e adquirindo máquinas, utensílios e mobiliário necessários ao bom funcionamento dos serviços.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	

<b>Ação 1</b>	Reformar o espaço físico atual da Procuradoria Geral do Município.
<b>Meta 1</b>	Elaborar projeto arquitetônico de reforma, contratando empresa e/ou utilizando profissional do Quadro da PMU.
<b>Meta 2</b>	Executar o projeto a ser realizado, contratando empresa e/ou utilizando profissionais do Quadro da PMU.
<b>Indicador</b>	Inadequação e deterioração do espaço físico atual da Procuradoria.
<b>Ação 2</b>	Formar e qualificar os servidores da Procuradoria.
<b>Meta 1</b>	Aperfeiçoar os servidores, aprimorando os seus conhecimentos através de cursos, palestras, seminários, simpósios, conferências ou encontros, objetivando melhorias e a agilização dos serviços da Procuradoria.
<b>Indicador</b>	A necessidade de capacitação e atualização dos servidores e a agilização das atividades da Procuradoria.
<b>Ação 3</b>	Reestruturar e padronizar os equipamentos, máquinas, mobiliário e utensílios de escritório da Procuradoria.
<b>Meta 1</b>	Levantar as necessidades, de cada setor, de aquisição e substituição de equipamentos, máquinas, mobiliários e utensílios de escritório, levando em consideração a reforma a ser executada.
<b>Meta 2</b>	Adquirir, de forma padronizada, conforme o levantamento executado, equipamentos, máquinas, mobiliário e utensílios de escritório, necessários ao bom funcionamento dos serviços.
<b>Indicador</b>	A necessidade de adquirir móveis, equipamentos e utensílios de escritório adequados ao novo espaço físico, preferencialmente de forma padronizada, bem como a necessidade de substituir alguns já existentes, devido a sua deterioração ou inadequação.



03 - FAZENDA

Objetivo Geral

Aperfeiçoar as atividades da Secretaria de Fazenda, fornecendo cursos e treinamentos para seus funcionários.  
Implantar políticas de modo a incrementar a arrecadação dos tributos, com ênfase na cobrança, diminuição, limpeza e atualização no Cadastro de Dívida Ativa do Município, através de um recadastramento e combate a sonegação fiscal.  
Re-aparelhamento, informatização e modernização dos órgãos da Secretária de Fazenda, propiciando recursos para manutenção das atividades e treinamento técnico/profissional aos funcionários, visando aumentar a arrecadação dos tributos municipais, combater a sonegação fiscal e a evasão fiscal.  
Controle do Cadastro Fiscal, Dívida Ativa, registros contábeis e levantamento da produção do município através de planilhas, relatórios e pareceres.

**Principal Órgão envolvido:** Secretaria Municipal de Fazenda

**Programa 1:** Qualificação e Agilização do Sistema Fazendário.

**Objetivo:** oferecer e promover cursos e treinamento para aperfeiçoar as atividades da Secretária de Fazenda, fazendo um recadastramento de Dívida Ativa e incremento da arrecadação dos tributos municipais. Encaminhar lei solicitando autorização para baixar do cadastro Imobiliário a Dívida Ativa Prescritiva a fim de reduzir sensivelmente o percentual de inadimplentes.

**Relação das Propostas da LDO para 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2.008</b>
<b>Próprios</b>	

<b>Ação 1</b>	Implantar cursos de aperfeiçoamento
<b>Meta 1</b>	Servidores capacitados para desenvolvimento e rendimento profissional
<b>Indicador</b>	Funcionários de Secretária de Fazenda aperfeiçoados, treinados.
<b>Ação 2</b>	Cobrança da Dívida Ativa do Município
<b>Meta 1</b>	Utilizar mecanismo de forma a reduzir sensivelmente o valor da Dívida Ativa do Município, fazendo um recadastramento e e baixa de valores prescritos.
<b>Indicador</b>	Fiscais responsáveis pela Dívida Ativa.
<b>Ação 3</b>	Incrementar a arrecadação dos tributos municipais
<b>Meta 1</b>	Aumentar a fiscalização no âmbito municipal de forma a possuir maior controle sobre os contribuintes e o recolhimento de tributos municipais
<b>Indicador</b>	Fiscais municipais atuando na implementação de ações.

**Programa 2:** Modernização Fazendária

**Objetivo:** Modernização, informatização e reaparelhamento da Fazenda Municipal, visando combate a sonegação e evasão fiscal, controle do Cadastro Fiscal, Dívida Ativa, registros contábeis e levantamento da produção do município.

**Relação das Propostas da LDO para 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Aquisição de micro computadores
<b>Meta 1</b>	Maior controle das ações dos agentes fiscalizadores e dos contribuintes fiscalizados, visando otimizar a receita municipal através da informatização.
<b>Indicador</b>	Informatização em rede e capacitação de funcionários municipais da Fazenda
<b>Ação 2</b>	Fiscalização austera de modo a combater a sonegação e evasão fiscal
<b>Meta 1</b>	Diminuir a sonegação e evasão fiscal dos tributos municipais
<b>Indicador</b>	Fiscais municipais.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO



<b>Ação 3</b>	Controle do Cadastro Fiscal, arrecadação, Dívida Ativa, registros contábeis e levantamento da produção do município.
<b>Meta 1</b>	Confeccionar planilhas, relatórios gerenciais e pareceres para acompanhamento e controle das despesas, das receitas e transferências do ICMS.
<b>Indicador</b>	Funcionários municipais da Fazenda.

04 - SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Geral

Manter a segurança da população em geral. Manter o serviço de segurança da comunidade no tocante a prevenção contra incêndios, combate a incêndios, investigação de sinistro, busca salvamento e resgate e ações de apoio a defesa civil, Visando atender o convênio existente entre o estado e o município, lei 6.190/70, bem como cumprir as missões constitucionais previstas no art. 152 da C.F. e art 130 da C.E., com recurso orçamentário em suplemento aos valores arrecadados através do FUMREBOM.

**Principal Órgão Envolvido:** Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito e FUNREBOM.

**Programa 1:** Manutenção do Fundo de Reequipamento do Corpo de Bombeiros **Objetivo:** Oferecer segurança a população através da manutenção dos serviços emergenciais em boas condições através da manutenção e aquisição de equipamentos, materiais, ferramentas, veículos, e construção e manutenção de aquartelamentos em locais estrategicamente escolhidos para melhorar o tempo resposta dos chamados.

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Continuação das Obras de reforma e ampliação do Quartel de Bombeiros
<b>Meta 1</b>	Obras em andamento.
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 2</b>	Manter os materiais, equipamentos e viaturas
<b>Meta 1</b>	Manutenção de todos os materiais, equipamentos e viaturas disponíveis
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 3</b>	Construção de um Posto Avançado
<b>Meta 1</b>	Iniciar
<b>Indicador</b>	Chamadas de Emergências com resposta em menor tempo
<b>Ação 4</b>	Aquisição de Equipamentos de Bombeiros
<b>Meta 1</b>	Modernizar e aparelhar com tecnologias mais eficazes no combate e prevenção de sinistros
<b>Indicador</b>	Atender necessidade da comunidade
<b>Ação 5</b>	Qualificação dos Projetos Bombeiros Mirins e Prevenção em Residências
<b>Meta 1</b>	Contribuir com o Município na área social e prevenir acidentes domésticos.
<b>Indicador</b>	Projetos em andamento entretanto sem recursos
<b>Ação 6</b>	Aquisição de Veículos
<b>Meta 1</b>	Melhorar o atendimento na prevenção através da aquisição de transporte de pessoal e uma moto
<b>Indicador</b>	Projeto em andamento necessitando melhorias.
<b>Ação 7</b>	Aquisição de um veículo de atendimento de emergências e equipamentos de Bombeiros.
<b>Meta 1</b>	Melhorar o atendimento em caso de acidentes químicos, veiculares, resgate de difícil acesso, salvamento em altura, captura de animais e remoção de fontes de perigo Ex. corte de árvores, abelhas e maribondos.
<b>Indicador</b>	Projeto à implementar

**Programa 2:** Defesa Civil

**Objetivo:** Segurança global da comunidade, estruturando a COMDEC, afim de que possa cumprir seu papel de defesa da comunidade na sua totalidade, prevenção, preparação, respostas a desastres e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



reconstrução de cenários atingidos. Manter as ações de defesa contra sinistros e calamidades públicas. Elaborar e manter atualizado o mapa das áreas de risco do município.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Estruturação da COMDEC e manutenção dos trabalhos de estudos, cursos e estágios, implementar ações preventiva e preparatórias para fazer frente em casos de calamidade públicas
<b>Meta 1</b>	Adquirir materiais e equipamentos para enfrentar tais situações, desenvolver programas capazes de diminuir os desastres humanos e mistos, bem como minimizar os efeitos dos mesmos
<b>Indicador</b>	Projeto implementado necessitando revisão e colocação em pratica
<b>Ação 2</b>	Aquisição de equipamentos e um veículo para a COMDEC
<b>Meta 1</b>	Agilização na manutenção das ações de defesa civil
<b>Indicador</b>	Segurança da comunidade

**Programa 3:** Projeto Coletivo Seguro

**Objetivo:** Melhoria do Transito e fluxo de veículos.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Recuperação das instalações do Terminal de passageiros com salas para os fiscais e construção de sanitários coletivos de uso comum.
<b>Meta 1</b>	Dar maiores condições de qualidade no trabalho dos servidores, bem como maior comodidade aos usuários do terminal.
<b>Indicador</b>	Fiscais municipais e usuários dos coletivos
<b>Ação 2</b>	Recuperação e construção de abrigos das paradas dos coletivos do transporte urbano, incluindo os do interior do município.
<b>Meta 1</b>	Recuperação e pintura de todos os abrigos, padronizando os mesmos em termos visuais.
<b>Indicador</b>	Publico usuário do transporte coletivo.

**Programa 4:** Modernização da sinalização vertical e horizontal das principais vias urbanas, com instalação de sistemas leds nas sinalleiras

**Objetivo:** Maior fluxo no trafego e segurança aos munícipes

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Implantação de sinalleiras para pedestres e veículos dando maior trafegabilidade ao sistema de sinalização viária.
<b>Meta 1</b>	Implantar sinalleiras em pontos críticos do trafego.
<b>Indicador</b>	Sinalização de vias urbanas.
<b>Ação 2</b>	Demarcação de vias de sinalização horizontal, pintura de faixas de segurança, estacionamentos e delimitações de áreas e paradas, sinalização vertical com placas de sinalização e balizas delimitadoras
<b>Meta 1</b>	Demarcar e sinalizar as vias urbanas asfaltadas.
<b>Indicador</b>	Vias urbanas
<b>Ação 3</b>	Dar maior agilidade nos serviços de conservação e manutenção dos equipamentos urbanos de transito.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Meta 1</b>	Aquisição de um veículo utilitário tipo camioneta, equipado com escada hidráulica, para execução de tarefas correlatas.
<b>Indicador</b>	Manutenção de Equipamentos.

**Programa 5:** Informatização e manutenção de máquinas e equipamentos e manutenção da frota.  
**Objetivo:** Informatizar e manter as atividades inerentes aos serviços de segurança e trânsito, bem como equipar convenientemente os diversos setores para agilização do trabalho e manutenção da frota.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

  

<b>Ação 1</b>	Adquirir utensílios de apoio ao expediente e aprimoramento do sistema informatizado.
<b>Meta 1</b>	Aquisição de computadores, impressoras, rádios de comunicações.
<b>Indicador</b>	Melhoria na qualidade do trabalho
<b>Ação 2</b>	Adquirir veículos para o transporte de pessoal e execução dos serviços
<b>Meta 1</b>	Aquisição de veículos e motocicletas
<b>Indicador</b>	Agilidade na execução do trabalho
<b>Ação 3</b>	Aquisição de equipamentos e materiais de proteção e segurança.
<b>Meta 1</b>	Adquirir uniformes para os fiscais, guardas e vigilantes, bem como equipá-los com os materiais e equipamentos necessários a execução dos trabalhos correlatos.
<b>Indicador</b>	Melhoria na qualidade do trabalho
<b>Ação 4</b>	Contratação dos serviços de Sistema de Vigilância Monitorada.
<b>Meta 1</b>	Contratar empresa especializada em serviços de vigilância monitorada, visando maior segurança em próprios municipais.
<b>Indicador</b>	Segurança nos próprios municipais
<b>Ação 5</b>	Aquisição de combustível e peças para manutenção das viaturas.
<b>Meta 1</b>	Realizar processo licitatório para aquisição de combustível necessário para o desenvolvimento das ações da SETRAN.
<b>Indicador</b>	Manutenção das atividades da SETRAN.

**05 - SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

**Objetivo Geral**

A Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente, acompanhando a evolução do SUS Nacional, terá sua rede estruturada, gradativamente, com a implantação de novas equipes do Programa Saúde da Família, bem como, tem sua agenda adequada à Agenda Nacional que tem como prioridades: <ul style="list-style-type: none"><li>- Combate à mortalidade infantil;</li><li>- Controle de doenças e agravos prioritários;</li><li>- Melhoria de gestão, do acesso e da qualidade das ações e serviços e informações em saúde;</li><li>- Reestruturação do modelo assistencial;</li><li>- Qualificação e valorização dos recursos humanos no setor saúde;</li><li>- Valorização do Controle Social;</li><li>- Valorização do Meio Ambiente.</li></ul>
--

**Principal Órgão envolvido:** Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente

**Programa 1:** Saúde Competente I

**Objetivo:** Manter os serviços na Rede Básica, garantindo o fornecimento pleno de recursos humanos, atuando na administração de pessoal, atendendo a legislação pertinente, assegurando a reposição de perdas salariais do funcionalismo público; oportunizar aos servidores condições de atualização em área própria e em informática, para que possam desenvolver trabalho qualificado; Manter os serviços existentes na área administrativa da **SESMA**, garantindo recursos humanos, materiais e equipamentos necessários para o apoio à rede assistencial. Ampliar a rede de Assistência Básica, com o aumento da área física dos Postos existentes, bem como através de levantamento epidemiológico, expandir o número de Unidades de Saúde junto às regiões mais carentes. Promover a atualização e aperfeiçoamento dos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



profissionais e dos serviços disponibilizados, como também, da área física destinada à saúde da população. Estabelecer e firmar convênios em âmbito Municipal, Estadual e Federal, visando implementar e qualificar a assistência e o apoio à assistência hospitalar. Aquisição de novos veículos, renovação e manutenção da frota, bem como a aquisição de aparelhos e equipamentos de todas as especialidades na área da saúde, para fornecimento de exames que atendam a demanda. Garantir assistência de transporte de ida e volta para duas pessoas à pacientes com encaminhamentos médicos a outras cidades, continuidade de tratamento já em andamento e ou busca de assistência ou procedimentos que o município não tenha ou não possa resolver.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Manter os serviços de saúde. Qualificar os postos de saúde, contratar médicos pediatras e garantir remédio nos Postos dos Bairros e Vilas.
<b>Meta 1</b>	Oferecer atendimento de qualidade.
<b>Indicador</b>	Demandas urgentes da população. Número de atendimento com resolutibilidade.
<b>Meta 2</b>	Implantar o serviço de atendimento domiciliar.
<b>Indicador</b>	Número de visitas domiciliares/Redução de número de internação hospitalar.
<b>Meta 3</b>	Manter os serviços existentes na área administrativa.
<b>Indicador</b>	Agilidade e fidedignidade das informações e serviços prestados.
<b>Meta 4</b>	Reformar e ampliar a rede de assistência básica.
<b>Indicador</b>	Adequação dos prédios à RDC50, manutenção e aquisição de equipamentos necessários.
<b>Meta 5</b>	Atualização e aperfeiçoamento dos profissionais e serviços oferecidos
<b>Indicador</b>	Qualidade dos serviços oferecidos – resolutibilidade.
<b>Meta 6</b>	Estabelecer e firmar convênios em âmbito Municipal, Estadual e Federal, prevendo repasses mensais de aproximadamente R\$ 240.000,00, a título de subvenção social ao Hospital Santa Casa de Caridade de Uruguaiana.
<b>Indicador</b>	Qualificação da assistência e do apoio à rede hospitalar.
<b>Meta 7</b>	Aquisição de novos veículos, renovação e manutenção da frota, bem como a manutenção do serviço de ambulância 24 horas para o transporte urbano e localidades do interior do Município. Disponibilizando uma ambulância equipada para cada distrito do município.
<b>Indicador</b>	Número de veículos, condições de trafegabilidade.
<b>Meta 8</b>	Implementar e intensificar o atendimento nos postos de Saúde localizados no interior do Município.
<b>Indicador</b>	Número de atendimentos com resolutibilidade.
<b>Meta 9</b>	Administrar a despesa com pessoal e encargos patronais, cumprindo a legislação pertinente.
<b>Indicador</b>	Servidor público.
<b>Meta 10</b>	Assegurar a reposição das perdas salariais do funcionalismo público. Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salário, bem como a repadronização dos níveis e a reavaliação salarial dos profissionais da saúde.
<b>Indicador</b>	A legislação, a defasagem salarial, a inflação e a necessidade de adequação dos quadros de pessoal de acordo com a legislação vigente.
<b>Meta 11</b>	Pagamento de benefícios funcionais: auxílio alimentação, vale-transporte e promoções.
<b>Indicador</b>	Servidor público.
<b>Meta 12</b>	A realização de processo seletivo para admissão de profissionais específicos nas especialidades
<b>Indicador</b>	Quadro efetivo na SESMA adequando a necessidade de nossos serviços e Legislação pertinente.
<b>Meta 13</b>	Aquisição de materiais e equipamentos necessários ao pleno funcionamento da rede básica de assistência a saúde.
<b>Indicador</b>	Necessidade de adequar a estrutura a novas demandas.
<b>Meta 14</b>	Garantir plenamente a higiene adequada dos ambientes de assistência à saúde.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Indicador</b>	Necessidade de higienização das instalações da rede municipal de saúde.
<b>Meta 15</b>	Construção de banheiros para utilização dos usuários e funcionários da SESMA.
<b>Indicador</b>	Necessidade de adequação aos serviços prestados.
<b>Meta 16</b>	Garantir o abastecimento de insumos necessários ao pleno desenvolvimento de todas as ações previstas na área de assistência a saúde.
<b>Indicador</b>	Disponibilização de insumos necessários à realização das tarefas previstas.
<b>Meta 17</b>	Manter e implementar o atendimento realizado pelo Banco de Sangue de Uruguaiana, garantindo o pleno desenvolvimento de todas as ações previstas, transformando legalmente o Banco de Sangue de Uruguaiana em um Hemocentro de Referência Regional.
<b>Indicador</b>	Número de população beneficiada + resolutibilidade. Número de procedimentos realizados. Disponibilização de insumos necessários à realização das tarefas.
<b>Meta 18</b>	Implantar o Serviço de Hemodiálise no município de Uruguaiana, com disponibilização de máquinas para desenvolvimento das ações previstas na área de assistência a saúde.
<b>Indicador</b>	Número de população beneficiada + resolutibilidade Disponibilização de insumos necessários.
<b>Meta 19</b>	vetado
<b>Indicador</b>	vetado
<b>Ação 2</b>	vetado
<b>Meta 1</b>	vetado
<b>Indicador</b>	vetado

**Programa 2: Saúde Competente II**

**Objetivo:** Implementar e manter o Laboratório de Análises Clínicas e Referência de Fronteira.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Implementar e manter o Laboratório de Análises clínicas e Referência de Fronteira.
<b>Meta 1</b>	Prover os recursos materiais e equipamentos necessários para agilizar a realizações dos exames.
<b>Indicador</b>	Reduzir o número de dias de espera para realização de exames, de 15 dias em 2006 para 02 dias - menor ou igual.
<b>Indicador</b>	Reduzir o número de dias para entrega de exames, de 15 dias em 2006 para 02 dias - menor ou igual.
<b>Meta 2</b>	Realizar todos os exames constantes na lista do Ministério da Saúde para o Laboratório de Fronteira e manter o serviço como Referência Regional.
<b>Indicador</b>	Realização dos exames constantes na lista.

**Programa 3: Saúde Competente III**

**Objetivo:** Manter a ampliar a Assistência Farmacêutica Básica e Medicamentos da Saúde Mental.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Fortalecer a Assistência Farmacêutica Básica, provendo estoques adequados de medicamentos.
<b>Meta</b>	Manter e ampliar a assistência farmacêutica básica e medicamentos de Saúde Mental.
<b>Indicador</b>	Número de medicamentos distribuídos em proporção ao número de pessoas atendidas na rede.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Programa 4:** Saúde Competente IV

**Objetivo:** Implementar o atendimento especializado.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Oferecer e garantir o acesso ao atendimento especializado.
<b>Meta</b>	Manter e ampliar as Especialidades Médicas e os Serviços oferecidos na Policlínica Municipal.
<b>Indicador</b>	Número de atendimentos + resolutibilidade. Número de especialidades ofertadas.

**Programa 5:** Programa Saúde da Família

**Objetivo:** Garantir o pleno funcionamento do Programa Saúde da Família hoje existente e ampliar sua rede de abrangência.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Manter e ampliar os Programas Saúde da Família existentes.
<b>Meta 1</b>	Ampliar o número de equipes do Programa Saúde da Família.
<b>Indicador</b>	Número de população beneficiada + resolutibilidade + diminuição internação hospitalar.
<b>Ação 2</b>	vetado
<b>Meta 1</b>	vetado
<b>Indicador</b>	vetado

**Programa 6:** Programa Brasil Sorridente

**Objetivo:** Garantir o pleno funcionamento do Programa Brasil Sorridente hoje existente e ampliar sua rede de abrangência.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Manter e ampliar os Programas Brasil Sorridente existente.
<b>Meta 1</b>	Ampliar o número de atendimento do Programa Brasil Sorridente.
<b>Indicador</b>	Número de atendimento, números de procedimentos, diminuição de exodontias.

**Programa 7:** Programa de Prevenção à Cegueira.

**Objetivo:** Garantir o pleno funcionamento do Programa de Prevenção à Cegueira hoje existente e ampliar sua abrangência.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculado</b>	

<b>Ação 1</b>	Manter e ampliar o Programa de Prevenção à Cegueira existente.
<b>Meta 1</b>	Ampliar o número de atendimento do Programa de Prevenção à Cegueira.
<b>Indicador</b>	Número de procedimentos oftalmológicos realizados.

**Programa 8:** Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Objetivo:** Garantir o pleno funcionamento do Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS hoje existente e ampliar sua rede de abrangência.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Manter e ampliar o Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS existente e ampliar sua rede de abrangência.
<b>Meta 1</b>	Manter e ampliar o PACS.
<b>Indicador</b>	Número de população beneficiada + resolutibilidade + diminuição da internação hospitalar.

**Programa 9:** Programa Viva Criança Uruguaiana

**Objetivo:** Garantir o pleno funcionamento do Programa Viva Criança Uruguaiana hoje existente e ampliar sua rede de abrangência.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Manter e ampliar o Programa Viva Criança Uruguaiana existente e ampliar sua rede de abrangência.
<b>Meta 1</b>	Manter e ampliar o Programa Viva Criança Uruguaiana.
<b>Indicador</b>	Taxa de mortalidade infantil 2006 = 16,27/1000 nascidos vivos – menor ou igual.

**Programa 10:** Programa Saúde da Mulher

**Objetivo:** Garantir o pleno funcionamento do Programa Saúde da Mulher hoje existente e ampliar sua rede de abrangência.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Manter e ampliar o Programa Saúde da Mulher existente e ampliar sua rede de abrangência.
<b>Meta 1</b>	Fortalecer o Programa Saúde da Mulher.
<b>Indicador</b>	Proporção de partos e abortamentos na adolescência 2006 = 34,94 - menor ou igual. Taxa de mortalidade materna 2006 = 5,12 – menor ou igual. Taxa de mortalidade de mulheres por câncer de mama 2006 = 11,28 – menor ou igual. Número de gestantes com 07 (sete) ou mais consultas de pré-natal 2006 = 52,61% - maior ou igual.

**Programa 11:** Serviço de Saúde Mental

**Objetivo:** Garantir o pleno funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS hoje existente e ampliar sua rede de abrangência.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Manter e ampliar o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS existente e ampliar sua rede de abrangência.
<b>Meta 1</b>	Manter e ampliar o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO



Indicador	Número de usuários atendidos.
Ação 2	vetado
Meta 1	vetado
Indicador	vetado

**Programa 12:** Vigilância Competente  
**Objetivo:** Implementar a Vigilância Ambiental em Saúde, Epidemiológica e Sanitária e implantar a Vigilância à Saúde do Trabalhador no Município.

Relação Propostos para o programa no exercício

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Manter e ampliar a Vigilância em Saúde.
Meta 1	Manter e implementar a Vigilância Epidemiológica.
Indicador	Coberturas vacinais básicas = Tetravalente = 108,85% (2006) Pólio = 108,97% (2006) Hepatite B = 95,52% (2006) BCG = 99,00% (2006) Tríplice Viral = 95,56% (2006) Igual ou acima de 95% - Número de meningite bacteriana diagnosticada laboratorialmente por meio de técnica de cultura, CIE, ou latex 2006 = 38,46% - Igual ou acima de 50%. - Proporção de abandono de tuberculose = 2006 = 1 – igual ou menor a 1. - Taxa de Prevalência de hanseníase = 2006 = 0,22 – igual ou menor a 1. - Cobertura vacinal nas duas campanhas contra paralisia infantil = 1ª etapa 2006 = 95,07% 2ª etapa 2006 = 95,32% - igual ou maior que 95%. - Número de coletas realizadas pelo Posto Sentinela p/ Influenza = 2006 = 95 – Igual ou maior que 95. - Plano de contenção de Pandemia da Gripe 2006. - Número de relatórios enviados pelo sistema = 52 – número de semanas do ano.
Meta 2	Implantar a Vigilância à Saúde do Trabalhador
Indicador	Número de notificação de acidentes de trabalho lançadas no sistema = 2006 = 0. Número de planos de prevenção de riscos ambientais à saúde do trabalhador, apresentados pelo setor mercadista e de engenho.
Meta 3	Implementar a Vigilância Ambiental em Saúde.
Indicador	Número de domicílios visitados 2006 = 100% - manter em 100% Número de relatórios Vigiágua 2006= 02 – manter em 02. Número de captura de animais errante 2006= 81 Número de coletas de H2O para controle de qualidade 2006 = 496 amostras. Número de pesquisas de triatomíneos realizadas em domicílio 2006 = 240 – manter em 240. Implantação do laboratório para análise de H2O. Município livre de infestação pelo Aedes Aegypti.
Meta 4	Implementar a Vigilância Sanitária.
Indicador	Alteração da Lei 3129/2001. 20% de inspeção sanitária em comércio de alimentos. 100% de inspeção sanitária em creche. Número de ações educativas com manipuladores. Elaboração do Plano de Ação de Visa com base no Plano Estadual. Número de atendimento às reclamações e denúncias. 2006 = 50% - Igual ou maior que 90%.
Meta 5	Implantar a Vigilância da Violência Contra Criança e Adolescente.
Indicador	Número de notificações do sistema.
Meta 6	Ampliar a Vigilância a Agravos não Transmissíveis.
Indicador	Número de Análises oferecidas = ou maior que 2.
Meta 7	Garantir viatura para a realização das ações em Vigilância em Saúde.
Indicador	Número de ações realizadas; intervenções, visitas, inspeções, investigações.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Meta 8</b>	Garantir pleno acesso a internet banda larga.
<b>Indicador</b>	Programas oficiais instalados. Número de relatórios enviados.

**Objetivo 13:** Garantir o pleno funcionamento do Programa DST/Aids existente e ampliar a rede de abrangência.

<b>Ação 1</b>	Manter e ampliar o programa DST/Aids existente.
<b>Meta 1</b>	Ampliar o número de atendimento do programa DST/Aids, garantir kits para testes anti-HIV e VDRL e fornecimento de medicação para infecções oportunistas.
<b>Indicador</b>	Número de pessoas beneficiadas. Número de diagnósticos realizados. Número de testes HIV/VDRL em gestantes realizados = 100%. Número de ações preventivas realizadas: palestras, abordagens, número de preservativos distribuídos.
<b>Meta 2</b>	Implantar o Programa Redução de Danos.
<b>Indicador</b>	Número de abordagens realizadas. Número de kits distribuídos. Garantir número de redutor de danos suficiente para o programa.
<b>Meta 3</b>	Contratação de profissionais, médicos (pediatra/clínico), psicólogo, assistente social, enfermeiro.
<b>Indicador</b>	Número de pacientes cadastrados no serviço. Número de atividades de prevenção prevista no Plano de Ações e Metas.
<b>Meta 4</b>	Capacitar profissionais da área de saúde para atuar em DST/HIV/AIDS
<b>Indicador</b>	Número de pacientes cadastrados no setor.
<b>Meta 5</b>	Garantir viaturas para realização das ações em DST/Aids.
<b>Indicador</b>	Número de busca ativa, visita domiciliar, transporte material.
<b>Meta 6</b>	Garantir pleno acesso a internet banda larga.
<b>Indicador</b>	Programas oficiais instalados. Número de relatórios enviados.

**Programa 14:** Saúde Eficaz

**Objetivo:** Implantar e garantir programas de saúde constantes no cronograma do Ministério da Saúde, não desenvolvido no Município, como: Programa da Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitos; Saúde do Idoso;

**Relação Propostos para o programa no exercício**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Elaborar e implantar novos programas de saúde.
<b>Meta 1</b>	Implementar o Programa da Hipertensão Arterial.
<b>Indicador</b>	Taxa de internação por AVC 2006 = 8,79 –menor ou igual. Taxa de mortalidade por doenças Cérebro Vasculares 2006 = 9,43 - menor ou igual. Taxa de internação por insuficiência cardíaca congestiva 2006 = 0.
<b>Meta 2</b>	Implementar o Programa de Diabetes Mellitus.
<b>Indicador</b>	Igual ou menor a proporção de internação de 1,82% por Diabetes Mellitus.
<b>Meta 3</b>	Implantar o Programa Saúde do Idoso.
<b>Indicador</b>	Número de idosos beneficiados pelo programa, no mínimo 50% da população idosa que é de 11.213 pessoas.
<b>Meta 4</b>	Implantar todas as especialidades médicas necessárias no Município.
<b>Indicador</b>	Erradicar os atendimentos fora do domicílio, exceto as excepcionalidades.

**Programa 15:** Incluir Sim, Excluir Não

**Objetivo:** Implementar o serviço Municipal de Saúde Mental mantendo o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), elaborar projeto e implantar o CAPS i (Infantil e Adolescente) e o CAPS ad (Álcool e Drogas) e implantar a Residência Terapêutica.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Relação Propostos para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Reformar e adaptar a área física ambulatorial existente, bem como, definir o local da Residência Terapêutica e a sua implantação.
<b>Meta 1</b>	Implantar o CAPS i, CAPS ad e a Residência Terapêutica.
<b>Indicador</b>	Número de usuários atendidos.

**Programa 16:** Informatiza SUS I

**Objetivo:** Manter e garantir o Programa Cartão do SUS no Município.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	

<b>Ação 1</b>	Implementar e manter o uso do Cartão do SUS no Município.
<b>Meta 1</b>	Informatização da Rede Básica de Saúde = 100%
<b>Indicador</b>	Abastecimento do Banco de Dados municipal e nacional = 100%

**Programa 17:** Informatiza SUS II

**Objetivo:** Implantar a informatização em rede de toda a estrutura da área da saúde.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	

<b>Ação 1</b>	Modernizar a rede de informação da Secretaria de Saúde.
<b>Meta</b>	Informatização em rede da Secretaria de Saúde. 100% da SESMA informatizada em rede.
<b>Indicador</b>	100% das unidades de saúde pertencentes à SESMA.
<b>Meta 2</b>	Aquisição de software de gestão em saúde interligando toda rede de assistência a saúde.
<b>Indicador</b>	Necessidade de banco de dados de informação único, homologado pelo Ministério da Saúde, compatível com os programas preconizados pelo Ministério da Saúde.

**Programa 18:** Meio Ambiente Saudável

**Objetivo:** Fortalecer o Plano Ambiental Municipal.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	

<b>Ação 1</b>	Fortalecer a ações de Meio Ambiente.
<b>Meta 1</b>	Fortalecimento do Plano Ambiental Municipal.
<b>Indicador</b>	Licenciamento de empreendimentos de Impacto Ambiental.
<b>Meta 2</b>	Execução plena das Ações Ambientais previstas em Lei.
<b>Indicador</b>	Execução das ações ambientais conforme a legislação vigente no País.

**Programa 19:** Comunidade Atuate

**Objetivo:** Manter a ampliar as ações de controle social.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Ação 1</b>	Garantir a participação do Conselho Municipal de Saúde em eventos.
<b>Meta</b>	Garantir a participação do Conselho Municipal de Saúde nas ações de saúde.
<b>Indicador</b>	Número de ações realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde. Número de participações em eventos a nível Estadual e Nacional.

**Programa 20:** Farmácia Popular do Brasil  
**Objetivo:** Fortalecer a Farmácia Popular do Brasil no Município

**Relação Propostos para o programa no exercício**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	

<b>Ação 1</b>	Implementar e garantir o pleno funcionamento da Farmácia Popular do Brasil no Município.
<b>Meta</b>	Manter o atendimento da unidade da Farmácia Popular do Brasil.
<b>Indicador</b>	Número de medicamentos vendidos.
<b>Ação 2</b>	vetado
<b>Meta</b>	vetado
<b>Indicador</b>	vetado

**Programa 21:** Primeira Infância Melhor  
**Objetivo:** Implementar, garantir e ampliar o funcionamento do programa em todas as áreas onde existentes.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Dispor de uma estrutura física adequada para o atendimento e através disso, oportunizar o aumento de recursos humanos para atender a demanda.
<b>Meta</b>	Manter e ampliar o programa atingindo o maior número possível de família onde tiver PACS e PSF.
<b>Indicador</b>	Atingir todas as áreas que se encontram crianças de 0 a 6 e gestantes em situação de vulnerabilidade social e que não estejam freqüentando a educação infantil. Número de consultas pré-natal realizadas. Número de consultas do puerpério realizado. Diagnosticar o avanço da criança acompanhada pelo Programa ao ingressar na escola.

**Programa 22:** SIS Fronteiras  
**Objetivo:** Fortalecimento do sistema local de saúde.

**Relação Propostos para o programa no exercício**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Fortalecer o sistema municipal de saúde através de diagnóstico realizado no Município.
<b>Meta</b>	Possibilitar a integração da oferta de serviços prestados, racionalizando e otimizando os recursos humanos, físicos e materiais disponíveis no município.
<b>Indicador</b>	Levantamento diagnóstico local das peculiaridades existentes em nossa rede municipal de saúde adequando a condição de fronteira.
<b>Ação 2</b>	Consolidação do Programa e implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU no Município.
<b>Indicador</b>	Necessidade de qualificar o atendimento de urgência e emergência no Município para atender a demanda.



**Programa 23:** Programa de Saneamento Básico  
**Objetivo:** Promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde.

**Relação das Propostas para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Fortalecer as ações de promoção à saúde, visando o combate às doenças causadas pela falta de saneamento no Município.
Meta	Melhoria na saúde da população do Município, através da redução do número de doenças causadas pela ausência de saneamento básico em territórios próximos as UBS e PSF's.
Indicador	Redução dos casos de doenças causadas pela falta de saneamento.
Ação 2	Implantação de rede de esgoto em bairros com vulnerabilidade, cobertos pelo serviço de saúde pública.
Meta	10 km de rede de esgoto
Indicador	Melhoria da qualidade de vida e redução dos casos de doenças causadas pela falta de saneamento.

**Programa 24:** Programa de Prevenção à Surdez  
**Objetivo:** Garantir um Programa de Prevenção à Surdez com a realização de exames preventivos, teste da orelhinha, com encaminhamento aos canais competentes para minimização do problema.

**Relação das Propostas para o programa no exercício**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Implantar o Programa de Prevenção à Surdez.
Meta	Visa o combate a surdez, principalmente dos recém nascidos, com a realização de todos os exames necessários, teste da orelhinha e outros.
Indicador	Redução dos casos de surdez e crianças, o que deve ser combatido e/ou solucionado precocemente.
Ação 2	Conveniar com a Santa Casa, iniciativa privada e órgãos governamentais.
Meta	Encaminhar os casos detectados para a devida solução, cirurgia ou aquisição de aparelhos, de sorte a solucionar os problemas, evitando assim a incoesão da criança no convívio social.
Indicador	Redução do número de crianças com problemas de surdez, normalmente constatados tardiamente, quando a criança já queimou várias fases de sua aprendizagem.

**06 - EDUCAÇÃO**

**Objetivo Geral**

Aplicação dos recursos anuais de 35% (trinta e cinco por cento) da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, conforme prevê o Art. 164 da Lei Orgânica do Município na manutenção e desenvolvimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, além da aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, garantindo o ACESSO, a PERMANÊNCIA e uma EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.

Esta área tem como uma de suas diretrizes o trabalho articulado da Secretaria de Educação, visando a melhoria da qualidade do ensino, a democratização da gestão e do acesso e a garantia da permanência na escola.

**PROGRAMA 1 – Garantia do Acesso aos Níveis da Educação Infantil e do Ensino Fundamental**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Objetivo:** Garantir aos alunos o Acesso aos níveis da Educação Infantil e do Ensino **Fundamental** nas Escolas da Rede Municipal de Ensino.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2.008</b>
<b>Próprios e Vinculados</b>	

<b>AÇÃO 1</b>	Ampliação dos prédios das Escolas Municipais de Educação Infantil Tia Nina e Tia Mercedes e construção de uma Escola de Educação Infantil nas imediações do Jôquei Clube de Uruguaiana, construção de uma Escola de Educação Infantil em local onde houver maior necessidade de demanda. Construção de uma creche e uma escola nas proximidades do Loteamento Vitelio Martini com 800m², sendo 10(dez) salas de aula, biblioteca, laboratório de informática e demais dependências e uma quadra esportiva. Ampliação em 30m² da E.M.E.F. Patrício Lopes. Ampliação do espaço físico das Escolas Municipais de Ensino Fundamental Osvaldo Cruz e Jose Francisco Pereira da Silva. Ampliação da E.M.E.F. Dr. Crespo de Oliveira em 700m² para implantação do Pólo Educacional na localidade do Itapitocai. Construção de uma escola pólo na localidade do Imbaá 1º distrito, proximidades da EMEF Patricio Lopes, com 750 m², sendo: 10(dez) salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, demais dependências e uma quadra esportiva. Construção de uma Escola Municipal de Educação Infantil na União das Vilas. Ampliação do prédio da Escola Municipal de Educação Infantil localizada no CAIC. Construção de uma Escola de Educação que atenda as comunidades dos Bairros Hípica I, Hípica II e Santo Inácio. Construção de uma creche no bairro Santo Antônio/Nova Esperança.
<b>META 1</b>	Ampliação do nº de vagas no Ensino Fundamental e na Educação Infantil
<b>INDICADOR</b>	Crianças e adolescentes de zero a 14 anos de idade
<b>AÇÃO 2</b>	Aquisição de até 300(trezentas) vagas para Educação Infantil em Escolas Particulares
<b>META</b>	Expansão de vagas na Educação Infantil
<b>INDICADOR</b>	Crianças de 0 a 6 anos de idade
<b>AÇÃO 3</b>	Garantir os serviços de Transporte Escolar aos alunos residentes no Meio Rural, matriculados nas Escolas Municipais e gerenciar os recursos repassados pelo governo do estado.
<b>META:</b>	Manutenção do Transporte escolar
<b>INDICADOR:</b>	alunos residentes no meio rural.
<b>AÇÃO 4:</b>	Realizar Concurso Público para provimento de vagas no ensino infantil e fundamental;
<b>META:</b>	Realizar Concurso Público
<b>INDICADOR</b>	Prover de recursos humanos

**PROGRAMA 2 –** Garantia da Permanência regular dos alunos nas escolas Municipais de educação Infantil e Fundamental

**Objetivo:** Garantir a Permanência aos alunos o Acesso aos níveis da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas Escolas da Rede Municipal de Ensino.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2.008</b>
<b>Próprios e Vinculados</b>	

<b>AÇÃO 1:</b>	Manutenção do Programa de Alimentação Escolar aos alunos da Rede Municipal de Ensino Fundamental e das Entidades Filantrópicas credenciadas
----------------	---



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>META:</b>	Atender a demanda da alimentação escolar em todas as escolas.
<b>INDICADOR:</b>	Crianças e adolescentes do ensino fundamental
<b>AÇÃO 2</b>	Manter o funcionamento do Círculos de Pais e Mestres na Educação Infantil
<b>META</b>	Estimular a participação estudantil formando lideranças.
<b>INDICADOR:</b>	Crianças
<b>AÇÃO 3</b>	Construção de uma escola de educação infantil p/ estimulação precoce para alunos com necessidades especiais, criar um Programa de Atividades Integradas nas áreas pedagógica, recreativa e esportiva, voltado especialmente às crianças com dificuldades de aprendizagem e/ou sócio-econômicas utilizando espaços comunitários disponíveis
<b>META</b>	Incentivar a participação do aluno
<b>INDICADOR</b>	Alunos do ensino infantil e fundamental
<b>AÇÃO 4</b>	Constituir e manter equipe multidisciplinar para atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais
<b>META</b>	Integrar o aluno especial à comunidade escolar
<b>INDICADOR</b>	Profissionais especialistas na educação especial.
<b>AÇÃO 5</b>	Garantir o encaminhamento da assistência ao educando com necessidades especiais
<b>META</b>	Dar atenção ao aluno especial a comunidade escolar
<b>INDICADOR</b>	Estudantes do ensino infantil e fundamental
<b>AÇÃO 6</b>	Repasar recursos materiais e / ou financeiros às Escolas Municipais de forma regular e com base em critérios definidos para garantir sua manutenção e funcionamento adequado
<b>META</b>	Dar maior agilidade e eficiência ao atendimento educacional.
<b>INDICADOR</b>	Escolas Municipais de ensino infantil e fundamental municipal.

<b>AÇÃO 7</b>	Implantar e manter sistemas de proteção e segurança nas Escolas da Rede Municipal
<b>META</b>	Dar maior segurança aos Alunos e Professores, preservar próprios municipais.
<b>INDICADOR</b>	Sistemas de segurança

**PROGRAMA 3** – Garantir Educação de Qualidade, através de proposta Político-Pedagógica das Escolas Municipais.

**Objetivo:** Construídas com assessoramento na educação, como prática sócio-cultural, ambiental, histórica e de promoção humana, tendo a escola como instituição social, promotora da cultura, conhecimentos, valores, ética, memória e pesquisa, com o compromisso do educador através do educando como centro do processo educativo. Garantir a Permanência aos alunos o Acesso aos níveis da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas Escolas da Rede Municipal de Ensino.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2.008</b>
<b>Próprios e Vinculados</b>	

<b>AÇÃO 1</b>	Disponibilizar recursos didático-pedagógicos, acervo bibliográfico, mobiliário, equipamentos tecnológicos, assim como adaptar e melhorar a rede física das Escolas de forma a garantir a efetivação da proposta pedagógica
<b>META</b>	Atender a demanda das Escolas Municipais.
<b>INDICADOR:</b>	Projeto concluído
<b>AÇÃO 2</b>	Proporcionar assessoramento pedagógico através da fundamentação teórica e reflexão do processo educativo, oportunizando a educação de todos os envolvidos





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



	e desencadeando ações transformadoras
<b>META</b>	Qualificar a política educacional.
<b>INDICADOR</b>	Qualidade do Ensino
<b>AÇÃO 3</b>	Garantir a execução e a manutenção de Programas e/ ou Projetos de iniciativa da SEMED, bem como participar de outros, em parceria com diferentes instituições
<b>META</b>	Qualificar e democratizar a educação.
<b>INDICADOR:</b>	Qualidade do Ensino
<b>AÇÃO 4:</b>	Investir na formação continuada de professores, especialistas e funcionários de modo a atender aos objetivos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental
<b>META:</b>	Qualificar e democratizar a educação.
<b>INDICADOR:</b>	Qualidade do Ensino
<b>AÇÃO 5</b>	Implementar uma proposta de Educação Inclusiva
<b>META</b>	Criar, no mínimo, 3 (três) salas de recursos.
<b>INDICADOR</b>	Projeto Concluído
<b>AÇÃO 6</b>	Construir com professores e especialistas da Rede Municipal um sistema de avaliação do desempenho do aluno,
<b>META</b>	Redimensionar, sempre que necessário, o trabalho pedagógico.
<b>INDICADOR</b>	Projeto Concluído

<b>AÇÃO 7:</b>	Criar o Sistema Municipal de Ensino e manter o Conselho Municipal de Educação
<b>META 1</b>	Aumentar o acompanhamento e fiscalização dos recursos públicos
<b>INDICADOR</b>	Qualidade do ensino
<b>AÇÃO 8</b>	Participar na elaboração do Plano Municipal de Educação
<b>META</b>	Qualificar e democratizar a educação.
<b>INDICADOR</b>	Projeto Concluído
<b>AÇÃO 9</b>	Reformular e informatizar o Processo de Avaliação e Promoção do Magistério Público Municipal,
<b>META</b>	Aquisição de equipamentos e suprimentos de informática.
<b>INDICADOR</b>	Projeto implementado
<b>AÇÃO 10</b>	Manter e atualizar a rede de comunicação informatizada na Secretaria Municipal de Educação e na Rede Escolar
<b>META</b>	Aquisição de equipamentos e suprimentos de informática.
<b>INDICADOR</b>	Projeto implementado
<b>AÇÃO 11</b>	Revisar e, quando necessário, alterar a legislação pertinente à Educação Municipal, adequando-a as exigências da Legislação Federal e Estadual vigentes
<b>META</b>	Atualizar legislação
<b>INDICADOR</b>	Legislação Vigente
<b>AÇÃO 12</b>	Gestionar, junto aos Governos do Estado e Federal e Instituições Privadas, a criação de Escolas Técnicas de Nível Médio, necessárias ao atendimento da demanda Municipal e Regional.
<b>META</b>	Criar Escolas Técnicas
<b>INDICADOR</b>	Projeto concluído
<b>AÇÃO 13</b>	Manter e atualizar a estrutura física, equipamentos, mobiliários e veículos para o funcionamento da SEMED.
<b>META</b>	Manutenção de equipamentos em perfeito estado de funcionamento.
<b>INDICADOR</b>	Mobiliário e Veículos



AÇÃO 14	Manter os serviços de fornecimento de água, energia elétrica e telefonia da Rede Municipal de Escolas.
META	Gerenciamento de energia elétrica, água e telefonia, atendimento da demanda.
INDICADOR	Mobiliário e Veículos
AÇÃO 15	Manter o funcionamento dos Conselhos Municipais e gerenciamento do FUNDEB e da Alimentação Escolar
META	Atender a gestão participativa
INDICADOR:	Melhor qualidade da educação

PROGRAMA 4: Revitalização de Recursos Humanos:

**Objetivo:** Atuar na administração de pessoal atendendo a legislação pertinente, assegurando a reposição de perdas salariais do funcionalismo público; oportunizar aos servidores condições de atualização em área própria e em informática para que possam desenvolver trabalho qualificado; promover concursos públicos.

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2.008
Próprios	

AÇÃO 1	Administração de pessoal.
META 1	Administrar a despesa com pessoal e encargos patronais, cumprindo a legislação pertinente.
META 2	Assegurar a reposição das perdas salariais dos professores e funcionários públicos.
META 3	Pagamento de benefícios funcionais: auxílio alimentação, vale transporte e promoções.
META 4	Reestruturação dos quadros de pessoal.
INDICADOR	A legislação, a defasagem salarial, a inflação e a necessidade de adequação dos quadros de pessoal de acordo com a legislação vigente.

07 – AGRICULTURA E PRODUÇÃO

Objetivo Geral

Promover o atendimento de pequenos produtores rurais do interior do Município de Uruguaiana, com prestações de serviços e assessoramentos na implantação, desenvolvimento e comercialização dos produtos agropecuários. Também executar programas governamentais de crédito e incentivo a produção agrícola. Capacitação e organização de núcleos comunitários rurais e urbanos, com fins de desenvolvimento sócio-econômico. Também a fiscalização de produtos de origem animal, e orientar as formas de produção destes produtos. Controle e gerenciamento do setor de marcas e sinais em animais no Município de Uruguaiana. Administração e controle do Horto Florestal de Uruguaiana e Hortas Municipais.

**Principal Órgão Envolvido:** Secretaria Municipal de Agricultura

**Programa 1:** Aquisição de máquinas e implementos agrícolas.

**Objetivo:** Adquirir máquinas e implementos agrícolas com o objetivo de completar estrutura da patrulha rural.

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Ação 1</b>	Aquisição de máquinas e implementos agrícolas
<b>Meta 1</b>	Expansão de atendimentos aos produtores do interior do município.
<b>Indicador</b>	Produtores atendidos.

**Programa 2:** Central de Máquinas Agrícolas

**Objetivo:** Conservar as máquinas e implementos agrícolas em local adequado.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Construir central de máquinas agrícolas
<b>Meta 1</b>	Conservar as máquinas
<b>Indicador</b>	Estado do maquinário; redução de gastos

**Programa 3:** Capacitação do Quadro

**Objetivo:** Promover capacitação do quadro funcional da PMU através de cursos em instituições, implantação de programa de qualidade total.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Participar de cursos técnicos teórico-práticos na área agropecuária
<b>Meta</b>	Melhorar a qualificação técnica do quadro funcional.
<b>Indicador</b>	Qualificação profissional.

**Programa 4:** Centro de Manutenção de Equipamentos

**Objetivo:** Montagem de estrutura para manutenção básica dos equipamentos da secretaria e oficina mecânica.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Ação conjunta com a central de máquinas agrícolas
<b>Meta</b>	Implementação da própria oficina mecânica
<b>Indicador</b>	Redução de gastos com terceiros

**Programa 5:** Horto Florestal

**Objetivo:** Contratação de consultoria permanente para definição do trato do Horto Florestal.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Realizar o estudo da viabilidade técnica do Horto Florestal..
<b>Meta 1</b>	Buscar a melhor alternativa para a conservação do Horto Florestal
<b>Indicador</b>	Estado do Horto Florestal.

**Programa 6:** Piscicultura



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Objetivo:** Continuação do Programa Piscicultura.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Dar continuidade ao projeto
<b>Meta 1</b>	Incentivar a diversificação de culturas e auxiliar o meio ambiente com as desovas anuais
<b>Meta 2</b>	Lançar no Rio Uruguai, no mínimo, cinquenta mil alevinos entre as espécies Dourado e Piava.
<b>Indicador</b>	Fortalecimento da economia do pequeno produtor a aumento no nº de peixes no seu habitat natural

**Programa 7:** Agricultura Urbana.

**Objetivo:** Ampliação do projeto quintal-urbano, escolas, cooperativas e associações de bairro.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculado	

<b>Ação 1</b>	Implantação de hortas domésticas
<b>Meta 1</b>	Auxiliar a economia familiar
<b>Indicador</b>	Melhoria quantitativa da alimentação familiar

**Programa 8:** Programa Crédito Fundiário

**Objetivo:** Apoio técnico administrativo ao agricultor por parte dos técnicos da SEMA

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Auxílio ao pequeno produtor nos seus investimentos e comercialização
<b>Meta 1</b>	Dar suporte ao pequeno produtor
<b>Indicador</b>	Nº de produtores atendidos
<b>Ação 2</b>	Fundo de Aval para a Agricultura Familiar
<b>Meta</b>	Viabilizar recursos para os agricultores familiares
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade

**Programa 9:** Casa do Agricultor

**Objetivo:** Criação de um espaço em bairros ou centro para oferta de produtos agrícolas.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Aquisição de um espaço físico para o produtor expor seu produto
<b>Meta 1</b>	Facilitar a comercialização de produtos
<b>Indicador</b>	Nº de produtores vinculados a casa do agricultor

**Programa 10:** Patrulha Agrícola

**Objetivo:** Ampliação da estrutura de máquinas/pessoal/logística do serviço da patrulha.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Adquirir novos maquinários
<b>Meta 1</b>	Ampliar o atendimento do produtor
<b>Indicador</b>	Nº de produtores atendidos.
<b>Ação 2</b>	Aumentar o quadro de pessoal
<b>Meta 1</b>	Ampliar, qualificar o atendimento ao produtor
<b>Indicador</b>	Nº de produtores atendidos.

**Programa 11: Feiras Agro Pastoril**

**Objetivo:** Trabalho conjunto com associações e sindicatos para a institucionalização e divulgação

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Realizar feiras para incentivar o agro-negócio para a região
<b>Meta 1</b>	Exposição de seus produtos agropecuários.
<b>Indicador</b>	Aumento das vendas.

**Programa 12: Acervo Educativo**

**Objetivo:** Convênio com a universidade para disponibilizar acervo técnico para atualização do produtor rural.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Fornecer material didático.
<b>Meta 1</b>	Melhorar o conhecimento técnico do produtor rural.
<b>Indicador</b>	Qualificação do produtor rural.

**Programa 13: Convênio Emater**

**Objetivo:** Continuidade de convênio possibilitando apoio técnico ao pequeno produtor.

<b>Ação 1</b>	Realizar cursos, palestras de instrução ao pequeno produtor
<b>Meta 1</b>	Ampliar o conhecimento do produtor
<b>Indicador</b>	Nº de produtores favorecidos

**Programa 14: Comitê Pro Fruticultura**

**Objetivo:** Prosseguimento no convênio para implantação desta cultura

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Capacitar e incentivar o produtor no cultivo de frutas
<b>Meta 1</b>	Aumentar o nº de pomares na região
<b>Indicador</b>	Nº de produtores inseridos no programa

**Programa 15: Viveiro de Mudas**

**Objetivo:** Implantação de Viveiro próprio do Município.





Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Construção do viveiro
Meta 1	Contribuir com a sociedade e o meio ambiente
Indicador	Nº de mudas distribuídas a sociedade

08 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Objetivo Geral

Capacitar Uruguaiana estruturalmente e administrativamente para tornar-se atrativa para investimentos privados internos e externos, dentro de contexto de localização geográfica favorável, da diferenciação na prestação de serviços de logística e comércio exterior, da abundância de insumos agrícolas para agroindústrias e da disponibilidade de gás natural a um custo diferenciado.

**Principais Órgãos envolvidos:** Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho, Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, Secretaria de Cultura e Juventude e Esportes, Secretaria de Ação Social e Habitação.

**Programa 1:** Legislação de Incentivos Fiscais - INVESUR.

**Objetivo:** Prover Uruguaiana de legislação específica para a atração de novos investimentos e a potencialização das existentes.

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Elaboração da legislação.
Meta 1	Aprovação da lei em setembro/2005.
Indicador	Publicação lei jornal.
Ação 2	Aplicação da legislação na atração de novas Empresas.
Meta 2	Atração de Empresas ou ampliação de Empresas existentes.
Indicador	Número de Empresas instalando-se em Uruguaiana, procura de incentivos junto a SEMIC.

**Programa 2:** Distrito Industrial de Uruguaiana/Parque Tecnológico Empresarial.

**Objetivo:** Criar estrutura física adequada para implantação de novas Empresas, dentro de conceito inovador, no qual se une a condição urbanística diferenciada com a integração de Entidades formadoras de mão-de-obra, Universidade e formação Empresarial.

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	ANO 2008-FASE II- Terraplanagem, urbanização e pavimentação de 02 quarteirões, pavimentação complementar FASE I, construção e operacionalização de Centro de Formação Profissional. Ação que não foi desenvolvida em 2007.
Meta 1	Entregar obras de infra-estrutura em agosto de 2008, Centro de Formação Profissional início atividades no primeiro semestre de 2008.
Indicador	Instalação de novas Empresas, formação e atualização de profissionais.

**Programa 3:** Reativação e Manutenção do Berçário industrial



**Objetivo:** Recuperar estrutura física predial, melhorar acessos e entorno. Instalação rede lógica, telefones, sistema de alarme e montagem da estrutura administrativa.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	ANO 2008 - Recuperação estrutura predial, implantação acessos, instalação rede lógica, telefonia, alarme.
Meta	Recuperar e modernizar as condições de funcionamento do Berçário Industrial
Indicador	Fiscalização do projeto da reforma, disponibilidade de boxes para ocupação.
Ação 2	ANO 2008 - Aquisições equipamentos e mobiliários para setor administrativo
Meta	Aquisição de 02 computadores completos, 01 aparelho de fax, 01 scanner, 02 armários duas portas, 01 armários fichário, 02 mesas de escritório c/ cadeiras, 01 mesa de reuniões c/ 06 cadeiras.
Indicador	Funcionamento do setor administrativo do Berçário Industrial conforme projeto original.

**Programa 4:** Programa de Assessoria Empresarial

**Objetivo:** Capacitar micro e pequenos Empresários para o gerenciamento de seus negócios, procurando reduzir a informalidade e aumentar as condições de sobrevivência das Empresas.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Contratação de Universidade.
Meta	Contratação de instituição de ensino superior que ofereça serviço de consultoria empresarial
Indicador	Licitação pelo Município de Uruguaiana..
Ação 2	Implementação junto as Empresas.
Meta	Contatar o maior número de Empresários, provocando a sensibilização para participação no Programa
Indicador	Número de palestras, junto às entidades empresariais e de classes, número de cartas de adesão ao Programa.
Ação 3	Consultoria.
Meta	Participar de informações sobre as Empresas, elaborando Plano Estratégico individualizado e informando ao Empresário sua aplicação.
Indicador	Maior e melhor operação das Empresas, cumprindo sua função de gerador de renda na comunidade.
Ação 4	Acompanhamento pós consultoria
Meta	Pós consultoria verificando evolução Empresarial
Indicador	Menor número de baixas de alvará.

**Programa 5:** Institucionalização do Município de Uruguaiana

**Objetivo:** Melhorar imagem institucional do município de Uruguaiana quanto a definição de investimentos empresariais.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Execução de folder eletrônico (CD).
Meta 1	Idealização e produção de CD de apresentação do município de Uruguaiana para distribuição junto a interessados a investir no município.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Indicador</b>	Número de CD distribuídos.
<b>Ação 2</b>	Participação em eventos específicos
<b>Meta 1</b>	Apresentar representação em todas as feiras multi-setoriais da região da Fronteira Oeste, e específicas de gás natural, logística.
<b>Indicador</b>	Contatos feitos nos eventos.

**Programa 6:** Normatização da Atividade Comercial  
**Objetivo:** Melhorar infra-estrutura, capacitar servidores e disponibilizar meios para ações fiscalizatórias sobre atividade comercial.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Aquisição de equipamentos de informática
<b>Meta 1</b>	Disponibilidade de meios informáticos aos funcionários (02 servidores x computador)
<b>Indicador</b>	Aumento do nível de produtividade na liberação de alvarás e nas ações de fiscalização.
<b>Ação 2</b>	Aquisição de veículos para fiscais
<b>Meta 1</b>	Aquisição de 01 veículo tipo 1.0 e 01 motocicleta.
<b>Indicador</b>	Menor custo de operação e maior produtividade nas ações fiscalizatórias.
<b>Ação 3</b>	Capacitação de Recursos Humanos.
<b>Meta 1</b>	Reciclagem, atualização dos conhecimentos técnicos dos servidores
<b>Indicador</b>	Maior confiabilidade sobre o trabalho dos servidores, menor número de retrabalhos
<b>Ação 4</b>	Implantação de Programa de Qualidade Total.
<b>Meta 1</b>	Implantação dos conceitos da Qualidade no dia-a-dia dos servidores, buscando sua valorização profissional e humana
<b>Indicador</b>	Maior satisfação sobre o trabalho, menor número de retrabalhos, redução absenteísmo.

**Programa 7:** Convênio Agência de Desenvolvimento.  
**Objetivo:** Potencializar a capacidade de atratividade de investimentos para Uruguaiana, através da profissionalização de processo ofertada pela Agência de Desenvolvimento de Uruguaiana Assessoria de empresários para concorrer a linhas de crédito nas instituições financeiras.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculado</b>	

<b>Ação 1</b>	Convênio com Agência de Desenvolvimento de Uruguaiana.
<b>Meta 1</b>	Viabilização de trabalho conjunto com a Agência de Desenvolvimento de Uruguaiana.
<b>Indicador</b>	Aumento no número de contatos empresarias e confirmação de interesse de investimentos em Uruguaiana.
<b>Ação 2</b>	Assessoria bancária.
<b>Meta 1</b>	Fornecer assessoria para obtenção de linhas de crédito.
<b>Indicador</b>	Maior volume de recurso financeiro disponível para o empresariado uruguaianense.

**09 - TURISMO**

**Objetivo Geral**

Desenvolver a atividade empresarial ligada ao turismo, de forma a gerar trabalho e renda. Mostrar e envolver para conscientizar, com visão global, os diversos agentes do sistema econômico; poder público, trabalhadores, instituições de formação profissional e empresarial, que sob uma ótica empresarial o *produto turismo* de resultados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO



Principais Órgãos Envolvidos: SEMIC, SECULT, SMOSU

Programa 1: Criação do Produto Turístico

**Objetivo:** Buscar o modelo de turismo que melhor se adapte para nosso município, utilizando-se dos elementos disponíveis. Serão feitas palestras com técnicos da área e nível com representantes de classes locais; após este período preparatório, o Conselho Municipal de Turismo conduzirá a discussão entre seus integrantes até a obtenção de um *modelo de produto turístico*.

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Palestras técnicas – 05 palestras.
Meta 1	Desenvolver o conhecimento comum sobre o assunto.
Indicador	Número de horas/palestra.
Ação 2	Visitas técnicas - 02 visitas.
Meta 1	Conhecer experiências de municípios próximos, que já trabalham a questão do turismo.
Indicador	Número de visitas feitas/participantes.

Programa 2: Promoção do Turismo.

**Objetivo:** Divulgar, levando o produto turismo. Fortalecer a imagem como referência, precisando nossa localização geográfica, em busca de parceiros para o desenvolvimento e ter o correspondente suporte.

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Aquisição do bem móvel (stand móvel) levando imagens de conhecimento.
Meta 1	Divulgar o município, na busca de parcerias.
Indicador	Feiras e eventos locais e regionais
Ação 2	Marketing e Publicidade de evolução
Meta 1	Conscientização e amostragem permanente para comunidade do <i>produto turismo</i> , através de todos os meios de divulgação. Ser conhecido pelo <i>trade</i> . Colocação de placas indicativas nos locais de acesso à cidade, direcionando os turistas para os locais de roteiro turístico e interior do Município.
Indicador	Comunidade - Turista Interno/externo
Ação 3	Estudo e busca de Leis e Incentivos ao Turismo
Meta 1	Buscar aprimoramento e adequação para inclusão na cadeia produtiva do turismo.
Indicador	Acompanhar e participar da vigência da nova Lei Federal Geral do Turismo

Programa 3: Estrutura de Recepção ao Turista

**Objetivo:** Proporcionar meios práticos, sugestivos e de limpeza para a segura e livre circulação das áreas internas e externas do município, garantindo receptividade a quem visita o município.

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Placas Indicativas.
Meta 1	Identificação por meio de placas e material sinalizatório em todas as vias de acesso e vicinais, ruas e pontos turísticos, incentivando e mostrando conhecimento na educação de bem estar e a mostra do <i>produto turismo</i> .
Indicador	Retorno do turista interno e externo.
Ação 2	Segurança e orientação
Meta 1	Garantir a tranquilidade de circulação, especialmente nos principais pontos de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



	turismo, sempre com orientação da guarda municipal, agentes de turismo e/ou da população conscientizada do bem estar.
<b>Indicador</b>	Agentes – comunidade – guardas - polícia.
<b>Ação 3</b>	Limpeza e embelezamento
<b>Meta 1</b>	Visualização do belo, da educação de saúde e higiene, recebendo os turistas com conhecimento de que tudo é parte do produto turismo, com mais cestas para lixos distribuídas na cidade
<b>Indicador</b>	Limpeza pública nas praças e pontos turísticos mais cestas para lixo
<b>Ação 4</b>	Criação de mais banheiros públicos e pontos referenciais permanente
<b>Meta 1</b>	Construção e melhoramento de banheiros com mictórios e chuveiros em pontos estratégicos para receber o turista.
<b>Indicador</b>	Limpeza pública nas praças e pontos turísticos
<b>Ação 5</b>	Criação da casa do artesão
<b>Meta 1</b>	Construção local adequada para realização de cursos e promoção de vendas de artesanato – Casa do Papai Noel.
<b>Indicador</b>	Número de visitas de turistas ao local
<b>Ação 6</b>	Aquisição de trailer
<b>Meta 1</b>	Melhoria do atendimento ao turista, junto ao Posto da Aduana de Fronteira Integrada
<b>Indicador</b>	Maior número de turistas entrando no nosso Município
<b>Ação 7</b>	Criar estrutura e implantar itinerário para o turismo rural.
<b>Meta</b>	Viabilizar o turismo rural como um produto turístico.
<b>Indicador</b>	Maior número de turistas ingressando no nosso Município.

**Programa 4:** Concurso Arquitetônico Visual Urbano

**Objetivo:** Promover concurso, com premiação, para novo visual arquitetônico urbano, com proposição de execução, em mudanças favoráveis e viáveis no incentivo ao *produto turismo*

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Lançamento do concurso a nível nacional
<b>Meta 1</b>	Promover, divulgar, estabelecer proposituras, determinando todos os fatores para tal evento, entendendo como embasamento para o <i>produto turismo</i> .
<b>Indicador</b>	Criação do concurso – normas – divulgação
<b>Ação 2</b>	Premiação.
<b>Meta 1</b>	Escolha da Premiação, envolvendo entidades técnicas, a fim de incentivar a participação popular. Proporcionar de nível nacional evento de resultado e entrega do prêmio. Valorização e estímulo dos profissionais com Numerários (espécie).
<b>Indicador</b>	Valorização e liberdade de novas dinâmicas profissionais
<b>Ação 3</b>	Execução com licitação
<b>Meta 1</b>	Efetiva execução do novo visual arquitetônico sob orientação do vencedor e fiscalização do órgão público municipal.
<b>Indicador</b>	Marco turístico - referência de arquitetura

**Programa 5:** Programa de Formação Profissional

**Objetivo:** Conscientizar disciplinando a comunidade. Profissionalizar e capacitar por meio de cursos, trabalhadores para todos os seguimentos que envolvem o produto turismo, captando as necessidades em seus graus tangíveis proporcionando equilíbrio no mercado de trabalho.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Conscientização de turismo no município
---------------	---





Meta 1	Criar disciplinas no ensino institucional do município e estado (regional) curriculares para incentivo ao conhecimento da cultura e do produto turismo do município. Que a história geografia e fatos da construção, evolução e arte, com eventos, constituam a conscientização e mesma linguagem de turismo interno e externo
Indicador	Projeto – legislação no ensino fundamental e médio – Cadeia Turística
Ação 2	Cursos Profissionalizantes do Turismo e hospitalidade
Meta 1	Oportunizar através de seguimentos e instituições competentes, curso de capacitação e qualificação específica ao turismo, atingindo todos os setores que atuam diretamente no produto turismo
Indicador	Profissionalizar nos Setores do Turismo e Hospitalidade

10. TRABALHO

Objetivo Geral

Desenvolver atividades com o foco na profissionalização e capacitação, atingindo resultados no desenvolvimento e transformação sócio-econômica da comunidade, produzindo inovação progressiva no mercado de trabalho e nas competências de qualidade dos empregados e das empresas como fonte permanente de inclusão social.

**Principais Órgãos Envolvidos:** Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho, Secretaria Municipal de Fazenda, Secretaria Municipal de Planejamento:

**Programa 1:** Pesquisa para atender demandas.

**Objetivo:** Conhecer as necessidades da comunidade e das empresas na referência profissional, estimando ações para combater o desemprego, trabalhadores em vias de perder o emprego ou excluídos do mercado de trabalho.

Ação 1	Contrato com Agência especializada
Meta 1	Pesquisa de conhecimento, perfil do trabalhador, qualificação e necessidades do mercado de trabalho
Indicador	Trabalhadores e Empresas
Ação 2	Divulgação dos resultados
Meta 1	Tornar público e canalizar ações próprias para suprir demandas
Indicador	Análise das demandas

**Programa 2:** Programa de qualificação profissional

**Objetivo:** Desenvolver e executar programas específicos e próprios de qualificação e capacitação profissional atendendo as demandas detectadas oportunizando desenvolvimento econômico e assegurando trabalho

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Projeto dos cursos da demanda
Meta 1	Projetar atividades de capacitação, seus conteúdos programáticos, cargas horárias e condições legais exigidas para atender a profissionalização no mercado de trabalho com base na demanda pré-estabelecida
Indicador	Trabalhadores sem qualificação / Mercado de trabalho sem qualificação
Ação 2	Execução da profissionalização com especialização
Meta 1	Proporcionar, por contrato, cursos de níveis profissionalizante, elaborados para seguimentos de formação - instituições educacionais – de custos incentivados.
Indicador	Trabalhadores profissionais.
Ação 3	Cursos para empresas e empresários
Meta 1	Proporcionar profissionalismo, modernização nas relações de trabalho, garantindo desenvolvimento e políticas ao empreendedorismo.
Indicador	Empregadores profissionais



**Programa 3:** Cooperativas de trabalho

**Objetivo:** Incentivar na criação de cooperativas, trabalhadores de conhecimentos de áreas semelhantes, desenvolvendo labores, com gestão democrática, com qualidade e geração de renda partilhada que motive permanentemente capacitação na perspectiva de crescimento sócio-cultural e econômico familiar e da comunidade..

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	Mobilização de setores
Meta 1	Buscar a reunião de trabalhadores com atividades similares à organizarem seguimentos com lucratividades. Inclusão Social.
Indicador	Palestras, oficinas, legislação e workshop
Ação 2	Geração de Renda
Meta 1	Viabilizar a constituição de cooperativas como setor de empreendedorismo, incentivando a alternativa e apoio a promoção de cooperação e ajuda mútua.
Indicador	Cooperativas para gerar rendas e fonte de trabalho

**Programa 4:** Frentes Emergenciais de trabalho

**Objetivo:** Mediante programa, proporcionar aos trabalhadores desempregados, de comunidades em situação de vulnerabilidade, capacitação profissional observando as potencialidades e reinserção produtiva no mercado do trabalho.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	

Ação 1	Projetos
Meta 1	Participar de projetos desenvolvidos pelos órgãos públicos buscando equacionar os benefícios da população de baixa renda, implementando projetos de qualificação e capacitação profissional auto-sustentável.
Indicador	Famílias com menor renda percapita
Ação 2	Capacitar para mudar a condição de vida
Meta 1	Proporcionar nos programas, cursos de capacitação e escolaridade, preparando a família para prover suas necessidades básicas.
Indicador	Famílias em situação referenciais sócio-econômicas

**Programa 5:** Agência Municipal de Intermediação de Empregos

**Objetivo:** Dispor de estrutura de recursos humanos, gratuito, para recrutar, preparar, encaminhar e intermediar junto aos empregadores e trabalhadores no preenchimento de vagas no mercado de trabalho, acelerando o processo de emprego. Proporcionar ao público alvo: trabalhadores em geral, desempregados ou em busca de nova ocupação; pessoas portadoras de deficiências; idosos; pessoas que buscam o primeiro emprego e empregadores da iniciativa privada ou governamental programas específicos e próprios de qualificação e capacitação profissional atendendo as demandas detectadas e ainda..

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	

Ação 1	Estruturação da Agência
Meta	Criação de espaço físico específico, para atendimento ao público, em instalações compatíveis, 02 salas equipadas para desenvolver atividades de capacitação de curta duração. Aquisição de 02 computadores com programas e sistema específicos e modernos para resultados de eficácia.
Indicador	Trabalhadores e empresas
Ação 2	Atividades Correlatas.



Meta	Proporcionar atendimento de RH. Dinâmicas de orientações psicológicas, suporte e acompanhamento motivacional.
Indicador	Trabalhador desempregado e perfil de empresas
Ação 3	Atividades de informação
Meta	Desenvolver atividades através de palestras, oficinas e outros mecanismos de atualização para não marginalização do mercado de trabalho
Indicador	Trabalhadores.
Ação 4	Envolver as empresas e estudantes
Meta	Oportunizar a presença de estudantes, empresas e indústrias utilizando a AMIE para desenvolverem atividades em trabalhos de cidadania e formação na qualidade de vida nas perspectivas de futuro e oportunizar
Indicador	Trabalhadores / estudantes

11 – CULTURA E JUVENTUDE

Objetivo Geral

Transformações Urbanas, melhorar a qualidade de vida na cidade, através de reestruturação dos equipamentos públicos, paisagem urbana e rural, políticas de requalificação do Município. Disponibilização de recursos do Poder Público às atividades culturais dentro e fora do Município.

**Principal Órgão envolvido:** Secretaria Municipal de Cultura, Juventude e Esportes

**Programa 1:** Disponibilizar Equipamentos Públicos à Comunidade

**Objetivo:** Implantar, reformar e manter centros desportivos, de cultura e lazer e prédios de uso da administração

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

  

Ação 1	Aquisição.
Meta 1	Aquisição, adequação e reforma
Indicador	Teatro Municipal de Uruguaiana
Ação 2	Implantação e reforma
Meta 1	Adequação e reforma
Indicador	Biblioteca Municipal de Uruguaiana e Café-Arte (Praça Barão do Rio Branco).
Ação 3	Manutenção.
Meta 1	Melhoria de infra-estrutura dos prédios unidades mantidas / reformadas
Indicador	Biblioteca Municipal de Uruguaiana, Café - Arte, Teatro Municipal de Uruguaiana, Centro Cultural Dr. Pedro Marini, Solar João Fagundes (Elba e Secult.).
Ação 4	Ampliação do Atelier de Escultura – Elba
Meta 1	Construção de galpão em unidade mantida (Solar João Fagundes) e equipamentos
Indicador	Melhoria de qualidade de atendimento
Ação 5	Reforma e construção de espaços culturais alternativos – antiga Biblioteca Infantil e Infanto-Juvenil, oficinas de artesanato e depósitos
Meta 1	Criar e ampliar as possibilidades de lazer no Centro Cultural Dr. Pedro Marini.
Indicador	Qualidade de atendimento, espaço físico e equipamentos para o cidadão
Ação 6	Implantação, adequação e infra-estrutura
Meta 1	Implantação do Museu do Rio Uruguai
Indicador	Solicitação da Comunidade
Ação 7	Construção de uma Concha Acústica
Meta	Criar e ampliar a oportunidade de lazer à comunidade, oportunizando a popularização da cultura em espaços abertos.
Indicador	Divulgação de cultura popular

**Programa 2:** Melhoria dos Serviços / Atendimentos ao Cidadão.

**Objetivo:** Continuação de obras de infra-estrutura interna, ambientes



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Upgrade, ampliação e adequação do Laboratório de Arte Eletrônica quanto a seus equipamentos
<b>Meta 1</b>	Oferecer oficinas de curta metragem, laboratório de criação de cenários / efeitos audiovisuais e suporte para outras áreas.
<b>Indicador</b>	Projeto implementado – Elba.
<b>Ação 2</b>	Revitalização e aquisição de elementos para Biblioteca Infantil e Infanto-Juvenil
<b>Meta 1</b>	Revitalização da Hora do Conto
<b>Indicador</b>	Projeto implementado – atendimento as Escolas Municipais
<b>Ação 3</b>	Criação de estúdio de dança clássica e moderna
<b>Meta 1</b>	Oferecer curso de balé clássico, moderno e pesquisa do movimento (Artes Cênicas - Elba).
<b>Indicador</b>	Solicitação da população
<b>Ação 4</b>	Revitalização do Museu Crioulo, Museu Histórico e Artístico e Museu Didático – Centro Cultural Dr. Pedro Marini.
<b>Meta 1</b>	Intervenção e novas possibilidades de mostra / exposição tornando os Museus mais atrativos e informativos.
<b>Indicador</b>	Cidadão atendido
<b>Ação 5</b>	Implementação de sala de prática de instrumento musical – Elba.
<b>Meta 1</b>	Oferecer curso de prática de instrumentos musicais – piano, flauta doce, violão
<b>Indicador</b>	Solicitação da população
<b>Ação 6</b>	Implementação de sala de design de luz, no Teatro Municipal
<b>Meta 1</b>	Oferecer curso de Design de Luz – Elba
<b>Indicador</b>	Cidadão atendido e projeto implementado
<b>Ação 7</b>	Implementação de sala de exposição (Solar João Fagundes).
<b>Meta 1</b>	Oferecer espaço para exposição mediante Edital
<b>Indicador</b>	Solicitação da população.
<b>Ação 8</b>	Implementação de sala com cavaletes
<b>Meta 1</b>	Oferecer curso de pintura em tela..
<b>Indicador</b>	Solicitação da população
<b>Ação 9</b>	Implementação de sala e equipamentos com mesas de luz.
<b>Meta 1</b>	Oferecer curso de desenho animado
<b>Indicador</b>	Solicitação da população
<b>Ação 10</b>	Informatização das Bibliotecas
<b>Meta 1</b>	Climatização, informatização da consulta do acervo, acesso a Internet para usuários
<b>Indicador</b>	Solicitação da população.
<b>Ação 11</b>	Edital para sala de exposições no Centro Cultural Dr. Pedro Marini
<b>Meta 1</b>	Montagem de calendário de sala de exposições
<b>Indicador</b>	Solicitação da população.

**Objetivo Geral**  
Inclusão Social

Promover atendimento, promoção de conhecimento, lazer e cultura, priorizando a informação para a população de baixa renda, buscando a inclusão social dos extratos ora excluídos.

**Principais secretarias envolvidas:** Secult e Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo

**Programa 1:** Combate à Pobreza, Desemprego e Garantir Acesso a Arte

**Objetivo:** criar condições para que a população de baixa renda possa rever as suas trajetórias pessoais, tendo condições de optar por alguma capacitação ocupacional ou mesmo atividade de natureza comunitária. Com isso, visa-se ao aumento na qualidade de vida, à redução da violência e à ampliação do mercado de trabalho.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Projeto Extensões – artesanato como sustento
<b>Meta</b>	Introduzir nas associações de bairro / clubes de mães o conceito de artesanato de luxo
<b>Indicador</b>	Projeto implementado, cidadão atendido
<b>Ação 2</b>	Projeto Concerto para Todos.
<b>Meta</b>	Garantir o acesso dos diversos públicos à música, a poesia, a dança, a oratória
<b>Indicador</b>	Projeto implementado, cidadão atendido.
<b>Ação 3</b>	Projeto Cooperativa de Atores.
<b>Meta</b>	Aquisição e montagem de Caminhão Mambembe
<b>Indicador</b>	Crianças e adolescentes atendidos.
<b>Ação 4</b>	Projeto Teatrando – teatro de bonecos
<b>Meta</b>	Levar teatro de bonecos para população de baixa renda
<b>Indicador</b>	Crianças e adolescentes atendidos
<b>Ação 5</b>	Projeto Oficinando.
<b>Meta</b>	Levar oficinas de artesanato e arte aplicada às diversas comunidades de baixa renda.
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 6</b>	Projeto Grafitando
<b>Meta</b>	Difusão do grafite. Realização do evento “Encontro de Skate e Grafite”
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade
<b>Ação 7</b>	Projeto Oficinas – de audiovisual, de vídeos, de roteiros, mostras de cinema na Escola de Belas Artes
<b>Meta</b>	Contribuir para, além do acesso à arte, gerar emprego e renda e dar início a um processo de criação da memória audiovisual de Uruguaiana
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade

**Objetivo Geral**

Acesso ao Lazer e a Cultura

Promover, difundir, resgatar e garantir acesso ao lazer e a cultura. Disponibilizar recursos às atividades culturais do Município e em eventos de representação do Município;

**Principais secretarias envolvidas:** Secult e Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo

**Programa 1: Arte**

**Objetivo:** Promover exposições, palestras, workshops, oficinas, feiras e encontros com artistas para comunidade em geral, priorizando a comunidade escolar

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Festival Aberto de Música de Uruguaiana
<b>Meta</b>	Incentivar a criação da composição de música
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 2</b>	Semana das Artes.
<b>Meta</b>	Incentivar, promover, dar acesso, estimular, oportunizar, permitir vivência das múltiplas artes
<b>Indicador</b>	Projeto implementado.
<b>Ação 3</b>	33ª Feira do Livro
<b>Meta</b>	Dar acesso à leitura e oportunizar a vivência do universo literário.
<b>Indicador</b>	Projeto implementado.
<b>Ação 4</b>	XVII Encontro de Corais de Uruguaiana





Meta	Promover e fomentar a prática do canto coral e o intercâmbio entre os diversos públicos.
Indicador	Projeto implementado.
Ação 5	Aquisição de Instrumentos
Meta 1	Disponibilizar instrumentos para formação de Banda Municipal.
Indicador	Solicitação da comunidade.
Ação 6	Contratação de professores de música
Meta 1	Iniciar formação dos componentes da Banda.
Meta 2	Realizar ensaios
Indicador	Solicitação da comunidade.
Ação 7	Investimento do Poder Público em eventos culturais de representação do Município, subsidiando gastos com deslocamentos e alojamentos.
Meta	Subsidiar gastos com deslocamento e alojamento dos participantes, dentro e fora do município.
Indicador	Solicitação da Comunidade.
Ação 8	Festival de Cultura Alternativa
Meta	Criar um espaço para as diferentes manifestações culturais
Indicador	Solicitação da comunidade.

**Programa 2:** História e Tradicionalismo

**Objetivo:** Promover e fomentar a valorização da história e da identidade de povo gaúcho através exaltação das tradições, cultura e resgate dos personagens e fatos que construíram nossa história.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

Ação 1	12ª Semana da Paz – Secult faz parte de uma Comissão, com nomeação do Presidente pelo Prefeito.
Meta 1	Exaltar datas e fatos onde houve o restabelecimento da Paz no Rio Grande do Sul.
Indicador	Projeto implementado
Ação 2	162 anos de fundação - Semana de Uruguaiana
Meta	Valorizar, lembrar e comemorar a data de fundação de Uruguaiana através das múltiplas artes.
Indicador	Projeto implementado
Ação 3	Semana Farroupilha – Comissão constituída de candidatos indicados pelos tradicionalistas e nomeação do Presidente pelo Prefeito
Meta	Valorizar, lembrar e comemorar a data da Guerra dos Farrapos
Indicador	Projeto implementado.
Ação 4	6ª Mostra Internacional de Etnias.
Meta	Fazer conhecer a formação do povo gaúcho na região dos pampas
Indicador	Projeto implementado.
Ação 5	Califórnia da Canção Nativa do Rs
Meta	Valorizar e exaltar a nossa cultura
Indicador	Projeto implementado.
Ação 6	Semana de uso e Costumes Tradicionalistas
Meta	Exaltar práticas de nossa tradição e folclore
Indicador	Projeto implementado.

**Programa 3:** Comemorações Religiosas.

**Objetivo:** Enaltecer o espírito cristão possibilitando vivências

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	



<b>Ação 1</b>	Festa Junina – inclusão no Juninão 22º RC Mec.
<b>Meta 1</b>	Através de Teatro de Bonecos e Exposição Estudantil de Artes Plásticas enaltecer o espírito cristão
<b>Indicador</b>	Projeto implementado.
<b>Ação 2</b>	Auto de Natal.
<b>Meta 1</b>	Através de espetáculo cênico ao ar livre, na Praça Barão de Rio Branco, enaltecer o espírito cristão
<b>Indicador</b>	Projeto implementado.

**Programa 4:** Datas Comemorativas Internacionais

**Objetivo:** Assegurar à participação da comunidade nas datas comemorativas, onde enaltecemos a figura da mulher e da criança visando um futuro mais justo e humano

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculado</b>	

<b>Ação 1</b>	Semana da Mulher.
<b>Meta 1</b>	Enaltecer e fazer conhecer o universo feminino
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 2</b>	Semana da Criança
<b>Meta 1</b>	Garantir o lazer e a cultura para as crianças através da disponibilidade das múltiplas artes
<b>Indicador</b>	Projeto implementado.
<b>Ação 3</b>	Carnaval Internacional fora de época.
<b>Meta 1</b>	Promover e divulgar o Carnaval Internacional, buscando aumentar a participação cultural
<b>Indicador</b>	Projeto implementado em parceria com a LIESU.

**Programa 5:** Oficinas de Verão.

**Objetivo:** Proporcionar lazer e entretenimento através das múltiplas artes aos cidadãos que permanecem no município no verão.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Projeto Oficinas de Verão.
<b>Meta 1</b>	Promover oficinas de curta duração das múltiplas artes
<b>Indicador</b>	Projeto implementado.

**Programa 6:** Uruguaiana fazendo parte do circuito estadual.

**Objetivo:** Promover o encontro de culturas permitindo a troca de informações, viabilizando o acesso da produção cultural estadual em nosso município.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Lâmpada Mágica.
<b>Meta 1</b>	Interiorização das artes.
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 2</b>	Festival Estadual de Teatro Amador do Rio Grande do Sul.
<b>Meta 1</b>	Interiorização das artes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO



<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade
<b>Ação 3</b>	Exposições itinerantes
<b>Meta 1</b>	Interiorização das artes.
<b>Indicador</b>	Projeto implementado

**Objetivo Geral**  
**Recursos Humanos**

Selecionar, qualificar, reciclar, instrumentalizar, promover pesquisa, estimular e operacionalizar meios dos profissionais – nas artes plásticas, arte aplicada, arte eletrônica, cinema, música, teatro, dança, e produção cultural.

**Principais secretarias envolvidas:** Secretaria Municipal de Cultura, Juventude e Esporte e Secretaria Municipal de Administração.

**Programa 1:** Contratação de Professores, Oficineiros e Profissionais da Área  
**Objetivo:** Compor equipe efetiva.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Realizar concurso.
<b>Meta 1</b>	Processo para contratação de pessoal.
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade
<b>Ação 2</b>	Atualização e reciclagem dos professores
<b>Meta 1</b>	Participação de festivais, seminários, workshops, oficinas, cursos, visitas a ateliês, Bienais
<b>Indicador</b>	Projeto em andamento.
<b>Ação 3</b>	Salário, remuneração e cachê.
<b>Meta 1</b>	Pagamento do pessoal envolvido nos programas
<b>Indicador</b>	Projeto implementado.

**Objetivo Geral**  
**Publicações**

Estimular a produção e o pensamento literário, promover e fazer conhecer através de divulgações em seus diferentes meios.

**Principais secretarias envolvidas:** Secretaria Municipal de Cultura, Juventude e Esporte.

**Programa 1:** Publicações em Mídia Impressa.  
**Objetivo:** Fazer conhecer a produção cultural do Município.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Editoração de revista anual sobre a produção cultural do Município
<b>Meta 1</b>	Planejar, registrar, coletar dados, criar design editorial, produzir e levar a comunidade o veículo
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.
<b>Ação 2</b>	Publicação de livro.
<b>Meta 1</b>	Criação e realização do Prêmio Anual de Incentivo a Produção de Poesia Alceu Wamosy
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.



<b>Ação 3</b>	Publicação de catálogo.
<b>Meta 1</b>	Criação e realização do Prêmio Anual de Incentivo a Produção de Artes Plásticas Alice Soares
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.
<b>Ação 4</b>	Veiculação de site.
<b>Meta 1</b>	Planejar, registrar, coletar dados, criar design de website informativo das atividades da Elba
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.
<b>Ação 5</b>	Discussão editorial coletiva
<b>Meta</b>	Publicação em mídia impressa e programas. Publicação em mídia eletrônica
<b>Indicador</b>	Solicitação da Comunidade

12. DESPORTO

Objetivo Geral

Estimular a prática esportiva entre cidadãos das diversas comunidades para elevar a qualidade de vida e propiciar espaços de saúde, lazer e informação. Implantar o Conselho Municipal do Desporto e o Fundo Municipal do Desporto – Leis 2480 e 2481/94.

**Principais secretarias envolvidas:** Secretaria Municipal de Cultura Juventude e Esportes:

**Programa 1:** Transformações Urbanas.

**Objetivo:** Melhorar a qualidade de vida na cidade, através de reestruturação dos equipamentos públicos, paisagem urbana.

Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Reforma do Ginásio Público Municipal Oscar Miranda Schimit, Parcão D Pedro I, Campo Municipal Rui Ramos.
<b>Meta 1</b>	Melhoria de infra-estrutura dos prédios unidades mantidas / reformadas.
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade
<b>Ação 2</b>	Manutenção do Ginásio Público Municipal Oscar Miranda Schimit, Parcão D Pedro I, Campo Municipal Rui Ramos, priorizando a utilização do ginásio municipal à escolinhas de futebol organizadas e registradas em cartório, que tenham cunho sócio-educativo em suas atividades, podendo manter convênio com o setor privado para a prática esportiva das escolinhas, com os critérios a serem estabelecidos pelo Poder Executivo.
<b>Meta 1</b>	Melhoria de infra-estrutura dos prédios unidades mantidas / reformadas
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade
<b>Ação 3</b>	Revitalização do Ginásio Público Municipal Oscar Miranda Schimit, Parcão D Pedro I, Campo Municipal Rui Ramos
<b>Meta 1</b>	Policimento, paisagismo, sanitários
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade
<b>Ação 4</b>	Construção de quadras poliesportivas
<b>Meta 1</b>	Mapear, planejar, implantar e construir espaços de saúde, esporte e lazer nos diferentes bairros e vilas.
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.
<b>Ação 5</b>	Construção de pistas de Atletismo
<b>Meta 1</b>	Mapear, planejar, implantar e construir espaços de saúde, esporte e lazer nos diferentes bairros e vilas.
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.
<b>Ação 6</b>	Construção de espaços para ginástica olímpica
<b>Meta 1</b>	Mapear, planejar, implantar e construir espaços de saúde, esporte e lazer nos diferentes bairros e vilas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO



<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.
<b>Ação 7</b>	vetado
<b>Meta</b>	vetado
<b>Indicador</b>	vetado
<b>Ação 8</b>	Construção de Centros Poliesportivos no interior do Município
<b>Meta</b>	Aquisição e/ou desapropriação de áreas no interior do Município para a construção de Centros Poliesportivos
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade do interior do Município. Interiorização da prática do esporte e do lazer.
<b>Ação 9</b>	Liberação de área, para esporte e lazer, na antiga fábrica de fogão (Vila Progresso).
<b>Meta</b>	Dar acesso ao esporte e lazer, promovendo a inclusão social, visando a melhoria da qualidade de vida
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.
<b>Ação 10</b>	Construção de espaços para a prática do skate.
<b>Meta</b>	Construir espaços de saúde, esporte e lazer nos diferentes bairros e vilas, sendo que uma das construções para a prática do skate deverá ser na Praça Argentina.
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.

**Programa 2:** Revitalização do Conselho Municipal do Desporto e do Fundo Municipal do Desporto.  
**Objetivo:** Fomentar o esporte local

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Manter o funcionamento do Conselho Municipal do Desporto.
<b>Meta</b>	Promover, organizar, estimular e executar a política desportiva do Município.
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade
<b>Ação 2</b>	Instituir o Fundo Municipal do Desporto.
<b>Meta</b>	Apoiar e suprir as atividades desportivas
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.

**Objetivo Geral**

Acesso ao Esporte e ao Lazer, promover a saúde, esporte, a integração social, sociabilidade, a inclusão social visando à melhoria da qualidade de vida.

**Principais secretarias envolvidas:** Secretaria Municipal de Cultura Juventude e Esportes e Secretaria Municipal de Educação.

**Programa 1:** Prática de Esportes.

**Objetivo 13:** Promover, difundir e garantir acesso ao esporte e o lazer.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Encontro de Skatistas de Uruguaiana
<b>Meta 1</b>	Promover, incentivar a vivência entre jovens e promover a prática do skate, com oficinas de dança de rua e grafiteiros, conversa com esportistas do skate.
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade
<b>Ação 2</b>	½ Maratona – apoio da Prefeitura Municipal de Uruguaiana
<b>Meta 1</b>	Promover e fomentar a prática de corrida de rua.
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 3</b>	Encontro Xadrez com o Barão e Projeto Xadrez nas Escolas Municipais.
<b>Meta 1</b>	Promoção de encontro de praticantes de xadrez da cidade de Uruguaiana. Estimular as crianças da comunidade escolar da rede municipal à prática do raciocínio lógico.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO



<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade
<b>Ação 4</b>	Encontro Esportivo Estudantil de Basquetebol, Voleibol e Handebol
<b>Meta 1</b>	Integrar e promover a prática do esporte entre as comunidades estudantis
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade

**Objetivo Geral**

Aquisição de Equipamentos para o Esporte, Lazer e Inclusão Social, fomentar, divulgar, promover a saúde, esporte, a integração social, sociabilidade, a inclusão social visando a melhoria da qualidade de vida.

**Principais secretarias envolvidas:** Secretaria Municipal de Cultura Juventude e Esportes:

**Programa 1:** Qualificação e melhoria da prática esportiva.

**Objetivo:** Promover, difundir e garantir acesso ao esporte e o lazer.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Compra de equipamentos para preparação e treinamento físico
<b>Meta 1</b>	Garantir a qualificação de nossos atletas, amadores e profissionais.
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.
<b>Ação 2</b>	Compra de equipamentos para prática de Ginástica Olímpica
<b>Meta 1</b>	Fomentar, difundir e garantir a qualificação de nossos atletas ginastas, amadores e profissionais, na prática da Ginástica
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.
<b>Ação 3</b>	Auxílio viagem
<b>Meta 1</b>	Valorizar a participação de nossos atletas e representatividade do nosso município em competições estaduais, brasileiras e internacionais
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 4</b>	Projeto Atleta Cidadão
<b>Meta 1</b>	Promover a prática do esporte em comunidades periféricas visando à queda do analfabetismo, diminuição da violência e inclusão social entre crianças e jovens de nosso município
<b>Indicador</b>	Solicitação da comunidade.

**13 - OBRAS E SERVIÇOS URBANOS**

**Objetivo Geral**

Melhorar a qualidade de vida na cidade e no interior, através de intervenções urbanas nas áreas de trânsito, transporte, conservação de vias, reestruturação dos equipamentos públicos, paisagem urbana e de políticas de requalificação do centro, redinamização dos bairros, de redução de incidência de enchentes e alagamentos e de limpeza urbana, qualificação territorial, qualificação das vistas públicas e mobiliários urbano. Infra-estrutura urbana melhorada e disponibilizada aos cidadãos e empresas, pavimentação asfáltica e conservação, drenagens de águas e esgotos, e manutenção de usina asfáltica.

**Principais Secretarias envolvidas:** Secretaria Municipal de Obras e Saneamento Urbano, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Indústria Comércio e Turismo e Trabalho, Secretaria de Saúde e Meio Ambiente, Secretaria de Segurança e Transito.

**Programa 1:** Manutenção e funcionamento desta secretaria.

**Objetivo:** Disponibilizar recursos para a manutenção e serviços da SMOSU.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Ação 1</b>	Aquisição de material de expediente, material de limpeza e higiene; material para manutenção e conservação de bens imóveis, prédios, instalações, diárias, passagens e despesas com locomoção; contratação de serviços técnicos profissionais; serviços de telecomunicações, cópias e reprodução de documentos; aquisição de uniformes, material de proteção e segurança; fretes, transportes e encomendas
<b>Meta 1</b>	Equipar convenientemente os diversos setores da Secretaria
<b>Indicador</b>	Unidades mantidas

**Serviços de Utilidade Pública**  
**Objetivo Geral**

Ampliar e conservar o atual Cemitério Público Municipal.

**Programa 2:** Cemitério Público Municipal.  
**Objetivo:** Ampliar e conservar o atual Cemitério Público Municipal.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Construção de muros em torno de todo o perímetro ainda não cercado
<b>Meta 1</b>	Término Construção dos 540 metros lineares de muro
<b>Indicador</b>	Metros lineares de muro construído.
<b>Ação 2</b>	Construção de novas carneiras
<b>Meta 1</b>	Construção de aproximadamente 200 carneiras/ano, 200 nichos, 200 ossário,
<b>Indicador</b>	Carneiras, nichos e ossários construídos
<b>Ação 3</b>	Calçamento, ajardinamento e pintura interna, restauração vias internas.
<b>Meta 1</b>	Reforma e construção concluída
<b>Indicador</b>	Projeto implementado.
<b>Ação 4</b>	Restauração de túmulos históricos abandonados de valores arquitetônico,
<b>Meta 1</b>	Reforma e construção concluída
<b>Indicador</b>	Projeto implementado.
<b>Ação 5</b>	Despesas com sepultamentos, exumações, etc
<b>Meta 1</b>	Manter as atividades de exumação e sepultamento
<b>Indicador</b>	Corpos exumados (aproximadamente 420/ano) e corpos sepultados) aprox. 1.100/ano

**Programa 3:** Iluminação Pública  
**Objetivo:** Ampliar e conservar, em perfeitas condições, a rede de iluminação pública

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Conservação da iluminação pública existente, luminárias, reatores, etc.
<b>Meta</b>	Manter a rede existente, atualmente, composta aproximadamente por 6.000 pontos
<b>Indicador</b>	Pontos de iluminação pública existentes.
<b>Ação 2</b>	Ampliação da rede pública nas vilas e melhoramentos na iluminação de praças, parques, arredores de escolas, prédios públicos e postos de saúde.
<b>Meta</b>	Ampliação da rede, com instalação de aproximadamente 1.150 novos pontos/ano
<b>Indicador</b>	Pontos de iluminação pública existentes.

**Programa 4:** Equipamentos municipais – Manutenção e Ampliação  
**Objetivo:** Manutenção, ampliação, remodelação e criação de novos equipamentos municipais.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Ajardinamento e melhoria no calçamento das praças existentes.
<b>Meta</b>	Melhoria na infra-estrutura urbana, recuperação e troca de passeios, plantio de novas espécies vegetais
<b>Indicador</b>	Projeto concluído
<b>Ação 2</b>	Criação de novas praças e áreas de lazer na cidade e no interior do município
<b>Meta</b>	Implantação de novos equipamentos de lazer na cidade e no interior do município, a partir de um estudo e debate com a comunidade.
<b>Indicador</b>	Infra-estrutura urbana
<b>Ação 3</b>	Manutenção e aprimoramento dos Equipamentos de Comunicação
<b>Meta</b>	Conservar e manter os equipamentos de transmissão dos sinais de televisão, e de telefonia rural dos distritos
<b>Meta 2</b>	Manter o funcionamento dos serviços
<b>Indicador</b>	Meios de Comunicação

**Programa 5: Limpeza Urbana**

**Objetivo:** Ampliação e melhoria dos serviços de limpeza urbana

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Coleta dos resíduos sólidos e dos serviços de saúde
<b>Meta 1</b>	Coleta de resíduos de todo o perímetro urbano e dos Distritos de João Arregui, São Marcos e localidade do Imbaá.
<b>Meta 2</b>	Coleta de resíduos de saúde apenas dos Postos de Saúde Municipais e Hospitais Públicos
<b>Indicador</b>	Quantidade de lixo coletado – 80 toneladas / dia
<b>Ação 2</b>	Implantação de coleta seletiva.
<b>Meta 1</b>	Realização de campanhas de conscientização da população e organização dos catadores de lixo
<b>Indicador</b>	Projeto implantado
<b>Ação 3</b>	Varrição e capina dos logradouros públicos, com remoção de resíduos. Limpeza de valas e bairros
<b>Meta 1</b>	Contratação de 100 operários, através de empresa privada, para a realização dos serviços descritos.
<b>Indicador</b>	Limpeza da cidade
<b>Ação 4</b>	Implantação e manutenção do aterro sanitário
<b>Meta 1</b>	Implantar e manter o aterro sanitário
<b>Indicador</b>	Projeto concluído

**Saneamento**

**Programa 6: Rede Municipal de Esgoto Pluvial – Manutenção e Ampliação.**

**Objetivo:** Expansão da rede de esgoto pluvial e manutenção da rede existente.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Recuperação de bocas de lobo e caixas de passagem existentes; troca de grelhas, galerias e pontilhões.
---------------	--



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Meta 1</b>	Intervenção em 300 unidades /ano.
<b>Indicador</b>	Unidades existentes recuperadas.
<b>Ação 2</b>	Recuperação da rede de esgoto existente com desobstrução e troca de tubos danificados
<b>Meta 1</b>	Intervenção em 500 metros /mês (no mínimo)
<b>Indicador</b>	Unidades existentes recuperadas.
<b>Ação 3</b>	Drenagem pluvial
<b>Meta 1</b>	Execução de sistema de drenagem pluvial (aproximadamente 400 metros de extensão – 1º ano / rede principal)
<b>Indicador</b>	Metro.
<b>Ação 4</b>	Aquisição e implantação de 6.000 tubos de concreto (2.500m – tubo Ø40; 2.500m – tubo Ø60; 1.000 – tubo Ø80).
<b>Meta 1</b>	Reduzir em 15 % ano as valas a céu aberto – 2.000 metros/ ano
<b>Indicador</b>	Metro
<b>Ação 5</b>	Correção de águas pluviais em vilas e distritos
<b>Meta 1</b>	Implantar novas passagens e recuperar existentes – 300 metros/ ano.
<b>Indicador</b>	Metro.
<b>Ação 6</b>	vetado
<b>Meta</b>	vetado
<b>Indicador</b>	vetado

**Transporte Rodoviário**

**Programa 7:** Manutenção de Veículos da PMU.

**Objetivo:** Manter a frota de veículos, automóveis, camionetas, caminhões e máquinas rodoviárias, através da utilização de recursos de mão de obra própria e contratação de serviços de terceiros.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculado</b>	

<b>Ação 1</b>	Manutenção da frota, compra de peças, ferramentas, revisões e adaptações de máquinas
<b>Meta 1</b>	Manter a frota permanente em condições de uso.
<b>Indicador</b>	Veículos da PMU
<b>Ação 2</b>	Aquisição de combustíveis óleos lubrificantes e filtros
<b>Meta 1</b>	Abastecer a frota de máquinas, caminhões e demais veículos da PMU
<b>Indicador</b>	Litros (10.000 l. /mês – óleo diesel; 5.000 l. /mês – gasolina, lubrificantes

**Programa 8:** Aquisição de Novos veículos para a PMU

**Objetivo:** Aquisição de veículos, caminhões e máquinas rodoviárias a fim de complementar a frota e substituir equipamentos sem viabilidade de manutenção.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Aquisição de um automóvel leve e uma caminhonete c/ potencial e carroceria para fiscalizar obras realizadas no interior.
<b>Meta 1</b>	Adquirir 02 veículos automotores
<b>Indicador</b>	Complementação da frota

**Programa 9:** Conservação de Estradas do Interior do Município

**Objetivo:** Melhoramentos e conservação das estradas do interior do município, melhorando as condições de tráfego, incluindo-se no programa todas as obras necessárias, inclusive pontes, pontilhões e bueiros.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Encascalhamento e patrolamento de estradas
<b>Meta 1</b>	Intervir em 450 km de estradas p/ano
<b>Indicador</b>	Km (R\$ 1.000,00 / km)
<b>Ação 2</b>	Construção de pontes, bueiros e valas de drenagem
<b>Meta 1</b>	Recuperação do sistema de drenagem das estradas
<b>Indicador</b>	Projeto concluído
<b>Ação 3</b>	Instalação de abrigos nas paradas de ônibus no interior do Município.
<b>Meta</b>	Construção de abrigos
<b>Indicador</b>	Solicitação da Comunidade.

**Transporte Urbano**

**Programa 10:** Conservação de Vias Urbanas pavimentadas e não pavimentadas  
**Objetivo:** Conservação e manutenção de vias urbanas.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Serviços de tapa buraco e recapeamento em vias pavimentadas
<b>Meta 1</b>	Intervenção em toda malha viária pavimentada – 200 toneladas / mês de CBUQ
<b>Indicador</b>	Malha viária existente

**Programa 11:** Pavimentação de Vias Urbanas e construção de ciclovias.  
**Objetivo:** Pavimentação de vias urbanas no Município de Uruguaiana.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Pavimentação, em paralelepípedo, de diversas ruas dos bairros e vilas utilizadas pelo transporte coletivo. Beneficiando um volume médio de 400 mil/passageiros/mês. Extensão total 6.920m, largura 8,00m.
<b>Meta 1</b>	Pavimentar 6.920 m com largura de 8,00 metros
<b>Indicador</b>	m2
<b>Ação 2</b>	Recapeamento asfáltico das ruas pavimentadas existentes, utilizando micro asfalto
<b>Meta 1</b>	Pavimentar 250 quadras/ano
<b>Indicador</b>	m2
<b>Ação 3</b>	Pavimentação em asfalto no prolongamento e fechamento das quadras já pavimentadas. Largura 12,00m.
<b>Meta 1</b>	Pavimentar quadras
<b>Indicador</b>	Quadra pavimentada
<b>Ação 4</b>	Construção de ciclovias nas principais artérias da cidade.
<b>Meta</b>	Implantar ciclovias
<b>Indicador:</b>	Solicitação da Comunidade

**Programa 12:** Projeto PDMI – Banco Mundial -Qualificação Territorial, Qualificação das Vias Públicas e Mobiliário Urbano. Infra-estrutura urbana melhorada e disponibilizada aos cidadãos e empresas, Pavimentação asfáltica drenagem, e manutenção da Usina Asfáltica. Gerenciamento integrado de resíduos sólidos Urbanos. Remediação do atual lixão, Coleta de lixo através de métodos racionais.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Implantação de 123.762,00 m² de pavimentação asfáltica ( 11.372,00 m de extensão), implantados até o ano 02, sendo que 61.881,00 m² no ano 01e 61.881,00m² no ano 02;
<b>Meta 1</b>	Pavimentar Quadras
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 2</b>	Construção de 22.132 m de meio fio até ano 02;
<b>Meta 1</b>	Construir Meios Fios
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 3</b>	Construção de 29.928,00 m² de Passeios Públicos de Concreto;
<b>Meta 1</b>	Construir Passeios
<b>Indicador</b>	projeto implementado
<b>Ação 4</b>	Implantação de drenagem pluvial, com 24.144,00 m de tubulação; 331,00 poços de visita; 393,00 caixas Boca-de-Lobo;
<b>Meta 1</b>	Construir Drenagem
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 5</b>	Implantação de 367,00 pontos de sinalização vertical até ano 02; 2.827,00 m² de sinalização horizontal até ano 02;
<b>Meta 1</b>	Pontos de Sinalização
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 6</b>	Plantação de 1.506 árvores nos passeios das ruas asfaltadas até ano 02;
<b>Meta 1</b>	Plantar árvores
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 7</b>	Instalação de 83 abrigos de paradas de ônibus até ano 02. . Instalação de abrigos em frente às escolas municipais do interior do município.
<b>Meta 1</b>	Construir Abrigos
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 8</b>	Urbanização de 04 canteiros divisores de pista
<b>Meta 1</b>	Urbanizar Vias
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 9</b>	Remediação do atual depósito de lixo, a céu aberto, no ano 01,nova unidade de tratamento e deposição final dos resíduos até ano 02; Implantação, até ano 02, de Usina de Triagem, Reciclagem e compostagem e elaboração do EIA RIMA.
<b>Meta 1</b>	Implantação Aterro Sanitário
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 10</b>	Construção de Estação elevatória de esgoto na bacia 06, obras e instalações eletromecânicas e 3.240,00 m de tubulação de diâmetro 200 mm, construídas até o ano 02.
<b>Meta 1</b>	Construir Estação elevatória
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 11</b>	Construção de 735,00 metros de galeria pluvial, construída com início a partir do ano 03 até o ano 04; 01 projeto executivo da galeria pluvial.
<b>Meta 1</b>	Construir Galerias
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 12</b>	Implantação de 02 dois Centros de Educação Sócio-Ambiental a partir do ano 02; Contratação de Serviços de Consultoria para capacitação dos catadores e apoio social a comunidade ;Aquisição de equipamentos e maquinário.
<b>Meta 1</b>	Construir Centros
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 13</b>	Contratação de Serviços de Consultoria para capacitação dos catadores e apoio social a comunidade;
<b>Meta 1</b>	Contratação de serviços
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 14</b>	Aquisição de equipamentos e maquinário.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>Meta 1</b>	Aquisição equipamentos
<b>Indicador</b>	Projeto implementado
<b>Ação 15</b>	vetado
<b>Meta</b>	vetado
<b>Indicador</b>	vetado

**Programa 13:** Infra-estrutura de Eventos e Atividades promovidos pela PMU ou parcerias,

**Objetivo:** Disponibilizar equipamentos públicos à comunidade com fim de implantar, reformar e manter centros de cultura e lazer, promoção de eventos e infraestrutura para os mesmos.

**Relação das Propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>Ação 1</b>	Promover o Carnaval, Califórnia da Canção Nativa, Festa Campeira e outros eventos populares propiciando infraestrutura para o público
<b>Meta 1</b>	Incentivar as festas populares
<b>Indicador</b>	Projeto implementado

**Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação**

**14 – ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**REDE DE PROTEÇÃO AO IDOSO**

**Objetivo Geral**

Promover atendimento à população de baixa renda, buscando a inclusão social dos extratos ora excluídos, com ênfase ao atendimento à população idosa, à criança e ao adolescente, portadores de necessidades especiais, à família e desempregados, através de políticas compensatórias e com programas específicos para a redução das situações de risco e de alta vulnerabilidade.

**Principal Órgão Envolvido:** Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação

**Programa 1:** PROTEÇÃO AO IDOSO

**Objetivo:** Complementação alimentar para o idoso carente.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Distribuição de cestas básicas a idosos comprovadamente carentes.
<b>META ANUAL:</b>	5.400 metas
<b>INDICADOR</b>	Idosos com mais de 60 anos e em situação de vulnerabilidade social.

**Programa 2:** ATENDIMENTO ASILAR

**Objetivo:** Conveniar com asilo para garantir um local de moradia para os idosos, com mais de 65 anos em situação de abandono, com semi ou total dependência, possibilitando-lhes uma vida com dignidade.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Acolhimento e atendimento ao Idoso em caráter permanente de modo a satisfazer suas necessidades básicas.
--------------	--



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>META ANUAL:</b>	120 metas
<b>INDICADOR</b>	Idosos com mais de 65 anos e em situação de abandono familiar.

**Programa 3: VETERANOS EM AÇÃO – VOLUNTARIADO**

**Objetivo:** Promover atividades que integrem as pessoas idosas ao convívio social e troca de experiências na atuação efetiva do trabalho voluntário.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Promover o trabalho voluntário, incentivando as pessoas idosas a resgatarem uma atividade voluntária de trabalho, aumentando a sua auto-estima e valorizando as experiências profissionais e de vida destas pessoas.
<b>META:</b>	300 metas
<b>INDICADOR:</b>	Pessoas idosas e voluntários

**Programa 4: CENTRO DE CONVIVÊNCIA MAIOR**

**Objetivo:** Criar o Instituto Geriátrico Diurno em parceria com o Projeto Veteranos em Ação visando promover e ensinar os Idosos num nível adequado de vida através dos grupos de convivência.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Recolhimento e atendimento diário do Idoso com autonomia física em grupos de convivência, atividades laborais culturais e associativas visando melhor qualidade de vida. Promover a integração do idoso com as crianças em nível de educação infantil formando grupos de leitura, de entretenimento, resgatando assim sua auto-estima e dignidade.
<b>META ANUAL:</b>	600 metas
<b>INDICADOR</b>	Idosos com mais de 65 anos.

**Programa 5: SERVIÇO DE PROTEÇÃO A PESSOA IDOSA – API – GRUPOS DE CONVIVÊNCIA**

**Objetivo:** Proporcionar a pessoa idosa integração social, convivência digna e um relacionamento adequado com seus pares para que se sinta integrado no meio em que vive.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO 1:</b>	Atender a pessoa idosa através de programas e projetos para este segmento através do desenvolvimento de atividades específicas, como por exemplo: Palestras, atividades físicas, dança, artesanato, pintura, bordado, tricô e crochê. Entidade Executora: Secretaria de Ação Social e Habitação.
<b>META ANUAL:</b>	1.200 metas
<b>INDICADOR</b>	Idosos com necessidade de convivência em sociedade

**REDE DE ATENÇÃO Á CRIANÇA E O ADOLESCENTE**

**Programa 1: ASEMA**

**Objetivo:** Assegurar o desenvolvimento e a proteção integral da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade social, garantindo seus direitos fundamentais.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Desenvolvimento de ações diárias em turno inverso ao da escola através de oficinas culturais, de lazer e recreação, desportivas e pedagógicas, bem como, atividade grupal de socialização e desenvolvimento da auto-estima, de acordo com seus interesses e faixa etária. Atividades que desenvolvam o universo da criança. Articulação visando à permanência, retorno e sucesso escolar. Atendimento integrado à família e a comunidade. Organização do processo de trabalho educativo com a participação do adolescente. Entidade Executora: Secretaria de Ação Social e Habitação
<b>META ANUAL:</b>	1.800 metas
<b>INDICADOR:</b>	Até três crianças ou adolescentes por família.

**Programa 2: PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – PETI JORNADA – SAC**

**Objetivo:** Mobilizar os vários segmentos da sociedade comprometendo-os com o desenvolvimento integral da criança e do adolescente por meio da remoção dos fatores indutores do engajamento no trabalho precoce. Possibilitar o acesso e a permanência da criança na escola.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Possibilitar o acesso e a permanência da criança na escola, proporcionar apoio e orientação através de ações sócio – educativas, fortalecendo os vínculos familiares. Melhorar a qualidade de vida da criança e sua família, fomentar e incentivar a ampliação do universo da criança e do adolescente, através da jornada ampliada de estudos, em turno inverso ao da escola, protegendo-a do trabalho degradante. Entidade Executora: Secretaria de Ação Social e Habitação
<b>META ANUAL:</b>	2.100 metas
<b>INDICADOR</b>	Crianças em situação de vulnerabilidade social.

**Programa 3: SERVIÇO SENTINELA – SAC**

**Objetivo:** Combate através de um conjunto articulado de ações. Criar condições que possibilitem as crianças e os adolescentes e suas famílias o resgate dos seus direitos, bem como, o acesso os serviços de Assistência Social, saúde, educação, justiça, segurança, esporte, lazer e cultura. Desenvolver ações especializadas de atendimento. Inserir as famílias em programas de trabalho e renda. Contribuir para um sistema de informações sobre a violação dos direitos da criança e do adolescente.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Implementar serviços de abordagem educativa as crianças e os adolescentes explorados sexualmente, atendimentos multiprofissional para crianças e adolescentes e seus familiares acompanhamento permanente dos casos atendidos junto à rede de serviços família e comunidade, abrigamento quando necessário mapeamento dos locais de exploração e/ou redes organizadas, visitas domiciliares para conhecimento da realidade, reuniões com as famílias.
<b>META ANUAL:</b>	600 metas
<b>INDICADOR</b>	Crianças e adolescentes abusadas sexualmente



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Programa 4: ABRIGO – SAC**

**Objetivo:** Garantir proteção à criança e o adolescente.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Acolhimento da criança e do adolescente em ambiente favorável ao seu desenvolvimento, garantindo-lhe moradia, higienização, alimentação, saúde, medicação, vestuário em estreita relação com a família, à escola e a comunidade. Acompanhamento do abrigado estimulando a convivência grupal e socialização, inclusão e acompanhamento desses na rede de educação, encaminhamento à rede sócio-assistencial. Acompanhamento e encaminhamento em atividades comunitárias, inserção em atividades culturais, lúdicas, esportivas de lazer e profissionalização. Articulação com a rede de atendimento em estreita relação com o Juizado da Infância e Juventude, Ministério Público dentro dos preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Entidade Executora: Secretaria Municipal de Ação Social e Habitação (Centro de Atenção à criança e ao Adolescente de Uruguaiana - CACAU).
<b>META ANUAL:</b>	600 metas
<b>INDICADOR</b>	Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

**Programa 5: CORAL ESTUDANTIL DE URUGUAIANA – PROJETO CÉU**

**Objetivo:** Garantir proteção à criança e o adolescente em vulnerabilidade social, através da música com orientação especializada realizado em jornada ampliada. Despertar o gosto pela musicalidade com o acompanhamento pedagógico e lúdico.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Lanche diário às crianças e adolescentes, acompanhamento pedagógico e lúdico em turno inverso ao da escola. O atendimento visa também à introdução de valores sociais, éticos, morais e cívicos. Complementação alimentar à família através de (01) uma cesta básica mensal. Entidade Executora: Secretaria de Ação Social e Habitação.
<b>META ANUAL:</b>	960 metas
<b>INDICADOR</b>	Atendimento as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

**Programa 6: LAR DA CRIANÇA – JOI – SAC**

**Objetivo:** JORNADA INTEGRAL – JOI

Lar da Criança – atendimento de creche às crianças de 0 a 6 anos em jornada integral.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Firmar convênio com entidades assistenciais para atendimento a população alvo das instituições
<b>META ANUAL:</b>	2.292 metas
<b>INDICADOR</b>	Crianças de 0 a 6 anos

**Programa 7: EXÉRCITO DA SALVAÇÃO – SAC**

**Objetivo:** Exército da Salvação – atendimento de meninas de 7 a 14 anos e suas famílias.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO**



**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Firmar convênio com entidades assistenciais para atendimento a população alvo das instituições
<b>META ANUAL:</b>	1.560 metas
<b>INDICADOR</b>	Meninas de 7 a 14 anos e suas famílias

**REDE DE PROTEÇÃO À PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA**

**Programa 1: APOIO ALIMENTAR A PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA**

**Objetivo:** Proporcionar complementação alimentar as pessoas portadoras de deficiência e seu núcleo familiar.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Ações de atendimento á pessoas portadoras de deficiência administrada por equipe multiprofissional. Complementação alimentar, através de (01) uma cesta básica mensal. Entidade Executora: Secretaria Municipal de Ação Social e Habitação.
<b>META ANUAL:</b>	1.560 metas
<b>INDICADOR</b>	Pessoas portadoras de deficiência.

**Programa 2: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE**

**Objetivo:** REABILITAÇÃO

APAE- Reabilitação dos portadores de necessidades especiais.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Firmar convênio com entidades assistenciais para atendimento a população alvo das instituições.
<b>META ANUAL:</b>	2.460 metas
<b>INDICADOR</b>	Crianças e adolescentes portadores de deficiência

**Programa 3: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE**

**Objetivo:** HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO

APAE- Habilitação crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Firmar convênio com entidades assistenciais para atendimento a população alvo das instituições.
<b>META ANUAL:</b>	360 metas
<b>INDICADOR</b>	Crianças e adolescentes portadores de deficiência

**REDE DE PROTEÇÃO À FAMÍLIA**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PALÁCIO RIO BRANCO**



**Programa 1: COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR**

**Objetivo:** Garantir às pessoas em vulnerabilidade social complementação alimentar. O alvo será as famílias cuja renda não permita o atendimento de suas necessidades básicas de alimentação.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Visitas domiciliares às famílias e/ou entrevistas com o núcleo familiar, encaminhamento a rede sócio-assistencial, inserção em grupo de geração de renda e qualificação profissional entre outros. Entrega de uma cesta básica emergencial. Entidade Executora: Secretaria Municipal de Ação Social e Habitação.
<b>META ANUAL:</b>	5.040 metas
<b>INDICADOR</b>	População em situação de vulnerabilidade

**Programa 2: OASF – ORIENTAÇÃO E APOIO SÓCIO-FAMILIAR**

**Objetivo:** Oportunizar a família o fortalecimento da função primordial de proteção, segurança e socialização de seus membros.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Reuniões sistemáticas com as famílias em vulnerabilidade social, através de equipe técnica especializada. Planejamento de atividades com participação da população assistida, estimulando o autocuidado, prevenção de doenças, orientações nutricionais, orientações de saúde, encaminhamento a rede sócio-assistencial e apoio psicológico. Buscar o estabelecimento de vínculos comunitários e associativos, e, o resgate de vínculos familiares. Entidade Executora: Secretaria de Ação Social e Habitação. Entrega de uma cesta básica mensal.
<b>META ANUAL:</b>	1.440 metas
<b>INDICADOR</b>	População em situação de vulnerabilidade social

**Programa 3: ASEF – ASSISTÊNCIA SÓCIO-ECONÔMICA ÀS FAMÍLIAS – SAC**

**Objetivo:** Oportunizar as famílias em vulnerabilidade social, através de cursos especializados, a geração de emprego e renda para promover as condições de vida familiar.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Oferecer cursos às famílias das crianças da educação infantil do município e CAIC para oportunizar a geração de emprego e renda. Reuniões mensais com as famílias em vulnerabilidade social, através de equipe técnica especializada em orientações nutricionais, de higiene e saúde Entidade Executora: Secretaria de Ação Social e Habitação.
<b>META ANUAL:</b>	13.140 metas
<b>INDICADOR</b>	Famílias em situação de vulnerabilidade social

**ENFRENTAMENTO À POBREZA**

**Programa 4: PAIF/PPSB – PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA/CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Objetivo:** Desenvolver ações e serviços básicos continuados para famílias em situação de vulnerabilidade social nas unidades do CRAS, tendo por perspectivas o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o direito à Proteção Social Básica e ampliação da capacidade de proteção social e de prevenção de situações de risco no território de abrangência do CRAS. Capacitar profissionalmente pessoas, grupos ou segmentos de pessoas em vulnerabilidade social, economicamente dependentes, combater a pobreza, a degradação dos recursos naturais, o êxodo rural, proporcionar a geração de trabalho e renda, promover a cidadania e a melhoria da qualidade de vida da população atendida.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	
<b>AÇÃO 1:</b>	Recepcionar e acolher as famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, ofertar procedimentos profissionais em defesa dos direitos humanos e sociais e dos relacionados, acompanhamento familiar em grupos de convivência, reflexão e serviço sócio educativo para família ou seus representantes. Proteção pró-ativa por meio das visitas às famílias que estejam em situação de maior risco ou vulnerabilidade. Produzir e divulgar informações de modo a oferecer referências p/as famílias e indivíduos sobre os programas e serviços de Assistência Social.
<b>META:</b>	Implantação de duas unidades
<b>AÇÃO 2:</b>	Utilização das potencialidades econômicas do município, identificação das características da população a ser envolvida no Projeto, para formação de grupos afins, criação de unidades produtivas, formação de uma rede produtiva, venda dos produtos para a geração de renda, encaminhamento a rede sócio-assistencial, acompanhamento social por equipe profissional. Entidades Executoras: Secretaria Municipal de Ação Social e Habitação. Será estabelecida parceria com a Associação de Catadores de Lixo de Uruguaiana e Horta Municipal.
<b>META ANUAL:</b>	10.000 metas mês / 120.000 metas ano
<b>INDICADOR</b>	População em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social.

**Programa 5: LAR DA CRIANÇA – ASEF – SAC**

**Objetivo:** Atendimento Sócio Educativo às famílias – ASEF  
Lar da Criança – atendimento às famílias.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	
<b>AÇÃO:</b>	Firmar convênio com entidades assistenciais para atendimento a população alvo das instituições
<b>META ANUAL:</b>	1.560 metas
<b>INDICADOR</b>	Famílias

**Programa 6: AUXÍLIO FUNERAL**

**Objetivo:** Realizar funerais e eventuais translados das pessoas carentes do município.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	
<b>AÇÃO:</b>	Através de levantamento realizado por técnico especializado e após a avaliação social realizar o funeral de pessoas carentes de nosso município. Entidade Executora: Secretaria de Ação Social e Habitação.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>META ANUAL:</b>	220 metas / 200 funerais e 20 translados
<b>INDICADOR</b>	Atendimento funeral as famílias carentes do município.

**Programa 7: ASSISTÊNCIA A ATINGIDOS POR SINISTROS OU CALAMIDADES**

**Objetivo:** Prestar atendimento e assistência às famílias flageladas em nosso município.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Através de avaliação realizada por técnico especializado oferecer auxílio, assistência e alojamento as famílias em situação de calamidade, flageladas ou atingidas por sinistro que resultem em perda total de sua condição de moradia e sobrevivência. Ação realizada em parceria coma a Defesa Civil e Diretoria de Habitação.
<b>META ANUAL:</b>	600 metas
<b>INDICADOR</b>	Famílias carentes vitimadas por calamidades ou sinistros.

**Programa 8: BOLSA FAMÍLIA**

**Objetivo:** Realizar e executar o cadastro único dos programas sociais do governo federal para as famílias de baixa renda.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO 1:</b>	Executar o Cadastramento Único dos Programas Sociais do Governo Federal para famílias de baixa renda (2008).
<b>META 1:</b>	Cadastramento de 1.250 novas famílias de baixa renda ainda não cadastradas, que se enquadrem nas normas dos programas;
<b>INDICADOR:</b>	1.250 novas famílias cadastradas
<b>META 2:</b>	Execução dos recursos financeiros repassados pelo governo federal como contra partida para o gerenciamento local dos programas, conforme as normas específicas.
<b>INDICADOR:</b>	Atendimento Implementado
<b>AÇÃO 2:</b>	Executar o gerenciamento do Programa Bolsa Família e dos Programas Sociais remanescentes (Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Auxílio Gás e PETI): para 10.600 famílias já cadastradas e/ou beneficiadas. (2008)
<b>META 1:</b>	Execução do CADBES (Atualização e complementação de dados cadastrais) para as famílias que recebem o Bolsa Escola desde 2001:
<b>INDICADOR</b>	2.400 famílias/cadastros atualizados e complementados
<b>META 2:</b>	Atendimento individual as famílias já cadastradas e/ou beneficiadas cujos cadastros ou benefícios apresentem situações irregulares:
<b>INDICADOR:</b>	7.680 famílias atendidas/ano
<b>AÇÃO 3:</b>	Implantar uma central de atendimento para o Cadastro Único, Bolsa Família e Programas Remanescentes (2008)
<b>META 1:</b>	Reforma e adequação do espaço físico.
<b>INDICADOR</b>	Atendimento implementado com maior qualidade.
<b>META 2:</b>	Aquisição de equipamentos e mobiliários necessários ao funcionamento do setor.
<b>INDICADOR:</b>	Atendimento implementado com maior qualidade.
<b>AÇÃO 4:</b>	Execução das ações complementares de acompanhamento e qualificação do Bolsa Família e Programas Remanescentes (2008).
<b>META 1:</b>	Execução da frequência escolar para os alunos do Ensino Fundamental e Educação Infantil;
<b>INDICADOR</b>	Frequência executada nos prazos determinados. (trimestral)
<b>META 2:</b>	Execução do “Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional” para crianças de risco beneficiadas do Bolsa Família:
<b>INDICADOR:</b>	Controle de Vigilância executado mensalmente.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ADULTA E MIGRANTE**

**Programa 1: ABORDAGEM SOCIAL DE RUA**

**Objetivo:** Oportunizar o resgate da auto-estima e o acesso às políticas sociais básicas.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Realização de abordagem individual e grupal através de pessoal capacitado, estimular a auto-organização dos usuários e a efetivação de seus direitos sociais, inclusão dos usuários na rede sócio-assistencial. As ações básicas de resgate da cidadania se darão através do encaminhamento para confecção de documentação (carteira de identidade, título eleitoral, certidão de nascimento, CPF, fotografia).
<b>META ANUAL:</b>	720 metas
<b>INDICADOR</b>	Moradores de rua desamparados

**Programa 2: ALBERGUE E CASA DE PASSAGEM**

**Objetivo:** Proporcionar à população adulta a satisfação das necessidades de sobrevivência.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Fornecimento de alimentação, pernoite, higiene e cuidados básicos de saúde; elaboração de regras básicas para o funcionamento do serviço. Realização de atividades que utilizem o processo de dinâmica grupal possibilitando a troca de experiências e estimulando a organização individual e coletiva. Entidade Executora Secretaria Municipal de Ação Social e Habitação
<b>META ANUAL:</b>	Albergue 2.880 metas / Casa de Passagem 1.200 metas
<b>INDICADOR</b>	Atendimento às pessoas desabrigadas e abandonadas pela família.

**Programa 3: ATENDIMENTO SOCIAL – BENEFÍCIOS EVENTUAIS**

**Objetivo:** Criar possibilidades para retorno ao domicílio de origem aos migrantes sem condições de deslocamento intermunicipal.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Acolhimento e escuta através de entrevista ou visita domiciliar para identificar e posterior atendimento das necessidades apresentadas e realização de encaminhamentos. Entidade Executora: Secretaria Municipal de Ação Social e Habitação.
<b>META ANUAL:</b>	360 metas
<b>INDICADOR</b>	População carente migrante

**REDE DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM GERAL**

**Programa 1: PLANTÃO SOCIAL**

**Objetivo:** Atendimento das necessidades de pessoas e/ou famílias carentes.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



<b>AÇÃO:</b>	Atendimento prestado as pessoas e/ou famílias carentes que se dirigem ao balcão da Secretaria de Ação Social e Habitação com o objetivo obter: doação de roupas, cobertores, agasalhos, documentos, fotografias e reforma de residência, encaminhamento para tratamento de saúde, passagem e encaminhamento para outro município. Entidade Executora: Secretaria de Ação Social e Habitação
<b>META ANUAL:</b>	14.500 metas
<b>INDICADOR</b>	Atendimento prestado as pessoas/famílias carentes de nosso município

**Programa 2: PADARIA**

**Objetivo:** Produzir pães de 50 gramas, tortas, bolos, doces e salgados em geral que servem de complementação alimentar diária para os programas da Secretaria de Ação Social e Habitação e conveniados.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Complementação alimentar diária a crianças, adolescentes e adultos que participam de Programas como: Sentinela, Peti, Asema - ASEF, Cacau, Projeto Céu, Casa de Passagem e Albergue.
<b>META ANUAL:</b>	260.000 metas
<b>INDICADOR:</b>	Complementação alimentar a crianças, adolescentes e adultos carentes

**Programa 3: RESTAURANTES POPULARES**

**Objetivo:** Oferecer à população de baixa renda alimentação a baixo custo.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Criação de programas sociais visando à promoção da alimentação a baixo custo Restaurante popular
<b>META:</b>	200.000 metas
<b>INDICADOR:</b>	População em situação de segurança alimentar

**Programa 4: BANCO DE ALIMENTOS**

**Objetivo:** Implantar unidades do Banco de Alimentos para auxiliar os programas sociais que visam à promoção da alimentação a baixo custo.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

<b>Recursos</b>	<b>2008</b>
<b>Próprios</b>	
<b>Vinculados</b>	

<b>AÇÃO:</b>	Implantação de uma unidade do Banco de Alimentos, convênio firmado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, onde o Governo Federal disponibilizará um Kit de equipamentos para instalação da estrutura física e o município aportará o recurso da contrapartida em despesas correntes como recursos humanos, reformas para adequação do prédio, utensílios e materiais para a manutenção do mesmo.
<b>META:</b>	Manutenção das unidades do Restaurante Popular que abrangem a população em situação de segurança alimentar, bem como entidades voltadas a promoção da alimentação a baixo custo.
<b>INDICADOR:</b>	População em situação de segurança alimentar.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA**

**Programa 1: MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO**

**Objetivo:** Manter em funcionamento a Secretaria de Ação Social e Habitação dando suporte para o desenvolvimento de suas ações. Ampliar e manter o espaço físico da Secretaria e do Abrigo para melhor acolhimento das crianças, adolescentes e população assistida pela mesma.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO 1:</b>	Aquisição de material de expediente, limpeza e higienização, manutenção de bens imóveis, manutenção e conservação de máquinas, veículos, congressos, simpósios, cursos, treinamentos, equipamento de processamento de dados, máquinas, instalações, utensílios de escritório e mobiliário em geral.
<b>AÇÃO 2:</b>	Aquisição de 02 veículos para a Secretaria.
<b>AÇÃO 3:</b>	Realização de obras e benfeitorias nas instalações do Abrigo e Secretaria.
<b>AÇÃO 4:</b>	Manutenção dos ônibus da Secretaria que atendem aos Projetos Sociais, Culturais e Educativos, tais como levar os alunos da escola Moacir Ramos Martins para almoçar no Restaurante Popular, transportar os pacientes da Ecoterapia e diversos atendimentos à comunidade como escolas e instituições de nosso município.
<b>META:</b>	Ampliar, manter e equipar adequadamente a secretaria e os órgãos de apoio para agilização na execução dos trabalhos desenvolvidos pela mesma.
<b>INDICADOR</b>	Manutenção do funcionamento da Secretaria de Ação Social e Habitação.

**Programa 2: MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO TUTELAR**

**Objetivo:** Dar condições para manter em funcionamento o Conselho Tutelar.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Oferecer condições para o funcionamento do Conselho Tutelar através de material de expediente, material de limpeza e higienização, material para manutenção de bens imóveis, passagens e despesas de locomoção, serviços técnicos profissionais, diárias, combustíveis e lubrificantes e serviços de manutenção de veículos.
<b>META:</b>	Manter em funcionamento o Conselho Tutelar
<b>INDICADOR</b>	Crianças e Adolescentes em situação de risco social

**Programa 3: GESTÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Objetivo:** Promover atividades de treinamento de Recursos Humanos, capacitação de Gestores, Conselheiros e Diretores de Entidades, manutenção do Conselho Municipal de Assistência Social, realização de conferências e seminários. Aquisição de equipamentos.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>AÇÃO:</b>	Capacitar e prover de condições aos órgãos responsáveis pelo desenvolvimento da política social do município, bem como, do pessoal a ele vinculado.
<b>META:</b>	Capacitar recursos humanos.
<b>INDICADOR:</b>	Qualificação de recursos humanos



## 15 - HABITAÇÃO

### Objetivo Geral

Promover atendimento à população de baixa renda, buscando a inclusão social dos extratos ora excluídos, enfatizando reduzir o déficit habitacional do município e repensar a ocupação do espaço urbano, através da retirada da população da área de alto risco, do reassentamento de famílias, da regularização de áreas clandestinas e investimento em programas de habitação popular e de arrendamento habitacional com opção final de compra buscando melhorar as condições de moradia no município.

#### Programa 1: Construção de moradia para a população de baixa renda (João Paulo II)

**Objetivo:** Reduzir o déficit habitacional com a construção de unidades habitacionais em sistema de loteamento abrangendo famílias dos diversos bairros da área periférica urbana. Resolução 460.

Este programa contempla uma parceria da Prefeitura Municipal com a Caixa Econômica Federal no qual a CEF participa como subsídio e no Município com a contrapartida serão válidos serviços de infra-estrutura, mão-de-obra e serviços especializados.

O beneficiário, após ser entrevistado e aprovado pelo serviço de Assistência Social, Conselho Municipal de Habitação e Caixa Econômica Federal pagará a taxa mínima de 20% (após o recebimento do imóvel), a ser estabelecida mensalmente no período de 72 meses.

#### Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Proporcionar melhores condições de moradia com qualidade e conforto mínimos e acompanhamento de trabalho social com as famílias beneficiárias.
<b>Meta</b>	Construção de 500 unidades habitacionais.
<b>Indicador</b>	Famílias com rendimento mensal de até um salário mínimo R\$380,00 renda formal ou informal.
<b>Ação 2</b>	Proporcionar melhores condições de moradia com qualidade e conforto mínimos e acompanhamento de trabalho social com as famílias beneficiárias.
<b>Meta</b>	Construção de 381 unidades habitacionais.
<b>Indicador</b>	Famílias com rendimento mensal de até um salário mínimo R\$380,00 renda formal ou informal.

#### Programa 2: Minha Casa – Construção de Unidades Habitacionais

**Objetivo:** Viabilizar ações de construção de 40 unidades habitacionais que irão beneficiar famílias da área periférica urbana com renda familiar de até um salário mínimo (R\$ 380,00) que não tenham sido contempladas em outro Programa Habitacional e que não possuam outro imóvel.

#### Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Proporcionar melhores moradias e inclusão social.
<b>Meta</b>	Construção de 20 unidades habitacionais.
<b>Indicador</b>	Famílias com renda mensal de até um salário mínimo, R\$ 380,00.
<b>Ação 2</b>	Proporcionar melhores moradias e inclusão social.
<b>Meta</b>	Construção de 20 unidades habitacionais.
<b>Indicador</b>	Famílias com renda mensal de até um salário mínimo, R\$ 380,00.

#### Programa 3: Construcard – Reforma de Unidades Habitacionais

**Objetivo:** Viabilizar ações de melhorias e reformas com ou sem aumento de área, seja em dormitórios, áreas de convivência ou em área de serviço em unidades habitacionais beneficiando 110 famílias de área urbana periférica ou central com renda mensal de até 5 salários mínimos, que não tenham sido contemplados em outro programa habitacional e que não possuam outro imóvel.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



O empreendimento contempla uma parceria entre a Caixa Econômica Federal através de subsidio e a Prefeitura Municipal com contrapartida.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Reforma e melhorias de unidades habitacionais
<b>Meta 1</b>	Reforma ou melhorias em 110 unidades habitacionais
<b>Indicador</b>	Famílias com renda de até 5 (cinco) salários mínimos

**Programa 4: Estendendo a Mão – Auxílio a população.**

**Objetivo:** Viabilizar ações no sentido de atender a população em regime emergencial através de doações de material de construção conforme as necessidades.

O programa compreende na compra de materiais de construção, com recursos próprios da Prefeitura Municipal, que serão distribuídos as famílias com extremas dificuldades, após avaliação das Assistentes Sociais.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculado	

<b>Ação 1</b>	Avaliação e doação de material de construção.
<b>Meta 1</b>	Auxiliar 500 famílias carentes.
<b>Indicador</b>	Famílias sem renda comprovada ou casos de sinistro.

**Programa 5: Regularização Fundiária**

**Objetivo:** Reduzir o número de assentamentos irregulares no município

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Regularização de loteamentos irregulares
<b>Meta 1</b>	Regularizar em média 02 lotes irregulares / ano
<b>Indicador</b>	Assentamentos irregulares

**Programa 6: Vila Vitoria**

**Objetivo:** Viabilizar ações na construção de unidades habitacionais beneficiando 17 famílias de baixa renda, proporcionando a regularização fundiária das mesmas.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Regularização do lote
<b>Meta 1</b>	Regularizar o lote
<b>Indicador</b>	Assentamento irregular
<b>Ação 2</b>	Proporcionar melhores condições de moradia com qualidade e conforto mínimos e acompanhamento de trabalho social com as famílias beneficiárias.
<b>Meta 1</b>	Construção de 17 unidades habitacionais
<b>Indicador</b>	Famílias com rendimento formal ou informal de até um salário mínimo R\$ 380,00.

**Programa 7: Habitação de Interesse Social**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Objetivo:** Satisfazer o beneficiário com relação a sua nova moradia, promovendo mudanças de hábitos e atitudes individuais e coletivas na sociedade em comum através de ações de urbanização de lotes e construção de unidades habitacionais.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Regularização do lote
<b>Meta 1</b>	Regularizar o lote
<b>Indicador</b>	Assentamento irregular
<b>Ação 2</b>	Proporcionar melhores condições de moradia com qualidade e conforto mínimos e acompanhamento de trabalho social com as famílias beneficiárias.
<b>Meta 1</b>	Construção de 200 unidades habitacionais
<b>Indicador</b>	Famílias com rendimento formal ou informal de ate um salário mínimo R\$ 380,00.

**6 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA**

**Programa Ação 1:** Reserva de Contingência

**Objetivo:** Atender os passivos contingentes, outros riscos e eventos fiscais imprevistos e para abertura de créditos adicionais do Poder Executivo.

**Relação das propostas para o Programa no Exercício de 2008**

Recurso	2.008
Próprios	

**17 - Planejamento**

**Objetivo Geral:**

Manter e aperfeiçoar o sistema de orçamentação da receita e da despesa do Município; Elaborar e propor o planejamento estratégico (instrumento de gerenciamento, visando à eficiência) de médio e longo prazo para o Município; Prospectar e captar recursos no âmbito estadual, federal e internacional para aplicação no Município; Elaborar projetos que beneficiem as comunidades urbana e rural no âmbito do Município; Conceber e implementar instrumentos de controle que busquem uma maior eficiência e eficácia nas atividades do Poder Executivo Municipal; Controle das metas e ações de cada Secretaria, para gerenciamento do Planejamento Estratégico; Trabalho conjunto com todas as Secretarias, visando um novo modelo de relacionamento político-administrativo, visando ao cumprimento harmônico das metas; Acompanhar e supervisionar o gerenciamento de projetos e convênios desenvolvidos por outros órgãos do Poder Executivo Municipal; Coordenar a Prestação de Contas dos convênios desenvolvidos por outros órgãos do Poder Executivo Municipal; Elaborar, Controlar o Orçamento Municipal; Execução de Projetos Orçamentários.

**Principal Órgão envolvido:** Secretaria Municipal de Planejamento

**Programa 1:** Manutenção das ações da SEPLAN

**Objetivo:** Garantir o pleno desenvolvimento das atividades

**Relação das Propostas para o programa no exercício 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Aquisição de veículo.
<b>Meta 1</b>	Agilidade na Fiscalização dos Projetos
<b>Indicador</b>	Capacidade operacional





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**Programa 2:** Ampliação e capacitação do quadro de servidores.

**Objetivo:** Capacitação da equipe técnica.

**Relação das Propostas para o programa no exercício 2008**

Recursos	2008
Próprios	

<b>Ação 1</b>	Contratação de profissionais para atuação nas áreas técnicas.
<b>Meta 1</b>	Capacitação do quadro de pessoal
<b>Indicador</b>	Capacidade Técnica

**Programa 3:** Reparelhamento e implementação da área de elaborações de projetos arquitetônicos.

**Objetivo:** Garantir os meios necessários para o desenvolvimento dos projetos

**Relação das Propostas para o programa no exercício 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Aquisição de scanner A3
<b>Meta 1</b>	Ampliar a qualidade do trabalho
<b>Indicador</b>	Digitalização de imagens
<b>Ação 2</b>	Aquisição de Estação Total para topografia
<b>Meta 1</b>	Ampliar a área de atuação
<b>Indicador</b>	Elaboração de projetos complexos

**Programa 4:** Gerenciamento do PDMI - BIRD

**Objetivo:** Garantir a execução do programa.

**Relação das Propostas para o programa no exercício 2008**

Recursos	2008
Próprios	
Vinculados	

<b>Ação 1</b>	Coordenar a UGM (Unidade Gestora Municipal)
<b>Meta</b>	Realizar o acompanhamento e desenvolvimento do programa
<b>Indicador</b>	Execução do programa

**Anexo de Metas Fiscais**

**Conforme Inciso IV, do § 2º, Art. 4º, da Lei Complementar 101/2000.**

**Avaliação da situação financeira e atuarial da previdência**

O Poder Executivo do Município de Uruguaiana não possui sistema de previdência instituído de forma separada, já que o Quadro Geral de Pessoal e o Quadro de Carreira do Magistério são celetistas.

O Quadro Estatutário é constituído por cargos em extinção, e suportado pelo Tesouro, cujo sistema de retenção de valores para o Regime Geral de Previdência Social, iniciou recentemente, conforme alteração na Emenda Constitucional nº. 19, de 5 de junho de 1998, para os servidores ainda ativos deste quadro. As inativações referentes a esse regime jurídico são incluídas nas previsões gerais de gastos com pessoal.

Em função desta situação este demonstrativo não possui quadros ou tabelas auxiliares, embora o Poder Executivo esteja se empenhando em preparar cálculo atuarial para estudar a criação de quadro próprio de previdência, ou convênio com instituto de aposentadorias privado.

**I - MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



O Art. 4º. § 2º, inciso II da LRF, Lei de Responsabilidade Fiscal, estabelece que o demonstrativo de metas anuais deverá ser instruído com a memória e metodologia de cálculo, para se saber como tais valores foram obtidos.

Assim, no cumprimento dessa disposição legal, apresentamos esclarecimentos sobre a forma adotada nos cálculos da receita municipal para o exercício de 2008.

- a) Para definir a estimativa da receita para 2008, foram considerados os valores do Balancete de junho de 2007, onde se constata a execução em um valor líquido de R\$ 43.904.430, cuja projeção a essa velocidade indica que a realização no ano de 2007, será de R\$ 87.808.860; um acréscimo sobre esse valor, decorrente da implementação da anistia fiscal sobre a dívida ativa do Município; a Operação de crédito com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD); a repercussão da variação do PIB estadual estimada em 4,5 % e um aumento de 1,10 % nas receitas próprias, resultante de providências do Executivo Municipal, tais como, fiscalização mais rigorosa e aperfeiçoamento de controles da modernização da máquina arrecadatória, tudo como se demonstra em números no quadro a seguir:

<b>Realização estimada 2007</b>	<b>Aumento (Cob. D.Ativa(Anistia)</b>	<b>Op. de Crédito - BIRD</b>	<b>Variação do PIB 4,5 %</b>	<b>Aumento receitas próprias 1,10%</b>	<b>Projeção 2008</b>
<b>87.808.860,</b>	<b>1.500.000,</b>	<b>12.986.600,</b>	<b>3.951.400,</b>	<b>974.000,</b>	<b>107.220.860,</b>

Obs.: Cálculos percentuais sobre o valor básico “Realização estimada 2007”;Projeção para 2008 conforme lançado no quadro que acompanha as Metas denominado “Projeções de desempenho anual das receitas e despesas”.

- b) O comportamento do PIB vem demonstrando ao longo dos últimos anos uma variação da ordem de 4 a 5 %, de sorte que projetar um cenário diferente destes índices, foge à realidade, por isso utilizamos o índice de 4,5 % na projeção das receitas do Município, a exceção daquelas que resultam da transferência de outros níveis de Governo, como ICMS e FPM, que são informadas por órgãos dessas esferas e não se pode alterar dita previsão.

O quadro com a “Projeção de desempenho anual da receita – 2004/ 2010”, encontra-se a seguir.

Assim, são apresentados a seguir comentários e explicações sobre o tratamento dado aos diversos componentes da receita municipal.

**1 – RECEITAS PRÓPRIAS**

**Imposto Predial e Territorial Urbano**

O denominado IPTU tem revelado ao longo do tempo um comportamento instável. Revisando a comparação previsto/arrecadado nos exercícios de 2005 e 2006 e projetado em 2007, constata-se essa instabilidade.

<b>2005</b>		<b>2006</b>		<b>2007</b>	
<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Previsto</b>	<b>Projetado</b>
<b>4.444.213,</b>	<b>4.839.701,</b>	<b>4.794.900,</b>	<b>4.678.837,</b>	<b>4.840.000,</b>	<b>5.700.000,</b>
Para mais	395.488,	Para menos	116.063,	Para mais	860.000,

Esta receita, embora apresente potencial para ser incrementada, mediante revisão e atualização da planta de valores. Isso determinará aumento no desembolso dos contribuintes, sendo assim difícil prever qual será a reação da sociedade, porque aos valores atuais e apesar dos esforços do Executivo Municipal, é grande o volume de devedores inscritos anualmente em dívida ativa. Não há programação ara alterar a planta de valores, fica o registro apenas como alerta nesse sentido. Havendo uma projeção de arrecadação a maior na rubrica em 2007, pode-se lançar na estimativa para 2008, um acréscimo de 10 % sobre o valor projetado 2007.

**Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)**

Sobre o valor da execução projetada para 2007, foi aplicado o índice de crescimento previsto para o PIB nos próximos 2 anos e consideradas as providências que devem ser adotadas pelo Governo Municipal, no sentido de incrementar a fiscalização.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



#### **Taxas**

Aplicou-se o índice de crescimento previsto para o PIB, considerando-se, para o ano de 2007, 5% adicionais, em função do mesmo efeito de modernização da máquina arrecadatória e fiscalizatória apontada no caso do ISSQN.

#### **Contribuição de Melhoria**

A partir da previsão para o ano de 2007 foi aplicado o índice de crescimento previsto para o PIB, e consideradas as atividades programadas pelo Governo na execução de obras que contribuam com o bem estar social.

#### **Receita Patrimonial**

A partir da previsão para 2007 da Receita Imobiliária, Mobiliária e outros itens desta fonte, enviada pela Secretaria Municipal de Fazenda através de balancetes, foi aplicado o índice de crescimento previsto para o PIB para os anos seguintes.

#### **Receita Industrial e de Serviços**

A partir das previsões para 2007, enviadas pelas diversas Secretarias que recolhem esse tipo de receita foi aplicado o índice de crescimento previsto para o PIB para os anos seguintes, salientando que pelo nosso Código Tributário Municipal, é possível ocorrer o incremento programado.

#### **Imposto de Renda**

A base de arrecadação deste tributo é o valor da folha da Prefeitura e Câmara Municipal. Assim a arrecadação em 2007 deverá exceder em mais de 100%, o valor estimado para o exercício e esse comportamento deverá pautar a estimativa para 2008, ou seja a estimativa deverá andar em torno do valor projetado a ser arrecadado em 2007.

#### **Outras Receitas Correntes (incluída Dívida Ativa)**

Representa um conjunto de receitas provindas de “Multas e Juros de mora”, Indenizações e Restituições”, “Cancelamento de Restos a Pagar”, destacando-se a “Cobrança da Dívida Ativa” como o item mais significativo. A dívida ativa, embora elevado o seu estoque e apesar dos esforços do Executivo Municipal, tem se revelado uma receita de difícil realização, provavelmente em decorrência das dificuldades que reconhecidamente passa a sociedade local, sobretudo pela falta de emprego formal como produtor de renda. A anistia proposta pelo Poder Executivo Municipal e aprovada pelo Poder Legislativo, deverá proporcionar um incremento na arrecadação deste elemento durante a sua vigência, repercutindo na execução orçamentária de 2008, mas é temerário prever que se realize algo além da previsão de 2007. Para ilustrar as afirmações observe-se os dados tabulados no quadro a seguir, relativos ao desempenho da Dívida Ativa, no período de 2005 a 2007.

2005		2006		2007	
Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Projetado
2.729.276,	4.659.259,	3.452.300,	3.461.571,	4.961.000,	2.332.086,
Para mais	1.929.983,	Para mais	10.271,	Para menos	2.628.914,

#### **FMS**

Esta previsão foi enviada pela Secretaria Municipal de Saúde dos recursos a serem recebidos em 2007, por conta da habilitação do Município para a gestão plena do Sistema Único de Saúde – SUS. Foi aplicado o índice de crescimento previsto para o PIB, para os próximos dois anos. Essa aplicação justifica-se, uma vez que as receitas que compõem o FMS, são igualmente receitas de tributos que mantêm estreita correlação com o nível de atividade. Convém salientar que programas nesta área, são criados tanto pelo Governo Estadual como Federal em parceria com os Municípios, podendo haver um incremento de receita em projetos que Uruguaiana possa aderir.

#### **Operações de Crédito**

Não foi prevista a receita com operações de crédito no período 2006-2008, pois dependemos da aprovação do projeto junto ao *Banco Internacional para a reconstrução e desenvolvimento - BIRD*, do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



projeto “URUGUAIANA VENCERÁ”, que após estes trâmites legais levará a uma alteração, com aprovação Legislativa, do PPA e da LDO, na ordem de aproximadamente R\$ 19.676.6709,00 a razão de R\$ 1,90 cada 1 US\$.

ITEM	ORIGEM	VALOR (US\$)	PERCENTUAL
1	Banco Mundial (BIRD)	6.213.684,00	60 %
2	Município	4.142.457,00	40 %
	Total	10.356.141,00	100 %

**Alienação de Bens Imóveis**

As receitas estimadas neste item, derivam da expectativa de alienação de parte do patrimônio imobiliário da Prefeitura, particularmente imóveis caracterizados como bens dominiais (integram o patrimônio público sem destinação específica) e de qualquer forma, sempre com autorização legislativa. O valor a ser lançado na previsão orçamentária para 2008 será de natureza simbólica.

**2 - Transferências da União**

Uma das principais receitas para os Municípios é o FPM - Fundo de Participação dos Municípios – cuja projeção neste momento, considera a variação do PIB, com estudos e levantamentos baseados na tendência de crescimento econômico, baseado na arrecadação de 2007 projetada em R\$ 18.655.560.

Acrescente-se ainda neste grupo, a arrecadação do ITR – Imposto Territorial Rural - a Transferência financeira de que trata a Lei complementar, nº 87/96 Lei Kandir, e outras transferências da União, como o FMAS (Fundo Municipal de Assistência Social).

**3 - Transferências do Estado**

**ICMS**

A previsão dos recursos advindos do ICMS, foi estabelecida para 2007 em R\$ 31.000.000, do que já foram realizados R\$ 14.592.280, projetando-se que com esta velocidade, deverá ser atingido o valor da previsão inicial, pois no segundo semestre tradicionalmente há um incremento na sua realização, assim é possível estabelecer um valor substancial, para este item que representa forte participação na constituição da receita do Município, devendo levar-se em conta o incremento na economia do Estado, decorrente dos vários projetos econômicos que estão sendo implementados.

**ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Intervivos de Bens Imóveis e de Direitos Reais s/ Imóveis)**

A previsão deste tributo é feita considerando-se a tendência de sua realização nos últimos anos, como se demonstra no quadro a seguir:

2005		2006		2007	
Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Projetado
888.842,	1.002.652,	959.200,	1.199.546,	960.000,	1.320.000,
Para mais	113.810	Para mais	240.346,	Para mais	360.000,

É uma receita que tem demonstrado um comportamento positivo, sendo possível estabelecer-se um aumento na sua previsão para 2008, em torno de 20 a 25 %.

**IPVA**

Esta receita oriunda de Transferências do Governo do Estado, nos exercícios de 2005 e 2006, mostrou um comportamento instável, entretanto, para 2007 a sua estimativa foi substancialmente elevada, justificando-se com o aumento da frota, porém, a projeção na arrecadação de 2007, revela um aumento, ainda que sem confirmar a estimativa inicial. Veja-se demonstrativo no quadro anexo

2005		2006		2007	
Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Projetado
3.692.116,	3.736.734,	3.984.200,	3.828.031,	7.700.000,	5.840.000,
Para mais	44.618,	Para menos	156.169,	Para menos	1.860.000,



Portanto, conforme o demonstrativo é prudente, na melhor das hipóteses, repetir a previsão para 2008.

**Multas de trânsito**

Revisando o desempenho desta receita de 2005 a 2007, verifica-se não mostrar regularidade, e revela forte tendência de redução, conforme os dados tabulados no quadro a seguir.

2005		2006		2007	
Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Projetado
1.288.584,	371.661,	504.000,	175.764,	256.020,	140.280,
Para menos	545.262,	Para menos	328.236,	Para menos	118.740,

Pelo exposto é salutar que se processe uma redução na previsão para 2008, deste componente.

**4 - Transferências Multigovernamentais**

No orçamento municipal, em 2007, este grupo de receitas está representado pela transferência de recursos do FUNDEF em R\$ 12.630.000, do que até o Balancete contábil do mês de junho nada foi realizado, entretanto, foi recebido no mesmo grupo a receita do FUNDEB, no valor de R\$ 6.221.474, não prevista. De qualquer forma, a previsão para 2008 deverá ser moderada, e levar-se em consideração quaisquer aspectos que possam proporcionar alteração no comportamento desta receita, de forma positiva ou negativa.

**5 - Transferências de Instituições Privadas**

É um elemento pouco significativo. Em 2007 não constou previsão na proposta orçamentária, entretanto, o Balancete de junho revela uma realização de R\$ 20.000, sob o título “Doação Natal 2006”. Poderá constar na previsão da receita para 2008, um valor simbólico.

**II – METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS PARA AS PRINCIPAIS DESPESAS DO MUNICÍPIO**

As metas anuais de Despesas da Prefeitura foram calculadas a partir das despesas orçamentárias, conforme quadro demonstrativo a seguir e após é apresentada a memória e metodologia dos cálculos realizados para atingir os valores estabelecidos.

**Pessoal e Encargos Sociais**

Os gastos nesta rubrica, sofrem aumento em decorrência do aumento do salário mínimo decretado pelo Governo Federal que repercute na folha, eis que nenhum Servidor pode perceber menos que esse fator; pela atualização dos vencimentos que deve ocorrer em função do índice verificado no ano anterior de inflação, a fim de evitar a deterioração dos vencimentos do funcionalismo, sem que tal procedimento represente aumento salarial.

O quadro a seguir revela os valores estipulados a serem realizados nesta rubrica.

Pessoal e Encargos Sociais		
Metas anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	Variação %
2005		
2006	79.974.766,00	
2007	83.573.631,00	4,50
2008	90.734.385,00	8,57
2009	99.884.505,00	10,08
2010	106.569.702,00	6,69





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



**OBS.** O aumento na despesa com Pessoal e Encargos sociais deve-se ao reajuste anual nos salários dos servidores, tanto ativos como inativos e pensionistas.

**Juros e Encargos da Dívida**

Atualmente o Município não possui Dívida fundada. Assim no período em pauta não ocorrerá gasto neste item de despesa. A dívida em fase de contratação com o BIRD, deverá se confirmar a sua liberação ainda neste exercício (2007), é verdade, porém, passará por um prazo de 5 anos de carência antes de iniciar a sua amortização que é de 12 anos.

O quadro correspondente a esta rubrica não consta com valores.

Juros e Encargos da Dívida		
Metas anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	Variação %
2005		
2006		
2007		
2008		
2009		
2010		

**OBS.** A dívida em fase de contratação com o BIRD 5 anos de carência e mais 12 anos para amortização de sorte que no período em pauta não ocorrerá gasto neste item.

**Reserva de Contingência**

Esta rubrica deve representar a diferença entre a receita estimada para o exercício e a despesa a ser realizada. No período em pauta este componente é negativo, conforme demonstra o quadro a seguir, extraído do demonstrativo da Projeção da despesa anual comparado com a projeção da receita anual, que também acompanha esta memória. Esta constatação remete para uma análise da receita e despesa do Município para que se verifique a sua capacidade de realização.

O quadro a seguir oferece os números que consubstanciam a afirmação supra.

Reserva de Contingência		
Metas anuais	VALOR NOMINAL - R\$ milhares	Variação %
2005		
2006		
2007	8.867.996,00	
2008	14.866.227,00	67,64
2009	34.869.331,00	134,55
2010	53.340.684,00	52,97

**III – RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA,  
CONFORME PUBLICAÇÕES DOS DEMONSTRATIVOS  
CONTÁBEIS, RELATIVOS AO TERCEIRO BIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2007.**

Seguem-se os demonstrativos conforme estabelecidos na Lei Complementar 101/2000.

<b>DEMONSTRATIVO ATUARIAL DA PREVISÃO DE GASTOS COM PESSOAL INATIVOS E PENSIONISTAS</b>
<b>PODER LEGISLATIVO</b>



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA**  
**PALÁCIO RIO BRANCO**



	QUANTIDADE	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
PENSIONISTAS	4	10.519,49	136.753,37
INATIVOS	6	15.404,93	200.264,09
TOTAIS	10	25.924,42	337.017,46
A partir de 2008 os quantitativos e estimativa de valores é o que consta do quadro a seguir:			
Ano	Quantidade	Valor	
2008	1	2.256,00	
2011	1	1.066,00	
2013	2	6.096,00	
2015	1	3.780,00	
2017	1	1.900,00	
PODER EXECUTIVO			
	QUANTIDADE	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
MEDIDA PROVISÓRIA	12	868,09	11.285,17
PENSIONISTAS	49	33.009,24	429.120,12
INATIVOS	57	88.438,05	1.149.694,65
DIFERENÇA PENSÃO	1	177,36	2.305,68
TOTAIS	106	121.447,29	1.578.814,77

Não foi efetuada previsão de futuras aposentadorias dos Funcionários Estatutários, devido ao fato da legislação possibilitar a incorporação de tempo de serviço de outras vinculações e serviços prestados e outros órgãos de governo.

MUNICÍPIO DE URUGUAIANA – RS			
DEMONSTRATIVO CÁLCULO DO LIMITE MÁXIMO PARA AS DESPESAS DO PODER LEGISLATIVO EM 2008			
(Art. 29-AI da Constituição Federal e Art. 12, § 2º da LDO)	Projetado para 2008		
Receita Efetivamente Arrecadada no Exercício Anterior Especificação	Arrec. Até 31/08/2007 Proporcional	Projetado p/ 31/12/2007	Projetado para 2008 Incremento 5%
1.1.0.0.00.00 – Receitas Tributárias	9.593.123,54	14.389.685,31	15.109.169,58
1.2.1.0.29.07.00.00 – Contrib. Serv. Ativo Civil p/RPPS	0,00	0,00	-
1.2.2.0.29.00.00.00 – Contrib. p/Custeiro Iluminação Pública	800.000,00	1.200.000,00	1.260.000,00
1.7.2.1.01.02.00.00 – COTA PARTE DO FPM	12.305.515,44	18.458.273,16	19.381.186,82
1.7.2.1.01.05.00.00 – COTA PARTE DO ITR	111.494,42	167.241,63	175.603,71
1.7.2.1.01.32.00.00 – COTA PARTE IOF/OURO	0,00	0,00	-
1.7.2.1.36.00.00.00 – TRANSFERÊNCIA LC 87/96	335.175,06	502.762,59	527.900,72
1.7.2.2.01.01.00.00 – COTA PARTE DO ICMS	19.592.581,78	29.388.872,67	30.858.316,30
1.7.2.2.01.02.00.00 – COTA PARTE DO IPVA	3.530.206,40	5.295.309,60	5.560.075,08
1.7.2.2.01.04.00.00 – COTA PARTE DO IPI/EXP.	629.608,62	944.412,93	991.633,58
1.7.2.2.01.13.00.00 – COTA PARTE DA CIDE	199.406,55	299.109,83	314.065,32
1.7.2.2.01.99.01.00 – COTA PARTE DO ITCD			
1.9.1.1.00.00.00.00 – MULTA E JUROS TRIBUTOS			
1.9.1.2.34.01.01.01 – MULTAS E JUROS CONTR RPPS			
1.9.1.3.00.00.00.00 – MULTAS E JUROS DIV ATIVA TRIB.			
1.9.3.1.00.00.00.00 – DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	1.723.654,95	2.585.482,43	2.714.756,55
1.9.3.3.01.01.00.00 – DIV. ATIVA CONTRIB. SERV. P/RPPS	0,00	0,00,	-
SOMA ----->	48.820.766,76	73.231.150,14	76.892.707,65
(-) Dedução para FUNDEB	5.266.409,80	7.899.614,70	8.294.595,44
SOMA LÍQUIDA	43.554.356,96	65.331.535,44	68.598.112,21

<b>Estimativa do Limite Máximo de Gastos do Legislativo</b>	<b>Até Agosto 2007</b>	<b>Até Dezembro 2007</b>
<b>Valor previsto p/a Receita Efetiv. Arrecadada no Exercício Anterior</b>	<b>R\$ 43.554.356,96</b>	<b>R\$ 65.331.535,44</b>
<b>População do Município mais de 100.000</b>	<b>Habitantes &gt; 100.000 = ATÉ 7%</b>	<b>Habitantes &gt;100.000 = ATÉ 7%</b>
<b>Limite Máximo Permitido Cfe Art. 29-A da Constituição Federal</b>	<b>Até 7% R R E A</b>	<b>Até 7% R R E A</b>
<b>Valor máximo para as despesas do Poder Legislativo 2008</b>	<b>R\$ 3.417.453,67</b>	<b>R\$ 5.126.180,51</b>

MUNICÍPIO DE URUGUAIANA – RS OBRAS CONTRATADAS 2007							
(Art. 45, § ÚNICO DA LRF) Relatório dos Projetos em andamento			ANEXO LDO 2008				
Nº CTR	MODAL	CONTRATADA	OBJETO	PRAZO	VALOR	ADITIVO	TOTAL
001/07	TP063/06	Antônio César Comis Ancinello	Reforma Posto Saúde 10 – São Marcos	90 dias	136.633,23		136.633,23
002/07	TP062/06	M.H. Engenharia Ltda.	Reforma Posto Saúde 13 – João Arregui	90 dias	156.867,73		156.867,73
003/07	CC626/06	Sal Engenharia e Construções Ltda.	Reforma Escola Infantil Casinha da Emília	90 dias	31.733,10	1.841,00	33.574,10
004/07	TP070/06	Pradella Engenharia e Construções Ltda.	Ampliação Pronto Socorro – Santa Casa	180 dias	1.259.542,26		1.259.542,26
005/07	TP068/06	Acesso Engenharia Ltda.	Reforma Posto Saúde 3 – Cidade Nova	90 dias	140.260,49		140.260,49
006/07	TP061/06	Construtora Tende Bueno Ltda	Coloc.pedras irregulares e meios-fios – São João	240 dias	1.268.498,00		1.268.498,003 1
010/07	CC663/06	Paulo Sérgio Amaral Ruas	Reforma Anexo CAPS – Centro de Saúde	90 dias	31.950,00		31.950,00
012/07	TP052/06	Sal Engenharia e Construções Ltda.	Reforma ambulatório CAPS/SESMA	90 dias	149.036,98		149.036,98
015/07	DP130/06	Pradella Engenharia e Construções Ltda.	Reforma de banheiro e cozinha gabinete	60 dias	12.927,25		12.927,25
016/07	CC059/06	Beheregaray Construções Ltda.	Extensão de rede trifásica c/transf. - Praça	30 dias	24.243,70		24.243,70
017/07	TP058/06	Antônio César Comis Ancinello	Reforma do Posto de Saúde 05 – Vila Tarragó	90 dias	155.769,46		155.769,46
019/07	CC676/06	Construtora Terravista Ltda.	Reforma quiosques do Calçadão Luiz Campana	20 dias	5.783,97		5.783,97
027/07	TP077/06	M. H. Engenharia Ltda.	Reforma e Ampliação E.M.E.I Tia Mercedes	120 dias	183.069,18		183.069,18
031/07	TP079/06	Mega Sul Concretos Ltda.	Construção Posto de Saúde – 12 – Plano Alto	90 dias	182.740,00		182.740,00
054/07	CC080/07	Braccini & Dutra Ltda.	Manutenção das estradas municipais	90 dias	123.750,00		123.750,00
055/07	CC337/06	Construtora Terravista Ltda.	Construção banheiros do Camelódromo	45 dias	25.592,35	975,98	26.568,33



106/07	CC140/07	Construtora Tende Bueno Ltda.	Recolocação de meios-fios na COHAB II, 2.660m	60 dias	24.658,20		24.658,20
111/07	TP026/07	Provia Pavimentadora Ltda.	Revestimento asfáltico em diversas ruas da cidade	90 dias	628.320,00		628.320,00
150/07	CC189/07	Paulo Sérgio Amaral Ruas	Reforma de três banheiros na SECAD	60 dias	7.345,00		7.345,00
151/07	CC204/07	Paulo Sérgio Amaral Ruas	Construção sanitários Terminal de Passageiros	60 dias	28.900,00		28.900,00
157/07	CC202/07	M. H. Engenharia Ltda.	Construção de sanitários Parque Dom Pedro II	60 dias	49.202,14		49.202,14
158/07	TP016/07	Sal Engenharia e Construções Ltda.	Reforma Policlínica Central	165 dias	379.070,50		379.070,50
175/07	CC232/07	M. H. Engenharia Ltda.	Construção de rampa e escada na E.M. José Francisco Pereira da Silva	30 dias	7.066,61		7.066,61
TOTAIS					5.012.960,15	2.816,98	5.015.777,13

Município de Uruguaiana – RS  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I – METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA  
EXERCÍCIO DE 2008

LRF, art. 4º, §2º, inciso V

R\$ 1,00

SETORES/PROGRAMAS/BENEF ICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA				COMPENSAÇÃO
	Emissão de guia	2008	2009	2010	
Lei Municipal 2413/93	IPTU	101.120	105.670	110.425	Arrec. IPTU anual das novas unidades construídas
Lei Municipal 2413/93	ISSQN	4.016	4.197	4.386	
Lei Municipal 2697/96 - Empresas	IPTU-Emp. Residual	1.330	-	-	Adoção medidas de redução da sonegação fiscal.
Lei Municipal 3401/04 – Empresas - ITBI		2.002	-	-	Critérios de avaliação de imóveis pela média de preço
Lei Municipal 3401/04 – Empresas - ISSQN		24.866	-	-	Emissão de guia de arrecadação na liberação do habite-se
Lei Municipal 3401/04 – Empresas - TAXAS		4.291	-	-	e emissão das guias das tacas via internet padrão
TOTAL		106.466	109.867	114.811	

FONTE:

Obs.: 1 – Os valores da renúncia para 2008 foram previstos de acordo com informações do setor tributário da Prefeitura Municipal.

2 – Os valores da renúncia projetados para 2009 e 2010 foram calculados a partir dos valores de 2008, aplicando-se sobre eles as projeções de inflação para os referidos a saber:

Lei 2.797 da Gasper é somente valor residual do exercício não haverá em 2009 e 2010.

Lei 3401/04 – ITBI – Residencial Par já construído com ISSQN residual somente para 2008. 1º Proprietário Isento, demais serão pagos

Lei 3401/04 – ISSQN – Residencial Par já construído com ISSQN residual somente para 2008. Isenção para as construções valores residuais.

Lei 3401/04 – Taxas Residencial Par já construído com ISSQN residual somente para 2008.

Inflação para 2008 4,50%  
Inflação para 2009 4,50%  
Inflação para 2010 4,50%

Conforme o art. 38 do Projeto de Lei das diretrizes Orçamentárias para 2008, a estimativa de renúncia de receita está inserida na metodologia de cálculo da projeção da arrecadação efetiva dos tributos municipais. Desta forma, fica observado o atendimento do disposto no art. 14, I, da LRF, que determina que a renúncia deve ser considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais. Assim, não se faz necessária a demonstração de medidas de compensação.